

**Contrato de Gestão Nº. 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de  
Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas**

## **9º Relatório Gerencial de Resultados**

### **Período Avaliatório**

01 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025



**Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 03 de fevereiro de 2026**

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 01 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

## Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa  
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa  
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico  
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente  
EJA: Educação de Jovens e Adultos  
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade  
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos  
MSE: Medida Socioeducativa  
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais  
OS: Organização Social  
PIA: Plano Individual de Atendimento  
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória  
PP: Projeto Pedagógico  
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial  
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social  
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente  
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública  
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus  
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia  
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé  
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares  
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga  
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni  
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia  
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga  
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia  
SEMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova  
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem  
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas  
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio  
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba  
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia  
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia  
SEMIL: Casa de Semiliberdade de Lavras  
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo  
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo  
SUS: Sistema Único de Saúde

**2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS**  
**QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS<sup>1</sup> - 9º CICLO**  
**AVALIATÓRIO – 01/10/2025 – 31/12/2025**

Área Temática		Indicador		Peso	Metas 2025	Resultado
					9º PA out-25 dez-25	9º PA out-25 dez-25
1	Atendimento ao adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	94,07%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	100,00%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	95,73%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	100,00%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	99,33%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	88,62%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	100,00%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	99,14%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	99,80%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	100,00%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	100,00%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	99,45%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	99,24%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100,00%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	98,38%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	99,72%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	123
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	99,59%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	100,00%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	97,65%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	126
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	54	80
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	54	52
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	18	42
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	100%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do prazo	1	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Chegada Amostrai	1	100%	
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	

<sup>1</sup> Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com “-”.

## EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA<sup>2</sup>

TEMÁTICA 1 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	55	59	55	40	57	49	1	15	47	55	58	42	49	21	35	43	59	11	751	97,83%	
	Atendido 100% das vezes	55	59	55	26	52	49	1	15	43	34	49	42	49	19	23	43	59	8	681		
	Atendidos 75% das vezes					5					3	10	8		1					1		28
	Atendidos 50% das vezes										1	1			1					2		5
	Atendidos 25% das vezes										8											8
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	65,00%	97,81%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,28%	80,00%	95,69%	100,00%	100,00%	96,43%	65,71%	100,00%	100,00%	88,64%		94,07%
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	55	59	55	39	56	49	1	11	47	58	60	42	47	23	35	43	59	11	750		
	Atendido conforme metodologia	55	59	55	39	56	49	1	11	47	58	60	42	47	23	35	43	59	11	750		
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	55	59	55	40	56	49	1	11	47	61	59	42	50	23	35	42	59	11	755		
	Atendido 100% das vezes	55	57	55	40	39	49	1	8	46	52	59	42	34	22	35	40	59	11	704		
	Atendidos 75% das vezes		1							3	1	1		16			2			24		
	Atendidos 50% das vezes										1									1		
	Atendidos 25% das vezes										1									1		
	Percentual atingido	100,00%	97,88%	100,00%	100,00%	69,64%	100,00%	100,00%	100,00%	93,18%	99,47%	87,70%	100,00%	100,00%	92,00%	95,65%	100,00%	98,81%	100,00%	100,00%		95,73%
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	41	0	0	0	0	0	0	100		
	Atendido conforme metodologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	41	0	0	0	0	0	0	100		
	Percentual atingido											100,00%	100,00%							100,00%		
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	55	58	55	39	56	48	1	12	47	58	55	43	49	23	35	43	59	11	747		
	Atendido conforme metodologia	55	58	55	39	56	45	1	12	47	58	55	43	49	23	35	41	59	11	742		
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,35%	100,00%	100,00%	99,33%		

<sup>2</sup> Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia atualizada) dos meses de *outubro, novembro e dezembro* de 2025. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA 2 - FAMÍLIA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	Entram no critério	54	54	53	36	47	48	1	4	46	59	43	29	35	19	32	38	56	5	659	96,89%	
	Cumprem o critério	47	52	38	32	44	47	1	4	30	59	41	29	33	14	22	30	56	5	584		
	Percentual atingido	87,04%	96,30%	71,70%	88,89%	93,62%	97,92%	100,00%	100,00%	65,22%	100,00%	95,35%	100,00%	94,29%	73,68%	68,75%	78,95%	100,00%	100,00%	88,62%		
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	55	58	55	37	57	49	1	6	47	63	57	38	44	23	35	43	58	5	731		
	Participação da família	55	58	55	37	57	49	1	6	47	63	57	38	44	23	35	43	58	5	731		
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ENCAMINHAMENTOS	Entram no critério	55	59	55	38	58	49	1	11	41	63	56	28	33	16	35	37	59	5	699		
	Participação da família	55	59	55	38	58	49	1	11	41	63	56	28	33	16	35	31	59	5	693		
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	83,78%	100,00%	100,00%		
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	55	59	55	37	60	48	1	7	47	63	57	40	43	23	35	43	58	5	736		
	Atendido 100% das vezes	54	59	55	36	59	47	1	7	46	63	57	40	43	23	35	43	58	5	731		
	Atendidos 75% das vezes	1			1	1				1												4
	Atendidos 50% das vezes						1															1
	Atendidos 25% das vezes																					0
	Percentual atingido	99,55%	100,00%	100,00%	99,32%	99,58%	98,96%	100,00%	100,00%	100,00%	99,47%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		99,80%

TEMÁTICA 3 - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	6	8	11	6	8	8		3	13	8	9	7	7	4	3	6	10	2	119	100,00%
	Atendido conforme metodologia	6	8	11	6	8	8		3	13	8	9	7	7	4	3	6	10	2	119	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	6	8	11	5	8	8		1	13	8	9	6	7	4	3	6	10	2	115	
	PIA com participação do adolescente 60% do valor	6	8	11	5	8	8		1	13	8	9	6	7	4	3	6	10	2	115	
	PIA com participação do adolescente 40% do valor	6	8	11	5	8	8		1	13	8	9	6	7	4	3	6	10	2	115	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

TEMÁTICA 4 - ENSINO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI I T	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	48	46	45	33	41	35		6	40	31	30	20	26	15	31	38	51	11	547	99,48%
	Cumprem o critério	48	46	45	33	38	35		6	40	31	30	20	26	15	31	38	51	11	544	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	92,68%	100,00%			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	45	44	45	32	38	35		6	38	30	30	17	24	15	31	35	51	11	527	
	Cumprem o critério	45	44	45	32	38	35		6	38	27	30	17	24	15	31	34	51	11	523	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			100,00%	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,14%	100,00%	100,00%	100,00%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	52	59	51	39	57	47	1	11	47	56	57	36	48	23	35	36	58	11	724	
	Cumprem o critério	52	59	51	39	57	47	1	11	47	56	57	36	48	23	35	36	58	11	724	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

TEMÁTICA 5 - PROFISSIONALIZAÇÃO		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI I T	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	44	7	48	14	41	17		7	34	54	14	9	18	10	2	36	9	6	370	99,05%
	Participação em curso	44	7	48	14	41	17		7	34	54	14	9	18	7	2	33	9	6	364	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	91,67%	100,00%	100,00%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	55	53	53	37	55	47	1	11	47	54	57	37	51	23	35	38	57	11	722	
	Participação em oficina	55	53	53	37	53	47	1	11	47	54	57	37	51	23	35	38	57	11	720	
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,36%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
INDICADOR CURSOS DE PRÉ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério																			0	
	Participação em cursos	4	0	24	8	20	5	1	1	4	13	3	5	2	8	8	5	9	3	123	
	Percentual atingido																				

TEMÁTICA 6 - ESPORTE E CULTURA		SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI G V	SEMI I	SEMI T O	SEMI I T	SEMI S A	SEMI L V	SEMI L	SEMI V N	SEMI S L	SEMI C T	SEMI P M	SEMI P T	SEMI U R	SEMI U B (M)	SEMI U B (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	51	55	47	35	49	44	1	8	47	33	56	36	43	23	32	38	58	11	667	99,79%	
	Atendido 100% das vezes	51	55	47	34	46	44	1	8	47	32	56	36	43	23	32	38	58	11	662		
	Atendidos 75% das vezes				1	1					1											3
	Atendidos 50% das vezes																					0
	Atendidos 25% das vezes																					0
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	99,29%	95,41%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,24%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%
INDICADOR CULTURA	Entram no critério	52	59	49	38	55	45	1	10	47	38	56	36	44	23	35	33	58	11	690		
	Atendido 100% das vezes	52	59	49	38	55	45	1	10	47	38	56	36	44	23	35	33	58	11	690		
	Atendidos 75% das vezes																					0
	Atendidos 50% das vezes																					0
	Atendidos 25% das vezes																					0
	Percentual atingido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%

TEMÁTICA 7 - SAÚDE		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	54	59	54	40	53	49	1	10	47	54	52	35	47	23	35	39	59	11	722	97,65%	
	Atendido 100% das vezes	53	59	54	39	53	49	1	10	47	47	52	35	47	23	35	31	59	11	705		
	Atendidos 50% das vezes										4						1					
	Percentual atingido	98,15%	100,00%	100,00%	97,50%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	90,74%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	80,77%	100,00%	100,00%	97,65%		

TEMÁTICA 8 - SEGURANÇA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	Número de adolescentes atendidos	23	27	24	17	35	25	2	10	18	40	36	28	33	10	14	22	4	30	398	126
	Agressão contra adolescente				4	1						1			2					8	
	Agressão contra funcionário													1						1	
	Apreensão de arma branca na unidade																			0	
	Apreensão de celular na unidade											1								1	
	Apreensão de drogas na unidade											1								1	
	Fuga						2					3								5	
	Evasão	2	2	4	5	12	6			3	6	22	15	15	13			3	2	110	
	Motim																			0	
	Rebelião																			0	
	Tumulto																			0	
	TOTAL	2	2	4	9	13	8	0	3	6	22	21	15	14	2	0	3	2	0	126	

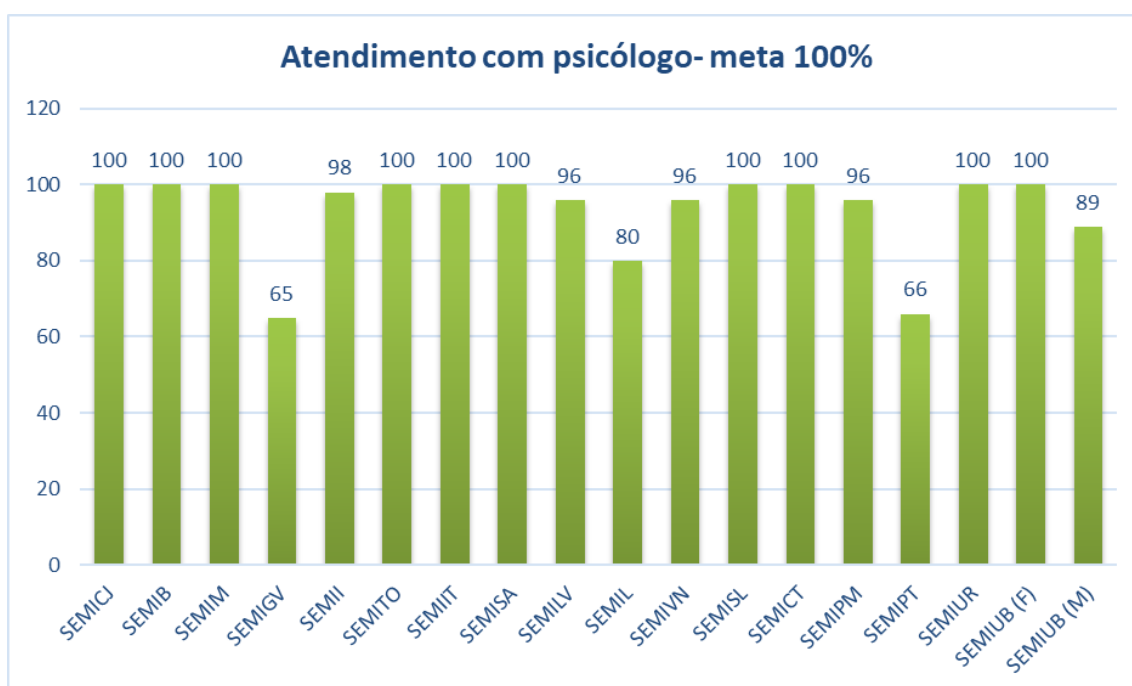
TEMÁTICA 10 - GESTÃO DA PARCERIA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR DE INSERÇÃO DOS DADOS NO PAINEL SUASE DENTRO DO PRAZO	UNIDADES MÊS 1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	100%
	UNIDADES MÊS 2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	18	
	UNIDADES MÊS 3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	18	

## 2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

<b>Área Temática: Atendimento ao adolescente</b>	
<b>Indicador nº 1.1: indicador atendimento com psicólogo</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>94,07%</b>

### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.



Seguindo as pactuações existentes no contrato de gestão 10/2023, na área temática atendimento ao adolescente, indicador atendimento com o psicólogo, que apresenta como meta 4 atendimentos ao mês, foi possível alcançar a meta de 100% em 11 (onze) Casas de Semiliberdade.

Para ser alcançado esse objetivo, as equipes elaboram um planejamento semanal de cada atendimento, a partir da demanda dos adolescentes, ou mediante fatos ocorridos no transcorrer da medida (orientação, intervenção, comportamento, dentre outros).

Apontamos abaixo as justificativas das Casas que não atingiram a meta de 100%:

Em Lavras, no mês de outubro, todos os adolescentes incluídos no cálculo do indicador tiveram os atendimentos realizados de forma compatível com o período de permanência na unidade, considerando as datas de admissão ocorridas ao longo do mês, não havendo prejuízo ao cumprimento da meta

estabelecida. Em novembro, apenas o adolescente de (ID 32406) não recebeu a totalidade dos atendimentos previstos, em razão de evasão ocorrida dias antes do atendimento previsto pelo psicólogo. Já no mês de dezembro, os adolescentes de (ID 28483), (ID 30994), (ID 32397) e (ID 31092) não completaram o número total de atendimentos previstos em virtude também de evasões ocorridas antes dos atendimentos previstos. O adolescente de ID 32064 teve o número de atendimentos reduzido em razão de seu desligamento da medida também antes do atendimento marcado previamente pela profissional.

Em Patos de Minas, apesar do planejamento e dos esforços da equipe, a Casa não atingiu a meta estabelecida devido às férias regulares do profissional de psicologia entre os dias 17 de novembro a 01 de dezembro de 2025, o que impactou diretamente na regularidade dos atendimentos e, conseqüentemente, no não alcance da meta prevista para o período estabelecido.

Na CSL Ipatinga, em outubro, não se realizou o alcance total dos atendimentos técnicos por parte da psicologia devido situação de evasão ocorrida no início da semana, não sendo possível a profissional atender em tempo hábil os seguintes adolescentes: (ID 31078); (ID 29395); (ID 32376); (ID 32363) e (ID 30499).

Na CSL Venda Nova, o adolescente de (ID 28758), não foi atendido 100% no mês de novembro pois estava trabalhando em regime CLT na empresa JEEP CONCESSIONÁRIA, no horário de 08:00 às 18:00 de segunda a sexta e aos sábados no horário de 08:00 ao 12:00. Diante de tal organização trabalhista a falta sem justificção do funcionário citado ao ambiente de trabalho geraria a perda de emprego do Jovem.

Na CSL Patrocínio, no mês de outubro, os indicadores não foram alcançados em decorrência da ausência do profissional de Psicologia na equipe técnica, desligado no dia 01.10.2025, o que ocasionou a interrupção imediata das atividades técnicas inerentes à área. A admissão do novo profissional ocorreu apenas ao final do mês, com inclusão no Painel SUASE em 28/10/2025, não havendo tempo hábil para a retomada regular das ações técnicas. Ressalta-se que a Unidade se empenhou para regularizar a composição da equipe técnica o mais brevemente possível, restabelecendo a continuidade dos atendimentos a partir do mês subsequente, de modo a assegurar a execução qualificada das ações e o cumprimento das metas estabelecidas. Ademais, nos meses de novembro e dezembro os índices foram atingidos normalmente, com a atuação precisa do profissional recém admitido.

Já na CSL Uberlândia feminina, no mês de outubro, a meta não foi atingida pelo fato do desligamento (a pedido), da profissional de psicologia em 19/09/25. Após processo seletivo, findou-se na contratação da nova profissional em 22/10/25.

Na CSL Letícia, no mês de dezembro, o profissional de psicologia também solicitou rescisão contratual na data do dia 10/12, o que impactou nos atendimentos do mês de dezembro. As entrevistas para a contratação de novo profissional estão agendadas para dia 21/01/2026.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista

**Área Temática: Atendimento ao adolescente**

**Indicador nº 1.2: indicador atendimento com pedagogo**

**Meta do período avaliatório**

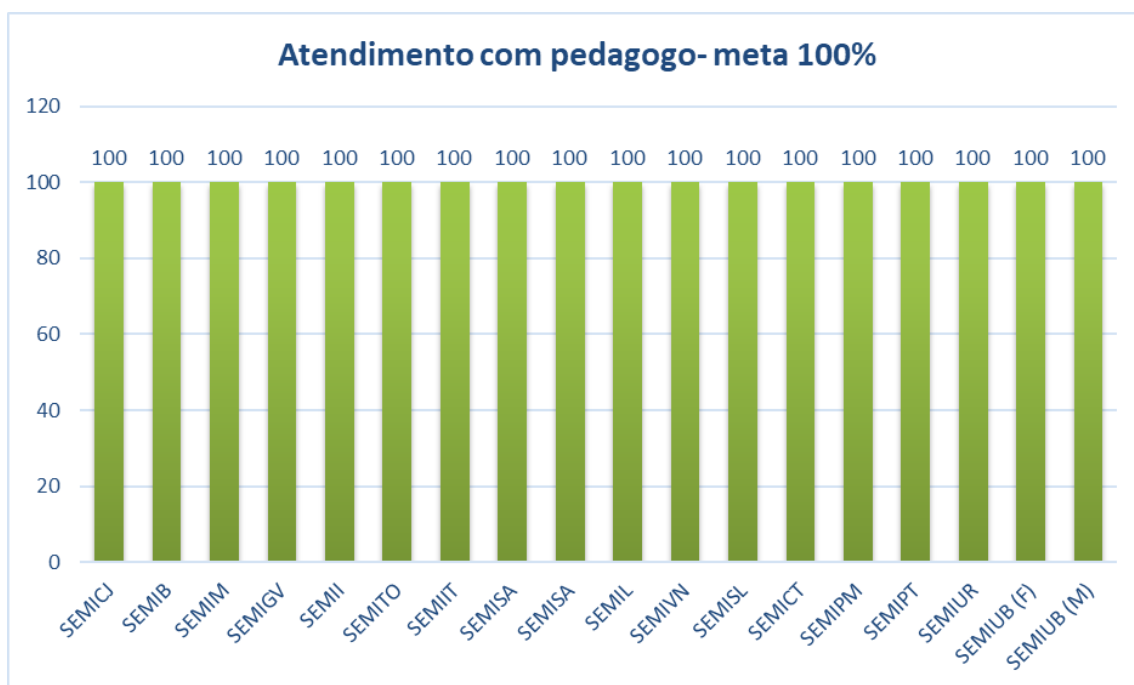
**100%**

**Resultado do período avaliatório**

**100%**

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.



Neste 9º ciclo, as 18 (dezoito) Casas de Semiliberdade em funcionamento e sob a administração do PEMSE, atingiram 100% da meta de atendimentos em pedagógica, conforme descrito em nosso contrato de gestão. Este resultado evidencia a dedicação e a eficiência das equipes Casas, envolvidas na promoção do desenvolvimento educacional e social dos adolescentes atendidos.

Uma das estratégias utilizadas para o alcance destes resultados pelas Casas, é o fortalecimento do vínculo com os adolescentes, assim como um ambiente de diálogo e acolhimento, que favorece o

engajamento, a reflexão sobre suas experiências e o fortalecimento de suas habilidades. O fortalecimento do vínculo com as famílias e a sensibilização quanto à relevância do apoio pedagógico também são fatores importantes para incentivar o envolvimento dos adolescentes e garantir bons resultados no processo educativo.

Ressaltamos mais uma vez que a oportunidade de compor a equipe técnica com mais um profissional da pedagogia, na ausência de um(a) Terapeuta ocupacional, tem possibilitado às Casas um alcance das metas estabelecidas com maior qualidade do trabalho.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

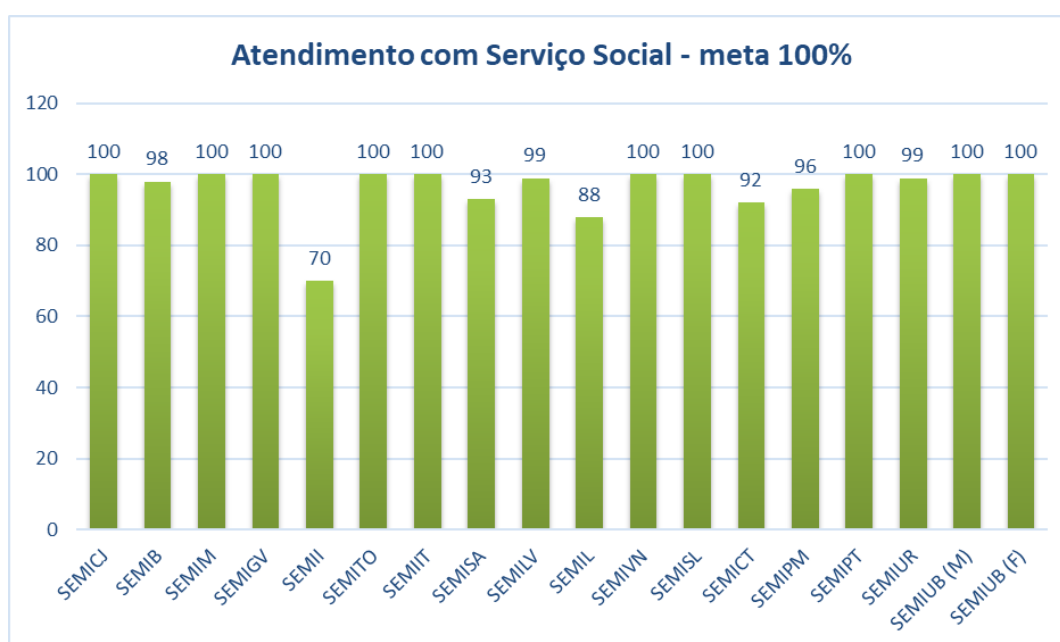
**Área Temática: Atendimento ao adolescente**

**Indicador nº 1.3: Indicador atendimento com serviço social**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	95,73%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.



No período avaliativo em questão, o indicador de Atendimento Técnico – Serviço Social não atendeu a meta em 100% em 10 (dez) Casas de Semiliberdade.

Com a entrada em vigor do novo Contrato de Gestão em dezembro de 2024, a meta de atendimento técnico individual foi ampliada de 02 (dois) para 04 (quatro) atendimentos mensais por adolescente.

Com o aumento dos atendimentos, foi necessário um planejamento técnico mais rigoroso, tendo em vista a adequação do volume de atendimentos previsto à carga horária dos profissionais (6 horas dia). Neste sentido, foi necessária a redução, pela assistente social, da duração média dos atendimentos individuais aos adolescentes e às famílias, além da redução de atividades externas e internas, como grupos entre outros, de modo a garantir o atingimento das novas metas.

Mais uma vez, registramos que no nosso entendimento, o aumento da meta para 04 (quatro) atendimentos por semana, tendo a carga horária dos profissionais mantida em 06 (seis) horas diárias de trabalho, têm limitando a escuta das famílias e dos adolescentes e comprometido uma articulação cuidadosa e efetiva com a rede de proteção.

É importante salientar que, conforme as normas do CRESS-MG e as diretrizes da Lei Federal nº 8.662/1993, o exercício profissional da/o assistente social exige tempo adequado para escuta qualificada, análise crítica, planejamento e produção técnica fundamentada, não sendo possível reduzir o trabalho a metas numéricas sem comprometer a qualidade da intervenção.

Vejamos as Casas cuja a meta não foi atingida:

Em Contagem, não foi possível atingir 100% de cumprimento dos atendimentos previstos durante o ciclo em razão do período de férias da Assistente Social na primeira quinzena do mês de outubro. Em decorrência disso, dos 65 atendimentos programados para o referido mês, apenas 49 puderam ser realizados, resultando em 16 adolescentes com cumprimento parcial, correspondente a 75% dos atendimentos previstos no período. Tal situação impactou o desempenho mensal, que alcançou 76% da meta estabelecida, mantendo, contudo, um índice satisfatório de 92% no acumulado do ciclo.

Em Ipatinga, no mês de outubro a técnica em serviço social encontrava-se de férias no período de 01/10 a 30/10, sendo seu retorno ao trabalho em 03/11/25, o que refletiu em não realização de atendimentos técnicos pelo serviço social nos dias que compreendem ao mês de outubro

Em Patos de Minas, nos meses de outubro e novembro, a equipe da CSL de Patos de Minas conseguiu alcançar a meta estipulada, entretanto, no mês de dezembro, a meta não foi alcançada em sua totalidade, devido às férias da assistente social.

Em Uberaba, a meta de atendimentos não foi cumprida em sua totalidade devido às férias regulares da técnica em questão, que ocorreram no mês de novembro.

Na CSL Lavras, no mês de outubro e novembro, os atendimentos foram realizados de forma regular e compatível com o período de permanência dos adolescentes, não havendo prejuízo ao cumprimento da meta. Já no mês de dezembro, os atendimentos seguiram a mesma organização, sendo que apenas o

adolescente de (ID 30994), não completou a totalidade dos atendimentos previstos na semana planejada.

Na CSL Bethânia, no mês de dezembro, 01 (um) adolescente (ID 32351), foi atendido 75%, ou seja, recebeu 03 (três) atendimentos da profissional de Serviço Social e não 04 (quatro) como esperado, devido a compromissos de trabalho do próprio adolescente.

Na CSL Letícia, a porcentagem dos atendimentos do ciclo ficou em 88%, devido ao atestado de saúde, apresentado pela profissional, que acabou inviabilizando que todos os adolescentes recebessem 04 (quatro) atendimentos por mês.

Já na CSL Santa Amélia, a técnica do serviço equivocadamente, não contabilizou todos os atendimentos realizados, o que impactou no não alcance do indicador.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

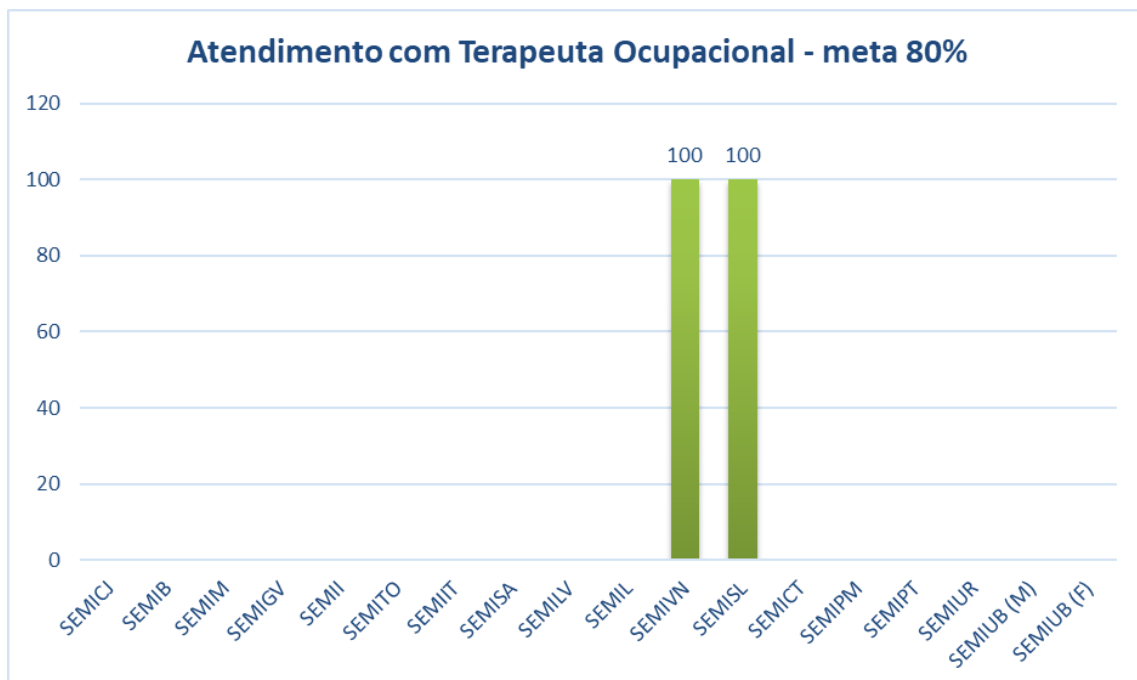
**Área Temática: Atendimento ao adolescente**

**Indicador nº 1.4: Indicador Atendimento com terapeuta ocupacional**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.



Das 18 (dezoito) Casas de Semiliberdade, apenas 02 (duas) conseguiram contratar e manter o(a) profissional de Terapia ocupacional. Estas 02 (duas) Casas que possuem o Terapeuta ocupacional, sendo elas CSL Venda Nova e CSL São Luiz, bateram a meta de atendimento em 100%, graças ao empenho e organização das profissionais e da equipe como um todo.

O trabalho realizado pela Terapia Ocupacional nas Casas, constitui-se como fundamental para promover uma reflexão aprofundada acerca da importância do engajamento do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa e da rotina institucional, favorecendo a construção conjunta de novas perspectivas de vida e a ampliação de seu projeto pessoal e social.

Durante os atendimentos, são desenvolvidas ações voltadas à construção e aprofundamento de temáticas relacionadas aos cursos de qualificação, profissionalização, cultura, esporte e lazer, de forma articulada com os interesses dos (as) adolescente e com as ofertas disponíveis na rede. Conforme a identificação de novas demandas e oportunidades são realizados atendimentos adicionais e o acompanhamento sistemático após a inserção da adolescente em espaços externos, de modo a assegurar sua permanência e o aproveitamento das atividades.

Para além do atendimento individual, destaca-se que as terapeutas ocupacionais também promovem/acompaham oficina com foco na profissionalização, além de realizar buscas ativas por parcerias que ofertem cursos, oportunidades de trabalho, ações culturais, esportivas e de lazer, contribuindo para a efetivação do eixos de trabalho, no âmbito da medida socioeducativa.

Ressaltamos novamente que a dificuldade em encontrar terapeutas ocupacionais se deve à fatores como diferença salarial em relação à média praticada no mercado, pouca oferta de Curso superior nesta área, e por isso, grande escassez desses profissionais na região, fato evidenciado pelos diversos processos seletivos realizados com ausência de candidatos inscritos.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Pannel SUASE – Gestão à Vista.

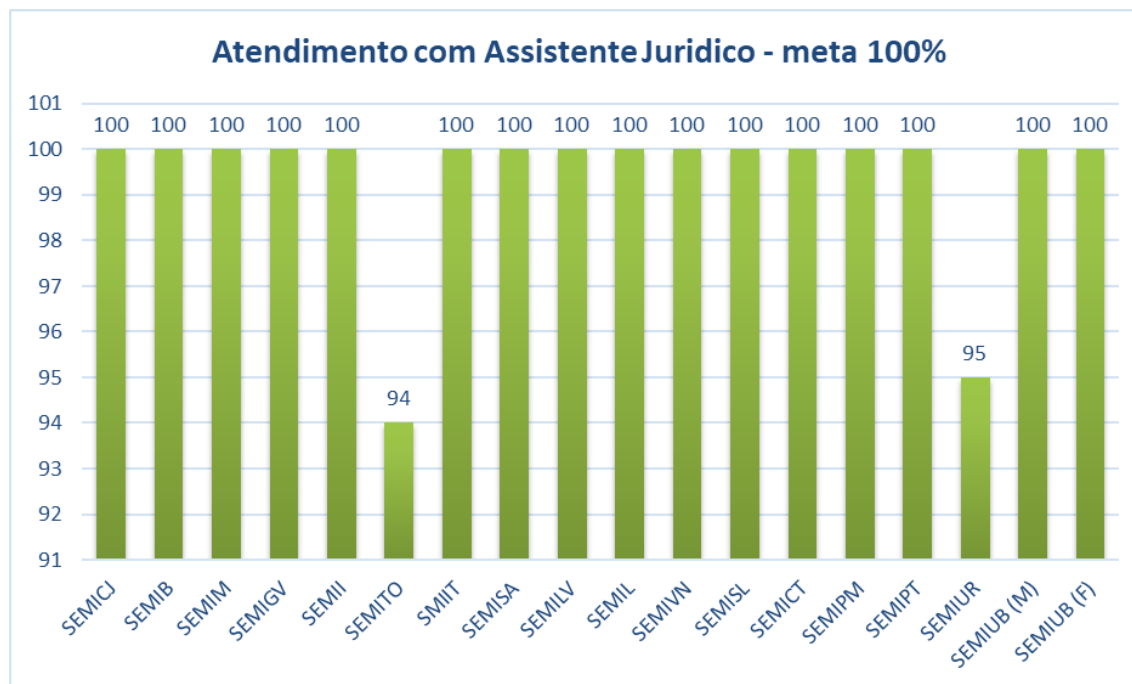
Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.5: Indicador atendimento com assistente jurídico

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99,33%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.



O alcance da meta, pela maioria das Casas, durante os meses do 9º ciclo, foi resultado direto da atuação articulada entre as equipes jurídicas e os socioeducadores, que comunicavam aos profissionais, demandas surgidas ao longo da rotina dos adolescentes, para além dos atendimentos fixos semanais, já realizados pelos advogados. Essa parceria reforça o comprometimento contínuo com o aperfeiçoamento das práticas de acompanhamento e com o crescimento individual dos socioeducandos atendidos.

Apenas 02 (duas) Casa não conseguiram realizar 100% dos atendimentos jurídicos, se não vejamos:

Na CSL de Teófilo Otoni, a profissional que se encontrava na função de assistente jurídico, solicitou seu desligamento da Instituição no dia 10/10/2025, e dessa forma os adolescentes que foram admitidos no PAINEL SUASE em data posterior não foram contemplados com o atendimento tendo em vista que a Unidade ainda estava em processo seletivo para contratação de nova profissional, sendo tal situação solucionada nos meses de novembro e dezembro com a contratação de uma nova profissional.

Em Uberaba, a meta de atendimentos não foi cumprida em sua totalidade, porque no mês de

novembro, a técnica apresentou um atestado de saúde de 60 dias. Sendo assim, foi aberto novo edital para a contratação de uma advogada substituta, sendo esta contratada em 22/12.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

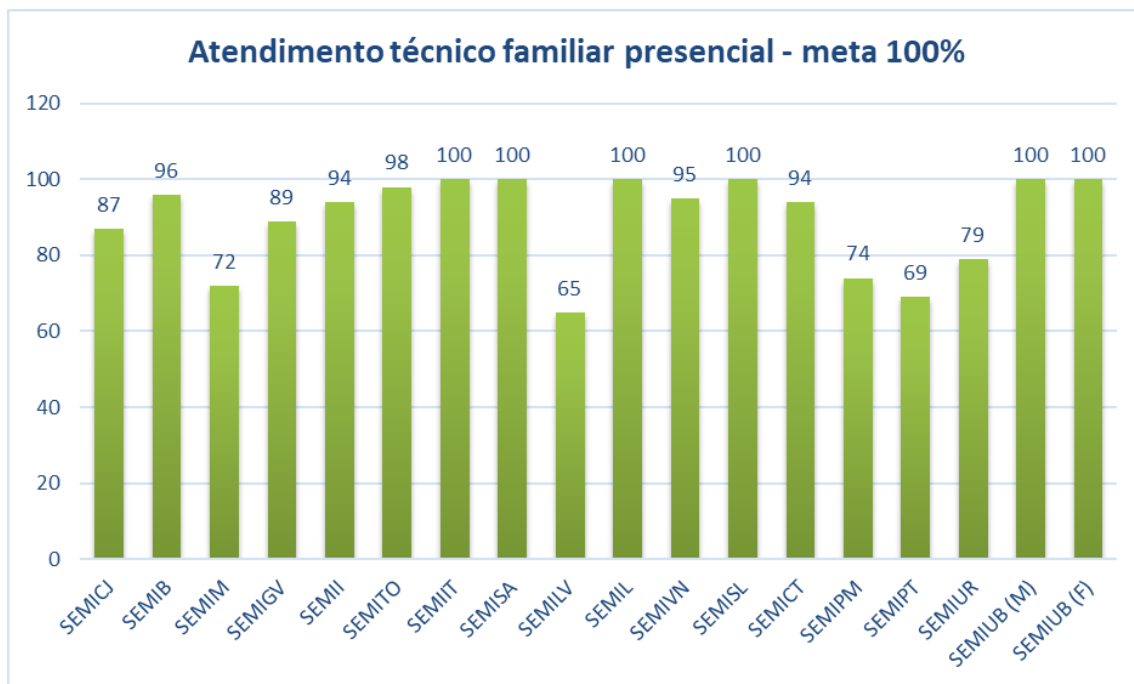
**Área Temática: Família**

**Indicador nº 2.1: Indicador atendimento técnico familiar presencial**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	88,62%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.



Observa-se na figura acima, que neste ciclo, somente as Casas de Itabira, Santa Amélia, Letícia, São Luís, Uberlândia masculino e Uberlândia feminina, conseguiram atingir a meta de atendimento técnico familiar presencial em 100%.

As equipes continuam empenhando esforços na realização dos atendimentos presenciais, flexibilizando dias e horários para atendimento das famílias, além do custeio das despesas com passagens,

alimentação e apoio no traslado da rodoviária à Unidade.

Entretanto este indicador traz desafios relacionados a distância territorial das famílias, bem como a dinâmica familiar e disponibilidades das referências familiares para presença na Unidade, devido ao trabalho e outros compromissos. As equipes também enfrentam os desafios relacionados a realização de visita técnica presencial no território, tendo em vista a distância de algumas comarcas, o que muitas vezes implica na necessidade do técnico pernoitar no município, comprometendo a dinâmica pessoal do mesmo.

Vejamos a justificativa de cada uma das Casas, que tiveram dificuldades no cumprimento da meta:

Na CSL Caminheiros de Jesus, a meta não foi integralmente alcançada devido ao perfil dos adolescentes da Casa, composta majoritariamente por adolescentes oriundos de comarcas distintas e geograficamente distantes de Juiz de Fora. Soma-se a esse cenário uma situação pontual registrada no mês de dezembro de 2025, envolvendo um adolescente cujo atendimento técnico familiar presencial não pôde ser realizado por motivo de adoecimento dos familiares. Na ocasião, a avó, sua referência, encontrava-se internada com acúmulo de líquido na pleura, o irmão estava em tratamento para tuberculose e, em razão de residir no mesmo domicílio do irmão, o pai teve a presença suspensa na unidade, como medida de proteção sanitária. Ressalta-se que tal situação possui caráter prolongado, com previsão de manutenção por período indeterminado, não sendo possível, até o momento, estabelecer prazo para a retomada do atendimento familiar presencial desse núcleo.

Em Muriaé, o indicador apresentou alcance parcial, atingindo 68,66% da meta prevista. Esse resultado decorre, principalmente, das dificuldades enfrentadas pelos genitores e/ou responsáveis, que possuem vínculos de trabalho fixos, o que limita a disponibilidade para conciliar as demandas profissionais com a participação nas visitas e atendimentos. A rigidez dos horários de trabalho e a ausência de flexibilidade para adequação ao cronograma institucional impactaram diretamente o cumprimento integral da meta.

Em Governador Valadares, no mês de outubro duas famílias não foram atendidas, (ID: 30224), cujo o pai alegou ter iniciado um trabalho novo e assim não dispôs de condições para realização da visita e (ID: 29536), cuja rede do município de Medina/MG se comprometeu à trazer os familiares para a visita, entretanto no final do mês, disse que não mais conseguiria. Neste caso, a Unidade não teve tempo hábil para realizar a compra da passagem. Vale destacar que a distância de Medina a Gov. Valadares é de 342 km, e a linha de Ônibus que realiza o trajeto dispõe de somente um horário de viagem, não existindo possibilidade de deslocamento de viagem de ônibus com retorno no mesmo dia. No mês de novembro a meta atingida foi de 92%, devido a impossibilidade de atendimento de um familiar, adolescente (ID: 27624), residente em uma cidade divisa de MG com Espírito Santo. A família não compareceu, muito embora tenha sido realizada alinhamento antecipado e compra de passagem para a vinda desta família 28/11. Já no mês

de dezembro a meta não foi atingida visto não ser possível realizar o atendimento da família de Medina/MG, adolescente (ID: 29536), desligado em audiência realizada 18/12/2025. Além da distância geográfica, a referência familiar possui 04 filhos com idades entre 03 a 06 anos, sendo que as crianças mais novas são gêmeas e ainda estão sendo amamentadas, desse modo a genitora justificou a impossibilidade de comparecer a Unidade, visto a necessidade de pernoitar na cidade. Ainda em dezembro, ocorreu uma evasão, adolescente (ID: 32364), configurada durante a viagem para visita de reinserção familiar, no dia 08/12, cujo o atendimento familiar presencial ainda não havia sido realizado.

Teófilo Otoni alcançou no referido ciclo o total de 98% tendo em vista, que a referência familiar do adolescente J. Q. S. não conseguiu comparecer na Unidade no mês de referência. A genitora reside na cidade de Nanuque, em situação de extrema vulnerabilidade, fato esse reportado a Rede assistencial para acompanhamento através da CSLTO. A mesma não possui telefone, e realiza os contatos semanais com o filho através do telefone de um pastor da igreja cuja a mesma frequenta e também através dos horários agendados pela CSLTO no CRAS de referência. Para além de tais fatos aqui elencados, a mesma possui outros filhos menores, encontra-se em tratamento de saúde, o que impossibilitou a visita da genitora ao filho na CSLTO, mesmo sendo ofertada passagens ou articulado carro junto a Rede Municipal não foi possível a presença da mesma para que o atendimento ocorresse de forma presencial, sendo realizado de forma remota através das ligações.

Em Lavras no mês de outubro, apesar das articulações realizadas, algumas famílias não compareceram à unidade para atendimento presencial. As famílias dos adolescentes de IDs 32406 e 32516 não compareceram e justificaram que devido suas obrigações familiares e a dificuldade devido ao tempo despendido para visita devido a distância da unidade, não teriam tempo hábil para comparecimento. Já as famílias dos adolescentes de IDs 30042, 30994 e 32064 informaram impossibilidade de comparecimento em razão de compromissos de trabalho. No mês de novembro, novamente, apesar dos esforços institucionais, houve ausência de algumas referências familiares. A família do adolescente de ID 32407, apesar dos esforços institucionais, se limitou a dizer apenas que não conseguiria comparecer neste mês. As famílias dos adolescentes de (ID 32397), (ID 30042) e (ID 32406), informaram impossibilidade de comparecimento por motivos relacionados ao trabalho. A referência familiar do adolescente (ID 32519) justificou a ausência por questões de saúde. No mês de dezembro, a equipe intensificou a mobilização junto às famílias, realizando novos contatos, flexibilizando agendas e reforçando a importância da participação nos atendimentos presenciais. A maioria das famílias recebeu atendimento técnico presencial, mas, ainda assim, algumas famílias justificaram a impossibilidade de comparecimento em razão do tempo despendido para realização da visita devido a distância da unidade cumulado com a saída prolongada dos adolescentes para o período natalino, o que impactou pontualmente a realização de atendimentos presenciais, sem

prejuízo ao acompanhamento familiar realizado por outros meios.

Em Patos de Minas, o principal fator para o não atingimento da meta foi a distância entre as famílias e Patos de Minas. Entre os adolescentes não contemplados, um é do município de Januária, localizado a cerca de 500 km. A família realizou visita presencial em novembro, enfrentando duas viagens de ônibus e longas horas de espera em rodoviárias, mas em dezembro não conseguiu repetir a visita devido a compromissos profissionais, já que a ausência implicaria faltar ao trabalho. Os outros dois adolescentes pertencem a Unaí e João Pinheiro, cidades situadas entre 150 km e 305 km da unidade, o que também dificulta a participação das famílias. O tempo de deslocamento, além de problemas com horários de transporte, tornando-se barreira significativa. Embora sejam oferecidas passagens mensais mediante solicitação, nem sempre as famílias conseguem comparecer por limitações laborais e de saúde.

Em Patrocínio, o não cumprimento integral da meta referente aos atendimentos técnicos familiares presenciais no período avaliado decorreu, de condicionantes territoriais e geográficas que extrapolam a governabilidade da equipe técnica. Ressalta-se que parte significativa dos socioeducandos possui núcleo familiar residente em municípios distantes da Unidade socioeducativa, o que dificultou o deslocamento das famílias e inviabilizou a realização do atendimento presencial, sobretudo diante das limitações familiares. Entretanto, embora a meta quantitativa de atendimentos técnicos familiares presenciais não tenha sido integralmente alcançada, ressalta-se que a qualidade da intervenção profissional foi preservada, assegurando acompanhamento contínuo, escuta qualificada e ações protetivas junto às famílias, por meio de estratégias territorializadas e intersetoriais.

Na CSL Ipatinga, em outubro, não foi possível a presença na Unidade de 02 (duas) referências familiares, referente aos adolescentes: (ID 31872) e (ID 31078), com dificuldades em seus vínculos afetivos familiares. A unidade tem se desdobrado para trazer a família para a medida, chegando inclusive a marcar uma visita com estes familiares, que infelizmente desmarcaram em cima da hora. No mês de dezembro, não alcançamos o atendimento presencial de 01 (uma) referência familiar, referente ao adolescente: (ID: 33061), admitido na Unidade em 09/12 e devido à organização familiar e demandas com outros filhos, não foi possível a presença na Unidade conforme convite e envio da passagem para participação na festividade de natal.

Em Contagem, os atendimentos às famílias dos adolescentes no mês de outubro ficaram abaixo da meta estabelecida, 88%, considerando-se 16 adolescentes, dos quais 2 não tiveram suas famílias atendidas presencialmente na unidade. Havia uma programação de visita da referência familiar para o dia 29, porém os adolescentes (ID 30963), residente no município de Ipanema, e (ID 30429), residente no município de Pompéu, foram escolhidos para audiência concentrada no início de novembro. Assim, as famílias priorizaram visitar a unidade no dia da audiência concentrada. No mês de novembro, o índice de

atendimento foi de 100%, considerando-se 10 adolescentes atendidos. Em dezembro, o índice também foi de 100%, com 35 atendimentos realizados durante o ciclo, correspondendo a um índice geral de 96%.

Na CSL Bethânia, a meta não foi integralmente cumprida em razão de fatores externos à unidade. Dois adolescentes atendidos residem em municípios distantes da unidade, o que dificultou o deslocamento de seus familiares. Destaca-se que, por motivos relacionados à jornada de trabalho e às condições socioeconômicas, as famílias não conseguiram comparecer presencialmente à unidade no referido período. Ressalta-se que houve tentativa de articulação por parte da equipe técnica para viabilizar os atendimentos, inclusive a unidade se disponibilizou a pagar as despesas de viagem, porém as limitações de deslocamento e disponibilidade das famílias inviabilizaram a execução presencial no mês de novembro. Registra-se que a situação possui caráter pontual, não representando descontinuidade do acompanhamento familiar, uma vez que a equipe manteve contato e orientação por outros meios.

Em Venda Nova, o indicador de atendimento técnico familiar presencia, neste ciclo, apresentou desempenho positivo. No mês de outubro 01 (uma) família não recebeu atendimento presencial porque apesar do agendamento ter sido feito 02 (duas) vezes, não houve comparecimento em ambas as datas. Diante disso, foi programada visita domiciliar para o dia 31/10/2025; contudo, na data prevista, o adolescente encontrava-se em situação de desvio, impossibilitando o atendimento presencial da família. Além disso, a família do adolescente (ID 30361) não recebeu atendimento presencial em razão da evasão do adolescente, configurada em 07/10/2025, dia anterior ao atendimento agendado. Em novembro não foi possível realizar o atendimento presencial da família do adolescente (ID 30483), uma vez que o adolescente configurou evasão em 02/12/2025, antes do atendimento agendado. Já no mês de dezembro, o indicador de atendimento técnico familiar presencial atingiu 100% da meta estabelecida, com a realização integral dos atendimentos previstos às famílias incluídas no cálculo do período.

Em Uberaba, durante o período avaliado, compreendido entre os meses de outubro, novembro e dezembro, os atendimentos presenciais aos familiares alcançaram, em média, 81% da meta estipulada. Embora os resultados indiquem um bom desempenho em relação às metas estabelecidas, alguns desafios impactaram a presença física das famílias na unidade. Parte dos adolescentes atendidos é oriunda de outros municípios, o que, por vezes, dificulta a participação presencial dos responsáveis. Apesar da estratégia da unidade de conceder passagens para viabilizar o deslocamento, foram observados obstáculos relacionados à rotina de trabalho dos familiares, aos cuidados com filhos menores e, em um caso específico, às limitações do transporte intermunicipal. Também há famílias, como as dos adolescentes residentes em Araguari-MG (ID 28786), Planura-MG (ID 27676 e ID 27696) e Araxá-MG (ID 28538), que enfrentaram restrições devido à necessidade de cuidar de filhos pequenos e de pessoas idosas. Ainda assim, a instituição tem buscado assegurar alternativas de acompanhamento, preservando o vínculo familiar como elemento central do

processo socioeducativo e fortalecendo, sempre que possível, a participação ativa das famílias nos atendimentos e nas atividades propostas.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

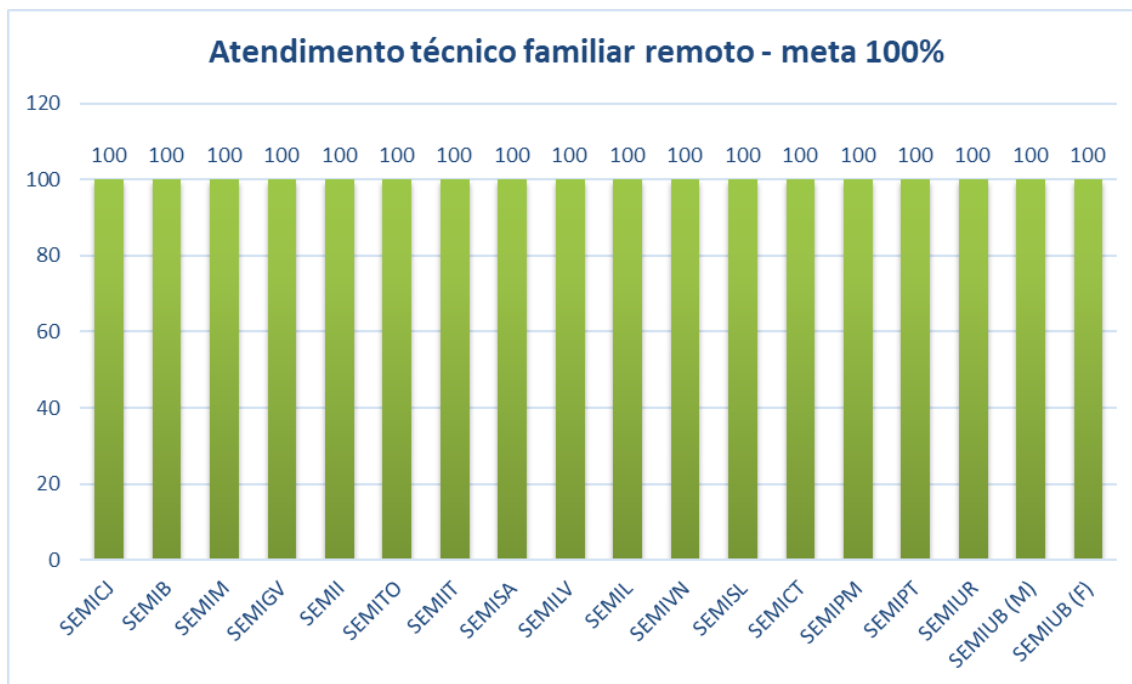
**Área Temática: Família**

**Indicador nº 2.2: Indicador atendimento familiar remoto**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.



Durante o período analisado, as equipes das Casas obtiveram um desempenho exemplar, cumprindo integralmente os atendimentos remotos planejados. Esse resultado reflete diretamente o comprometimento das equipes técnicas em assegurar a participação efetiva das famílias no processo socioeducativo dos adolescentes.

Nos atendimentos técnicos realizados de forma remota, os temas abordados seguem, em sua maioria, os eixos da medida socioeducativa. O serviço social concentra-se em questões familiares e nas

relações sociais, com o propósito de fortalecer os vínculos entre os membros da família. Os psicólogos tratam de aspectos ligados à saúde, considerando as necessidades específicas de cada adolescente. As pedagogas trabalham conteúdos relacionados à escolarização e à inserção profissional, mantendo os familiares informados sobre o progresso educacional. Já as técnicas jurídicas orientam sobre prazos, relatórios e o Plano Individual de Atendimento (PIA).

Além das ações previstas no planejamento, as equipes também se disponibilizam para atender demandas inesperadas, buscando estreitar a relação entre famílias, adolescentes e a medida socioeducativa como um todo. É relevante destacar que, em sua maioria, esses atendimentos são previamente agendados em horários convenientes para ambas as partes, o que garante qualidade e evita contratemplos.

Desde os primeiros contatos, as equipes acolhem as famílias com atenção e reforçam constantemente a importância de sua participação ativa no processo. Assim, o cumprimento de 100% dos atendimentos programados pelas 18 (dezoito) Casas só foi possível graças à organização eficiente, ao uso adequado do tempo e à coordenação eficaz entre os profissionais envolvidos.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

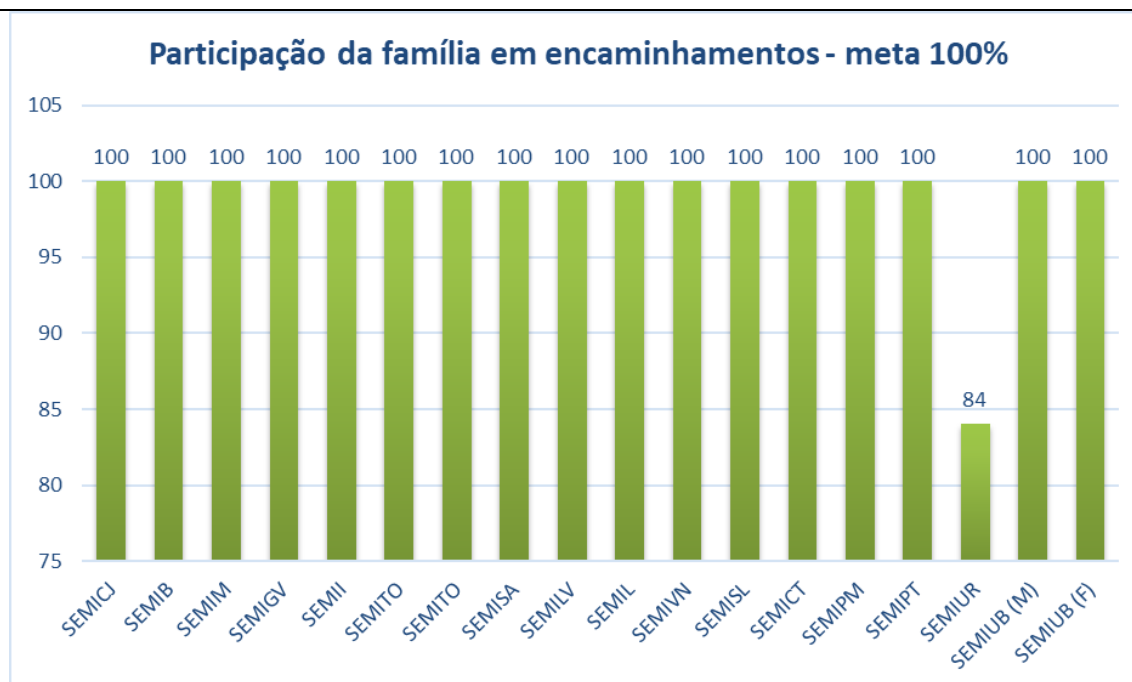
**Área Temática: Família**

**Indicador nº 2.3: Indicador participação da família em encaminhamentos**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99,14%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.



Durante o ciclo avaliado, o indicador de participação da família em encaminhamentos, alcançou o excelente desempenho, evidenciando uma melhora progressiva no alcance deste indicador se compararmos aos últimos ciclos.

Somente 01(uma) unidade não alcançou a meta em 100%:

A CSL Uberaba, no terceiro trimestre do ano, compreendido entre os meses de outubro, novembro e dezembro, a meta referente à participação dos familiares nos encaminhamentos, não alcançou o índice em 100%. A meta não foi alcançada em sua totalidade devido às dificuldades enfrentadas pela mãe do adolescente (ID 27696), residente em Planura-MG que além de exercer atividade laboral, possui outros filhos menores sob sua responsabilidade, sem dispor de rede de apoio. Apesar desses desafios, a Unidade tem se mantido comprometida em assegurar alternativas de acompanhamento, reforçando o vínculo familiar como elemento central do processo socioeducativo e buscando, sempre que possível, garantir a participação efetiva das famílias.

#### Fonte de comprovação do indicador

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – gestão a vista.

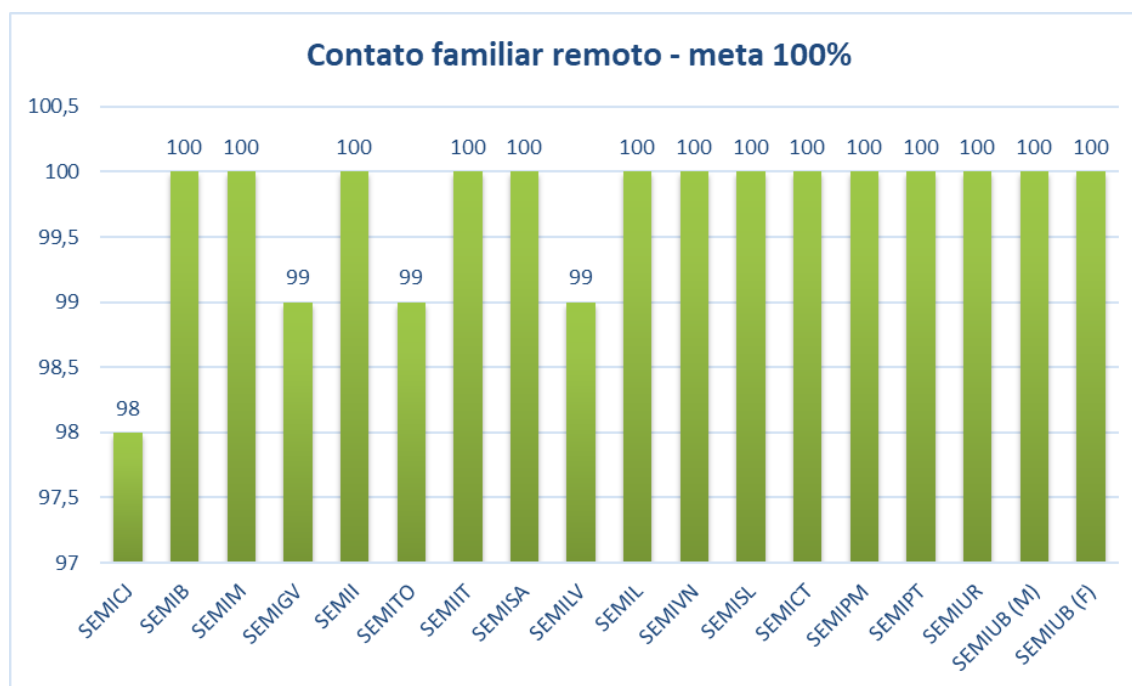
Área Temática: Família

Indicador nº 2.4: Indicador contato familiar remoto

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99,80%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.



No período analisado, as equipes das Casas alcançaram um excelente desempenho, ficando o PEMSE, com nota final em 100%. Entretanto, insta informar que 03(três) Casas não conseguiram atingir este atendimento em sua totalidade:

A CSL Teófilo Otoni alcançou no referido ciclo o total de 99% tendo em vista, que a referência familiar do adolescente J. Q. S. não conseguiu comparecer na Unidade no mês de referência. A genitora reside na cidade de Nanuque, em situação de extrema vulnerabilidade, fato esse reportado a Rede assistencial para acompanhamento através da CSLTO. A mesma não possui telefone, e realiza os contatos semanais com o filho através do telefone de um pastor da igreja cuja a mesma frequenta e também através dos horários agendados pela CSLTO no CRAS de referência. Para além de tais fatos aqui elencados, a mesma possui outros filhos menores, encontra-se em tratamento de saúde, o que impossibilitou a visita da genitora ao filho na CSLTO, mesmo sendo ofertada passagens ou articulado carro junto a Rede Municipal não foi possível a presença da mesma para que o atendimento ocorresse de forma presencial, sendo realizado de forma

remota através das ligações.

Em Governador Valadares, a meta também foi atingida em 99%, pois, nos meses de outubro e novembro e dezembro, 02 (dois) adolescentes ficaram sem uma das ligações devido à resistência dos familiares em relação à participação na medida de seus filhos. A equipe técnica tem trabalhado incansavelmente com estes adolescente e seus familiares, na tentativa de construção e reestabelecimento destes vínculos, entretanto, este é um trabalho cuidadoso e a longo prazo.

Em Lavras, a meta também foi atingida em 99%. A equipe da unidade adotou como estratégia a realização do contato familiar remoto por meio de videoconferência, possibilitando uma comunicação mais próxima e qualificada entre os adolescentes e seus familiares. Para a efetivação das chamadas, a equipe técnica realiza contato prévio com as famílias, organizando os horários de forma a respeitar tanto a rotina dos adolescentes quanto a disponibilidade dos familiares, garantindo maior adesão e efetividade do contato. De modo geral, os adolescentes contemplados pelo indicador realizaram os contatos familiares remotos conforme o previsto. As exceções ocorreram em situações pontuais e justificadas. No mês de novembro, o adolescente de (ID 32406) não realizou a totalidade dos contatos previstos em razão de evasão registrada na semana planejada para essa ação, o que impossibilitou a realização da chamada naquela semana. Da mesma forma, no mês de dezembro, o adolescente de (ID 30994) não completou todos os contatos previstos em decorrência do mesmo motivo, inviabilizando a continuidade das ligações familiares com data agendada.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

<b>Área Temática: PIA</b>																																							
<b>Indicador nº 3.1: Indicador PIA protocolado</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>100%</b>	<b>100%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 10.																																							
<table border="1"> <caption>PIA protocolado - meta 100%</caption> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMI	100	SEMITO	100	SEMIT	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Casa	Resultado (%)																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	100																																						
SEMI	100																																						
SEMITO	100																																						
SEMIT	100																																						
SEMISA	100																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICT	100																																						
SEMIPM	100																																						
SEMIPT	100																																						
SEMIUR	100																																						
SEMIUB (M)	100																																						
SEMIUB (F)	100																																						
<p>A análise dos dados referentes ao protocolo do Plano Individual de Atendimento (PIA) indica que a meta foi plenamente alcançada por todas as 18 (dezoito) Casas, resultado do comprometimento da equipe técnica na elaboração e entrega dos PIAs dentro do prazo estabelecido de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da admissão do adolescente.</p> <p>O PIA, documento que define metas e objetivos específicos, viabilizando o acompanhamento do desenvolvimento do adolescente é uma ferramenta essencial no contexto socioeducativo, pois fortalece o protagonismo juvenil e promove a garantia de direitos conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>Informamos que na CSL Itabira, tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com tempo hábil para a execução do PIA.</p>																																							
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>																																							
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.																																							

<b>Área Temática: PIA</b>																																							
<b>Indicador nº 3.2: Indicador participação no PIA</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>90%</b>	<b>100%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.																																							
<table border="1"> <caption>Participação no PIA - meta 90%</caption> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Participação (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Participação (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMIL	100	SEMITO	100	SEMIT	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMILUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Casa	Participação (%)																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMITO	100																																						
SEMIT	100																																						
SEMISA	100																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICT	100																																						
SEMIPM	100																																						
SEMIPT	100																																						
SEMILUR	100																																						
SEMIUB (M)	100																																						
SEMIUB (F)	100																																						
No período referente ao 9º Ciclo, a meta foi alcançada em 100% pelas 18 (dezoito) Casas, haja visto o empenho de das Equipes no trabalho com as famílias, a fim de que participassem efetivamente na construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada adolescente.																																							
A participação da família é um elo primordial na consecução do caráter pedagógico da medida, pois o êxito obtido no decorrer da medida socioeducativa tem como alicerce fundamental o apoio familiar nesse período que se apresenta desafiador. Ademais, a consolidação dos resultados satisfatórios obtidos por meio do plano de intervenção do PIA, tem especial fator de influência nas dinâmicas familiares fortalecidas durante esse período. São esses laços de afeto e pertencimento que estimulam os adolescentes, por meio de seu protagonismo juvenil, a realizarem melhores escolhas para seu futuro.																																							
Informamos que na CSL Itabira, tal meta não se aplica pois não houve, durante o ciclo, adolescentes com tempo hábil para a execução do PIA.																																							
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>																																							
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.																																							

<b>Área Temática: Ensino</b>																																							
<b>Indicador nº 4.1: Indicador matricula</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>100%</b>	<b>99,45%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12.																																							
<table border="1"> <caption>Matrícula- meta 100%</caption> <thead> <tr> <th>Casa de Semiliberdade</th> <th>Porcentagem de Matrícula</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICI</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMI</td><td>93</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIIT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa de Semiliberdade	Porcentagem de Matrícula	SEMICI	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMI	93	SEMITO	100	SEMIIT	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Casa de Semiliberdade	Porcentagem de Matrícula																																						
SEMICI	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	100																																						
SEMI	93																																						
SEMITO	100																																						
SEMIIT	100																																						
SEMISA	100																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICT	100																																						
SEMIPM	100																																						
SEMIPT	100																																						
SEMIUR	100																																						
SEMIUB (M)	100																																						
SEMIUB (F)	100																																						
O indicador de Matrícula Escolar foi alcançada com sucesso por quase todas as Casas de Semiliberdade, com exceção da CSL Ipatinga.																																							
Na CSL Ipatinga, justifica-se a ausência de matrícula de três adolescentes no período correspondente ao mês de dezembro, referente aos adolescentes: (ID: 31366), admitido em 13/11/2025 e (ID: 32756), admitido em 19/11/2025. A ausência da matrícula se deu pelo motivo de não alcance da documentação escolar obrigatória em tempo hábil para matrícula, tendo em vista que o ano letivo se encerrou no dia 17/12/2025. Já o adolescente (ID: 33174), admitido em 19/11/2025 se encontrava frequente e regular na E. E. Gerson Gomes de Almeida, localizada em outra cidade, em Ipaba, município vizinho à cidade de Ipatinga. Considerando que o ano letivo se encontrava próximo do encerramento, foi sugerido à escola o envio das provas finais para que a pedagoga da unidade aplicasse. A coordenação pedagógica ficou responsável de retornar com uma definição que trouxesse menos prejuízos ao processo de escolarização de Isaac. Contudo,																																							

mesmo após realizadas tentativas de contato não foi dado o devido retorno em tempo hábil, visto que o ano letivo se encerrou no dia 17/12/2025. Vale ressaltar ainda, que de acordo com o plano de trabalho, o prazo final de 41 dias para matrícula, se deu após o fechamento do ano letivo, contudo, o Painei Suase não entende este cálculo e os adolescentes entram para o cálculo de matrícula.

No contexto do sistema socioeducativo o processo de matrícula escolar ainda é permeado por inúmeros desafios, como por exemplo a falta de informação e preparo por parte das instituições de ensino sobre a dinâmica do socioeducativo, aliada à ausência de documentos pessoais e históricos escolares, frequentemente dificulta ou até impede a efetivação da matrícula. Neste cenário, é essencial compreender que a matrícula escolar não é apenas um procedimento burocrático, mas um ato que representa a reintegração social e a valorização da trajetória educacional desses alunos.

Para garantir a continuidade do acesso à educação de qualidade, intensificamos nossas ações de acompanhamento e suporte às matrículas, priorizando a agilidade no processo de admissão e o atendimento às demandas específicas de cada estudante. As Casas também mantiveram um diálogo estreito com as escolas, buscando informações atualizadas sobre a situação documental e o percurso escolar dos adolescentes, para assegurar que cada adolescente esteja inserido em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento.

Nossas equipes também promovem ações de sensibilização e orientação às instituições de ensino, e às famílias, fortalecendo a rede de apoio e garantindo o compromisso de todos com a permanência e o sucesso escolar dos jovens.

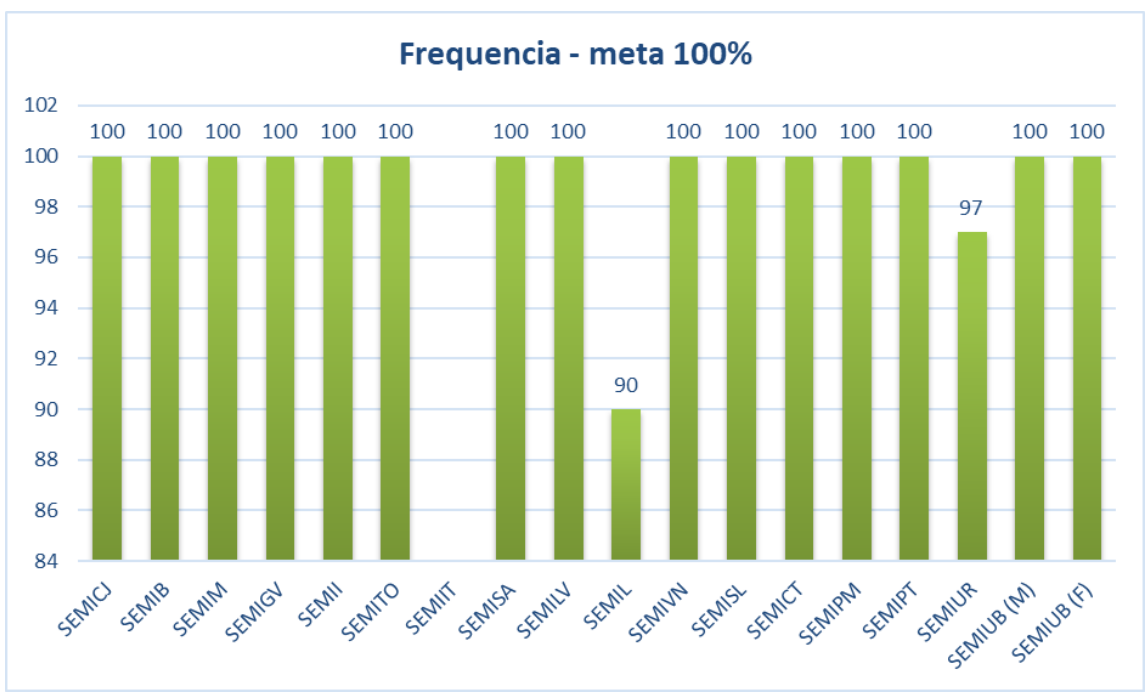
Informamos que na CSL Itabira, tal meta não se aplica pois o único adolescente da Casa, foi admitido no final de novembro, não tendo portanto, tempo hábil para consideração no cálculo. Já em dezembro, configura-se mês de férias, não sendo assim considerado.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE – Gestão à vista.

<b>Área Temática: Ensino</b>	
<b>Indicador nº 4.2: Indicador frequência</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>99,24%</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13.



Graças a ações integradas da equipe técnica junto à rede, conseguimos manter níveis elevados de frequência escolar durante este 9º ciclo, contribuindo para o avanço dos adolescentes das Casas, em seu percurso educacional.

Nosso esforço contínuo visa não apenas atingir metas quantitativas, mas também promover uma cultura de valorização da educação e do compromisso com o desenvolvimento dos nossos adolescentes e jovens.

As Casas também tem adotado uma estratégia de contato mais próximo com as escolas, estabelecendo uma dinâmica de comunicação constante e colaborativa, com diferentes meios de comunicação como ligações, mensagens, e-mails e reuniões presenciais — para estreitar a relação entre as instituições e assegurar que os socioeducandos recebessem o suporte pedagógico necessário. Essa aproximação tem possibilitado o alinhamento de estratégias, a troca de informações relevantes e a busca conjunta por soluções que favoreçam a permanência e o bom desempenho escolar dos adolescentes.

Alcançamos a meta em 100% do indicador em 16 Casas. Apenas a CSL Letícia e CSL Uberaba, não atingiram o percentual total da frequência escolar previstos:

Na CSL Uberaba no mês de outubro, a meta não foi integralmente atingida em razão da suspensão do adolescente (ID 32633) das aulas regulares por três dias, em 02/10/25, e por mais três dias na semana seguinte. Diante dessa situação, a equipe técnica realizou todas as intervenções necessárias, incluindo: Acompanhamento individualizado do adolescente, com atendimentos voltados à reflexão sobre sua conduta e os impactos da suspensão no processo escolar; Reunião com a família, buscando sensibilizar os responsáveis quanto à importância da frequência escolar e ao papel de apoio no cumprimento das medidas socioeducativas; Interlocução direta com a escola, visando compreender os motivos da suspensão, alinhar estratégias de reinserção e prevenir novas ocorrências; Orientações socioeducativas direcionadas ao adolescente, reforçando valores de disciplina, responsabilidade e respeito às normas escolares.

Já na Casa Letícia, no mês de novembro, o indicador não foi atendido devido aos adolescentes (ID 31025) e (ID 27726) e em dezembro, devido ao adolescente (ID 32048). A Casas tem buscado um contato mais próximo com as escolas, com o objetivo de dar suporte e buscar soluções conjuntas para a continuação do processo escolar, assim como o desempenho satisfatório destes adolescentes com dificuldade de frequência.

Informamos que na CSL Itabira, tal meta não se aplica pois o único adolescente da Casa, foi admitido no final de novembro, não tendo portanto, tempo hábil para consideração no cálculo. Já em dezembro, configura-se mês de férias, não sendo assim considerado.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE e gestão a vista

<b>Área Temática: Ensino</b>																																							
<b>Indicador nº 4.3: Indicador oficina de incentivo aos estudos</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>100%</b>	<b>100%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.																																							
<p><b>Oficina de incentivo aos estudos - meta 100%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMII	100	SEMITO	100	SEMIT	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
Casa	Resultado (%)																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	100																																						
SEMII	100																																						
SEMITO	100																																						
SEMIT	100																																						
SEMISA	100																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICT	100																																						
SEMIPM	100																																						
SEMIPT	100																																						
SEMIUR	100																																						
SEMIUB (M)	100																																						
SEMIUB (F)	100																																						
<p>Conforme apresenta o gráfico, este indicador demonstra o atingimento da meta em 100% pelas 18 (dezoito) Casas, o que demonstra uma crescente deste indicador, se compararmos aos ciclos anteriores.</p> <p>As oficinas de incentivo aos estudos buscam motivar os socioeducandos a se reconectarem com a educação, estimulando o interesse pelos estudos e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.</p> <p>O foco dessas oficinas não se limita ao ensino tradicional de conteúdos acadêmicos, elas visam criar um ambiente mais dinâmico e atraente, que possa despertar o interesse dos alunos, muitas vezes desmotivados ou desconectados da educação formal, devido ao histórico de dificuldades que enfrentaram em sua vida escolar pregressa. Atividades como debates, projetos de pesquisa, jogos educativos e dinâmicas em grupo são exploradas pelas unidades, para criar um ambiente estimulante aos adolescentes e jovens atendidos.</p> <p>A proposta é gerar um vínculo positivo com o aprendizado, mostrando aos adolescentes que os estudos podem ser uma porta para um futuro diferente, principalmente para aqueles que possuem autoestima fragilizada devido a experiências de exclusão e fracasso escolar anterior.</p>																																							
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>																																							

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE – Gestão à vista.

<b>Área Temática: Profissionalização</b>																																							
<b>Indicador nº 5.1: Indicador cursos profissionalizantes</b>																																							
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>																																						
<b>80%</b>	<b>98,38%</b>																																						
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>																																							
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.																																							
<p><b>Cursos profissionalizantes - meta 80%</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>70</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>92</td></tr> <tr><td>SEMILUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMILUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		Casa	Resultado (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMII	100	SEMITO	100	SEMIT	100	SEMISA	100	SEMILV	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	70	SEMIPT	100	SEMIUR	92	SEMILUB (M)	100	SEMILUB (F)	100
Casa	Resultado (%)																																						
SEMICJ	100																																						
SEMIB	100																																						
SEMIM	100																																						
SEMIGV	100																																						
SEMII	100																																						
SEMITO	100																																						
SEMIT	100																																						
SEMISA	100																																						
SEMILV	100																																						
SEMIL	100																																						
SEMIVN	100																																						
SEMISL	100																																						
SEMICT	100																																						
SEMIPM	70																																						
SEMIPT	100																																						
SEMIUR	92																																						
SEMILUB (M)	100																																						
SEMILUB (F)	100																																						
<p>Durante o ciclo avaliatório de referência, a execução das ações relacionadas aos cursos profissionalizantes obteve desempenho satisfatório, tendo apenas 02 (duas) Casas apresentado dificuldades para o cumprimento da meta:</p> <p>A Casa de Semiliberdade de Patos de Minas não alcançou a meta prevista de 80% referente ao indicador Cursos Profissionalizantes. Apesar de a equipe ter atingido o percentual de 75%, demonstrando comprometimento e empenho, a meta estabelecida para o ciclo avaliativo não foi integralmente cumprida em razão de fatores alheios à atuação da equipe. Apesar de ter sido realizado um levantamento detalhado das áreas de interesse e das competências que necessitavam de aprimoramento de cada adolescente, em dezembro, a oferta de cursos profissionalizantes na cidade foi significativamente reduzida. A equipe realizou articulações junto a empresas e instituições parceiras, contudo não foram identificadas opções de cursos profissionalizantes gratuitos disponíveis nesse intervalo.</p> <p>Em Uberaba, mais uma vez a meta deste indicador não foi alcançada. Os adolescentes (ID 31941), (ID 32552) e (ID 32606), estavam inscritos na oficina de Barbearia, conduzida por parceiro externo contratado</p>																																							

pelo PEMSE. Entretanto, em razão das festividades de fim de ano e das demandas pessoais relacionadas ao exercício de sua atividade profissional, o parceiro Paulo Roberto não conseguiu ministrar as oficinas na Casa de Semiliberdade durante o período mencionado, avisando à instituição em cima da hora, não conseguindo tempo hábil para substituição. Já em relação ao adolescente (ID 31941), este se encontrava-se matriculado no SENAI, no curso de Iniciação Profissional. Contudo, em virtude de comportamento inadequado, o adolescente foi convidado a se retirar do curso pelo próprio SENAI. Ressalta-se também que, ao final do ano, as ofertas de cursos de profissionalização disponibilizadas pelas instituições são naturalmente reduzidas em decorrência do encerramento do calendário letivo.

Os Cursos Profissionalizantes têm uma grande importância para os adolescentes em cumprimento de medida de Semiliberdade, uma vez que trabalham possibilidades dentro de áreas específicas, como também possibilitam a ampliação do conhecimento para aqueles que já estão no mercado de trabalho.

A execução deste indicador ocorre pelas Casas, em consonância com os objetivos pactuados pelos os adolescentes e jovens, por meio do PIA e com a diretriz de qualificação e ampliação do repertório ocupacional. As Casas desenvolvem parceria com as mais diversas instituições na área de profissionalização, de acordo com o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de cursos em cada comarca.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

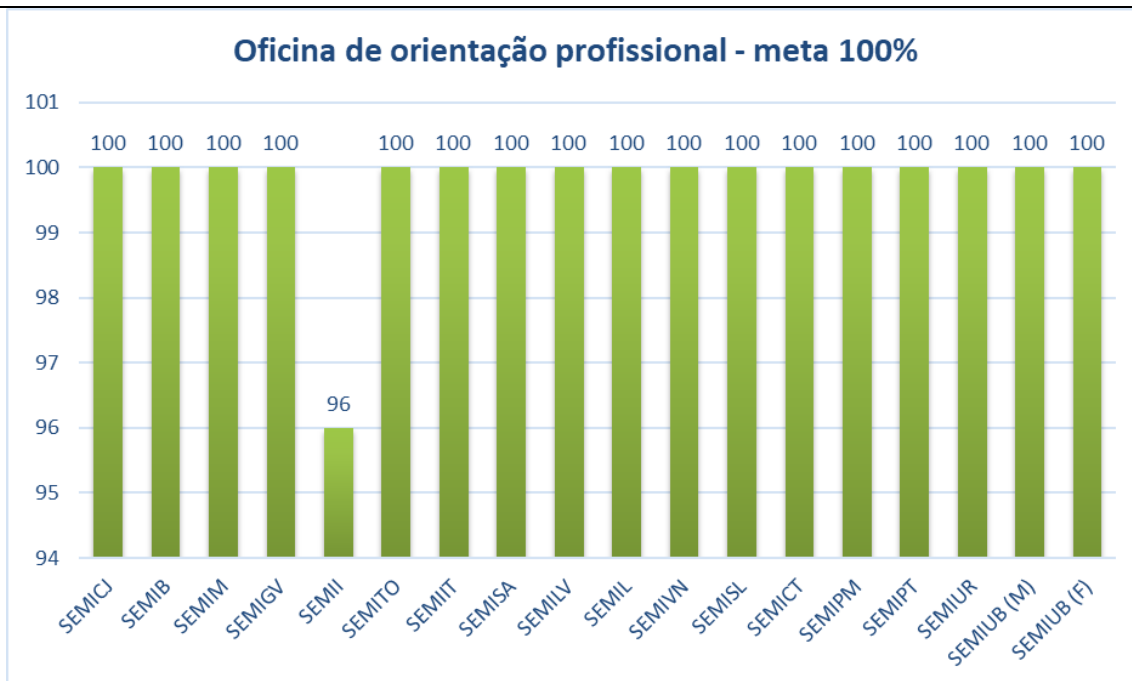
### **Área Temática: Profissionalização**

#### **Indicador nº 5.2: Indicador oficina de orientação profissional**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>99,72%</b>

#### **Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.



As oficinas de orientação profissional contribuem não apenas para a construção de uma trajetória profissional sólida, mas também para a formação cidadã e a reintegração social dos adolescentes atendidos na semiliberdade. Por meio de metodologias dinâmicas, como rodas de conversa, estudos de caso e atividades práticas, busca-se estimular a autoconfiança, o planejamento de carreira e a identificação de talentos individuais nos adolescentes, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a sua inserção no mercado de trabalho.

Além disso, as oficinas proporcionam acesso a informações sobre diferentes profissões e trajetórias de sucesso, incentivando os adolescentes a explorar suas potencialidades e a estabelecer metas claras para o futuro.

Apesar do resultado de 100% atingido pelo PEMSE neste indicador, dados os cálculos e arredondamentos, insta informar que a CSL Ipatinga não cumpriu a meta estipulada em sua totalidade:

Em dezembro, os adolescentes (ID 28399) e (ID: 31159), admitidos em 19/12/25 não foram contemplados na oficina planejada para ser realizada em 29/12/25, porque se envolveram em um evento de segurança que implicou em uma medida de internação provisória, aplicada em 28/12/25, com transferência imediata para o CEIP Dom Bosco. Em datas anteriores, após a admissão, não foi realizada oficina de profissionalização, para realização da festividade de natal, somado ao posterior feriado e recesso.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

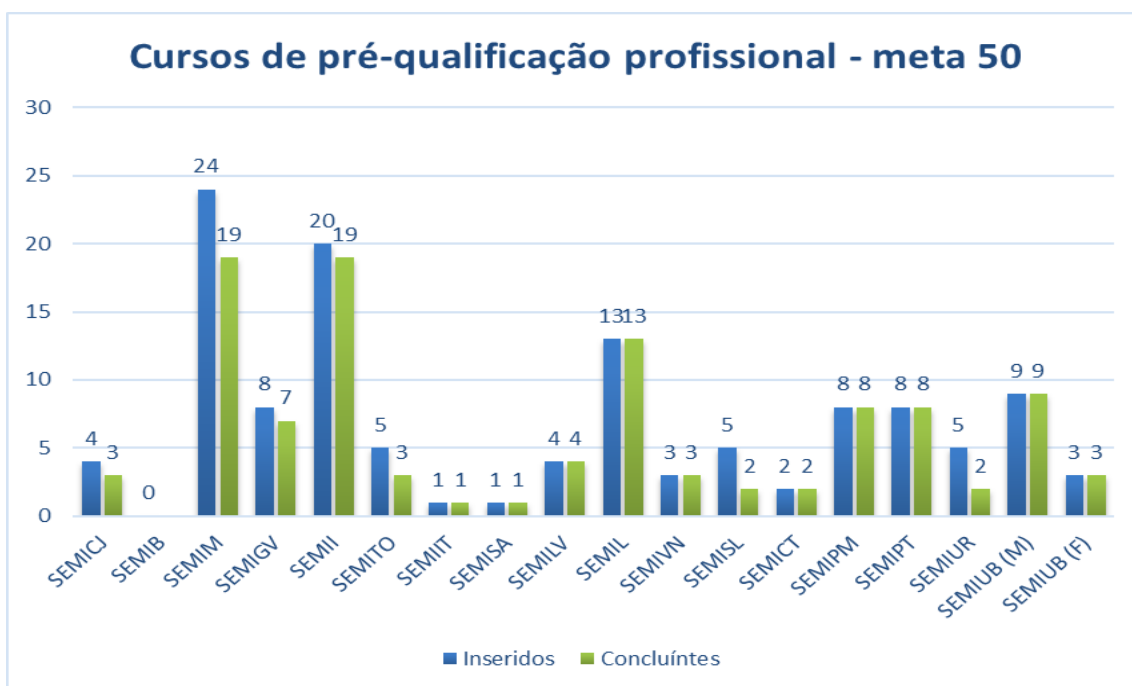
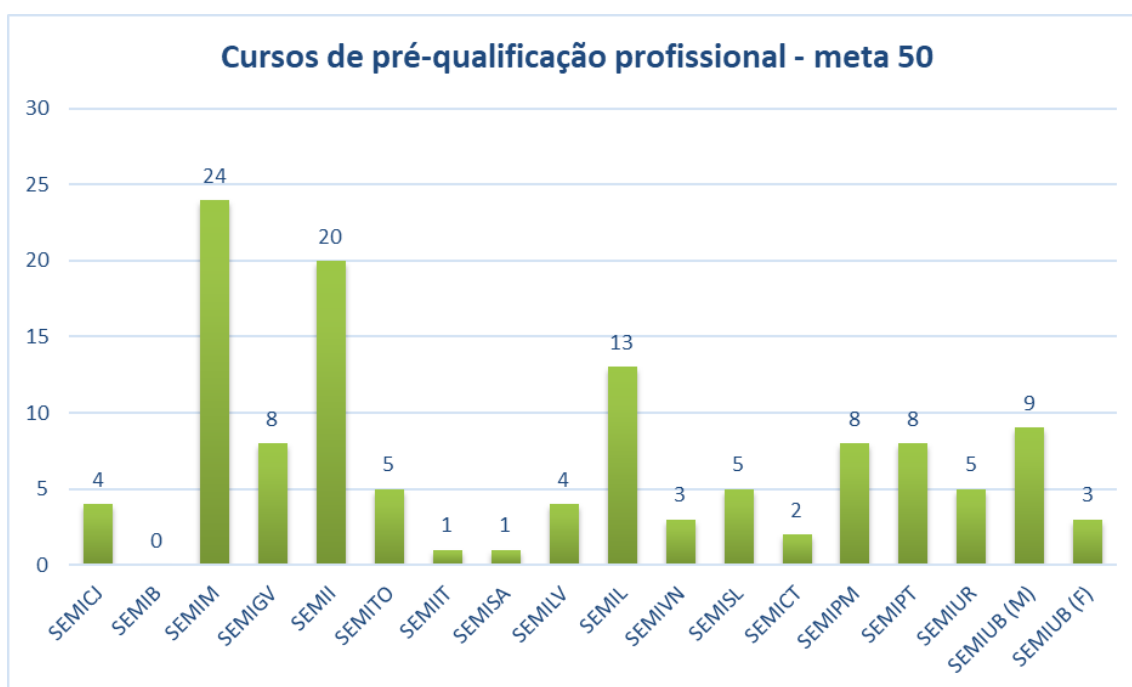
Área Temática: Profissionalização

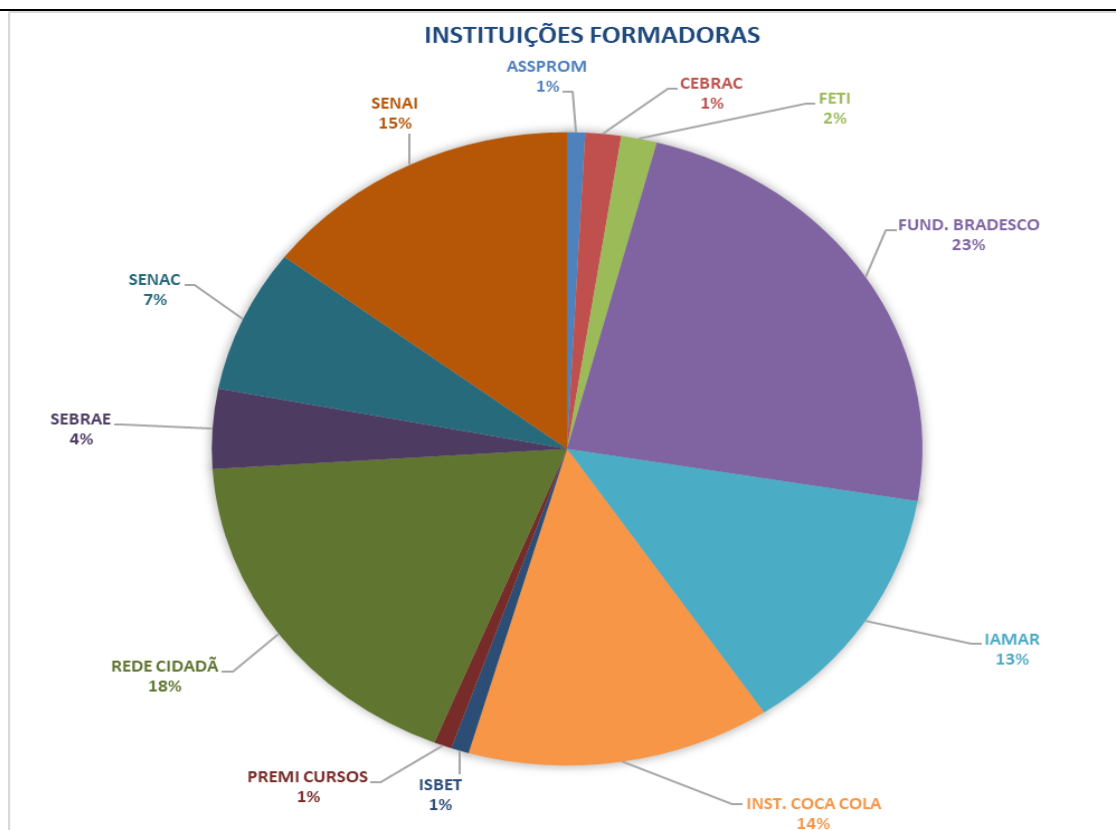
Indicador nº 5.3: Indicador cursos de pré-qualificação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50	123

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figuras 17, 18 e 19.





Durante o 9º ciclo avaliatório, o PEMSE consolidou resultados expressivos na área de Profissionalização, com a realização de 123 cursos profissionalizantes voltados aos adolescentes atendidos nas Casas de Semiliberdade vinculadas ao Contrato de Gestão nº 10/2023.

O resultado demonstra o pleno alcance das metas pactuadas, refletindo o compromisso institucional em promover formação cidadã, capacitação profissional e ampliação de perspectivas socioeconômicas dos adolescentes. O êxito alcançado decorre do trabalho articulado entre as equipes técnicas das unidades e o envolvimento ativo dos socioeducandos, o que garantiu a efetiva conclusão das ações propostas.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

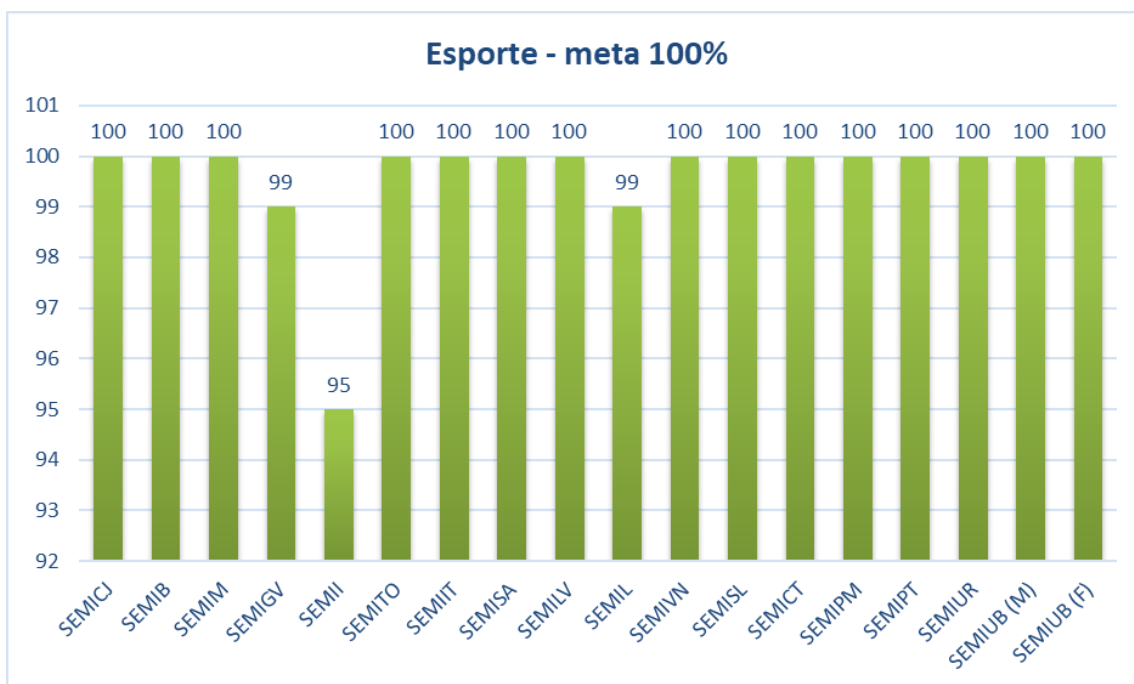
Área Temática: Esporte e Cultura

Indicador nº 6.1: Indicador esporte

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99,59%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20.



Apesar do resultado de 100% atingido pelo PEMSE neste indicador, dados os calculos e arredondamentos, insta informar que conforme demonstra o gráfico acima, 02 (duas) Casas não atingiram a meta em 100%:

Na CSL Ipatinga, no mês de dezembro, os adolescentes (ID 28399) e (ID 31159) admitidos em 19/12/25, não foram contemplados em oficinas de esporte, pois o planejamento compreendia oficina para o dia 30/12/25, e os socioeducandos se envolveram em evento de segurança, onde foi aplicada a medida de internação provisória em 28/12/25, com transferência imediata para o CEIP Dom Bosco. Em datas anteriores, após a admissão, não foi realizada oficina de esportes conforme rotina institucional para realização da festividade de natal, somado ao posterior feriado e recesso.

Na Casa Letícia, no mês de dezembro, o adolescente (ID 29630), não participou de 01 (uma) oficina de esporte devido a um atendimento médico que precisou ser realizado, na data da oficina.

Cumpri destacar que as oficinas de esporte são realizadas por profissionais com formação em

Educação Física contratados pelo edital de captação de projetos do Contrato de Gestão nº10/2023 e que podem ser realizadas internas ou externamente. São trabalhadas variações das modalidades, buscando sempre com que o adolescente realize a participação em pelo menos 4 modalidades diferentes ao mês.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

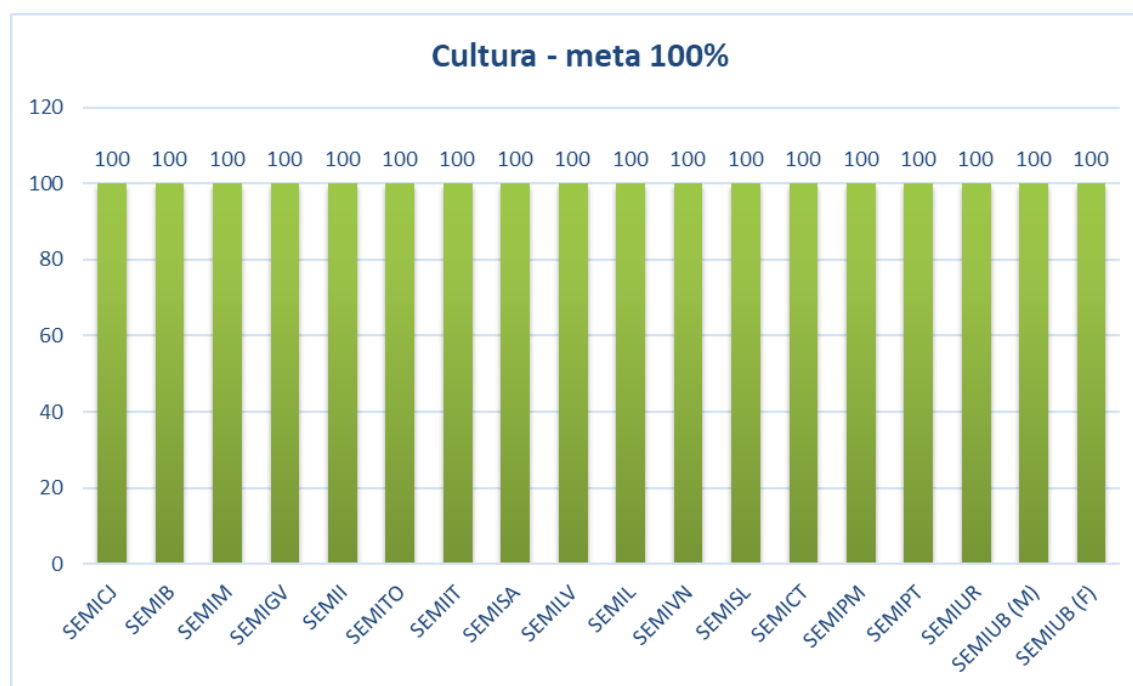
**Área Temática: Esporte e cultura**

**Indicador nº 6.2: Indicador cultura**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 21.



Conforme demonstra o gráfico acima, as Casas apresentaram um desempenho extraordinários no indicador cultura. Todas as 18 (dezoito) Casas de Semiliberdade, realizaram pelo menos 04 atividades culturais por mês, sendo elas desenvolvidas em ambiente interno e/ou externo às Casas.

As atividades contemplaram diferentes linguagens e propostas, como pintura, horticultura, leitura, culinária, documentários, rodas de conversa, desenho, jogos educativos, visitas à museus locais, sessões de cinema criadas dentro da casa e/ou assistidas no cinema, oficinas de artesanato desenvolvidas com temáticas

festivas e culturais, oficinas de musicalização, com um trabalho que trás como vertente o Rap, o Rip Hop, a música clássica e outras expressões musicais, dentre outras atividades, sempre organizadas com foco na formação integral dos socioeducandos.

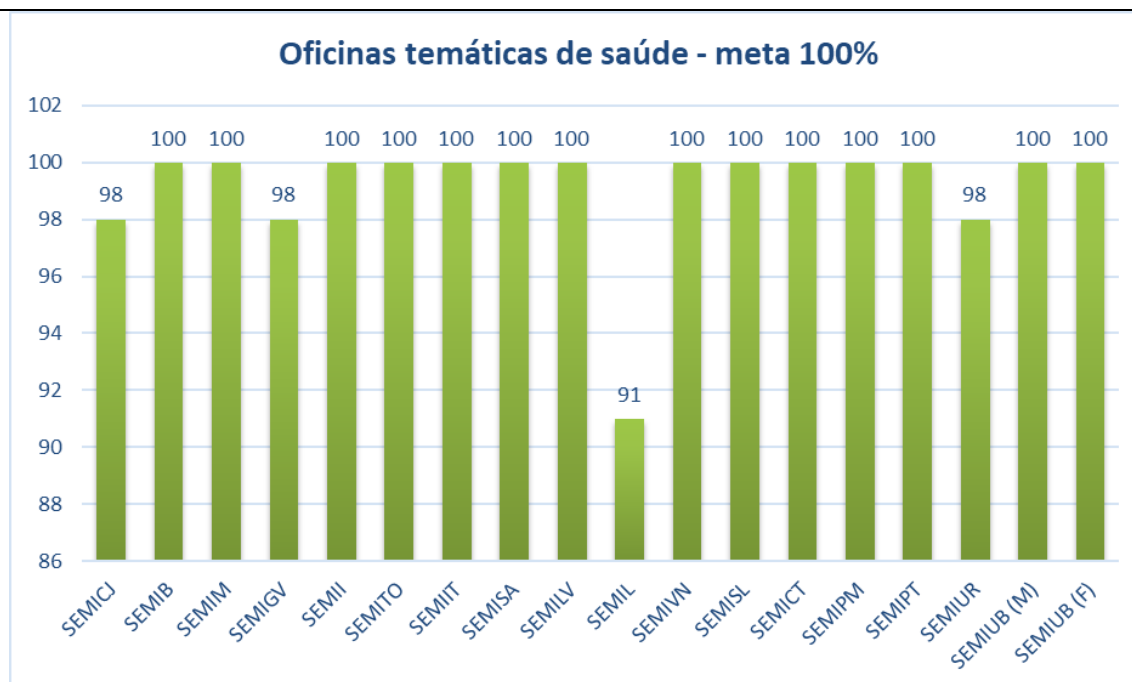
A metodologia das atividades culturais está centrada na valorização da expressão individual, no estímulo à criatividade e na construção de vínculos sociais positivos. As oficinas são conduzidas por meio de uma abordagem participativa e dialógica, em que os adolescentes são convidados a experimentar, refletir e produzir, respeitando seus tempos e repertórios. Nas atividades de pintura e desenho, busca-se favorecer a expressão emocional e o desenvolvimento da coordenação motora fina. O artesanato é explorado como instrumento de concentração, disciplina e valorização da produção manual. Já a horticultura tem como foco a noção de cuidado, responsabilidade e sustentabilidade, promovendo também o contato com a natureza e a noção de ciclo. As práticas de leitura são utilizadas para ampliar o repertório linguístico, incentivar a oralidade e desenvolver o senso crítico, enquanto os jogos educativos reforçam a capacidade de cooperação, o respeito às regras e o raciocínio lógico.

Dessa forma, as oficinas culturais contribuem principalmente para a ressignificação de trajetórias, a ampliação do projeto de vida dos adolescentes e o fortalecimento de habilidades socioemocionais importantes para sua reintegração social.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

<b>Área Temática: Saúde</b>	
<b>Indicador nº 7.1: Indicador oficinas temáticas de saúde</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	<b>97,65%</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 22.	



As atividades voltadas à saúde são pensadas para estimular atitudes preventivas, ampliar a consciência crítica e fomentar a autonomia dos adolescentes em relação ao cuidado com o corpo e a mente. Nesse ambiente, trabalha-se com valores como acolhimento, visão integral do sujeito, direito universal à saúde, apoio familiar, articulação entre setores, identificação de vulnerabilidades, promoção da qualidade de vida e acesso ao conhecimento de forma igualitária. Por meio de uma abordagem acessível e integrada ao cotidiano, busca-se ainda minimizar condutas de risco e fortalecer os adolescentes com informações relevantes para seu dia a dia.

As oficinas de saúde foram desenvolvidas ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro em todas as Casas de Semiliberdade, tendo apenas 04 (quatro) Casas, não cumprido a meta estabelecida. Vejamos as justificativas:

Na CSL Caminheiros de Jesus, o adolescente (ID 33085) não participou da oficina de saúde no período, em razão de circunstâncias administrativas e do calendário institucional. O referido adolescente foi admitido na unidade em 18/12/2025 (quinta-feira) e, no dia 23/12/2025, ocorreu o almoço de confraternização natalina da Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus, com a participação dos adolescentes e de seus familiares. Na mesma data, 14 adolescentes foram liberados para saída de Natal logo após o almoço, retornando à unidade apenas em 28/12/2025, o que reduziu significativamente a presença do grupo na unidade nesse intervalo. Diante desse contexto, não houve tempo hábil para a realização de uma nova oficina de saúde que contemplasse o adolescente recém-admitido antes do encerramento do período avaliativo.

Em Governador Valadares, no mês de dezembro, apenas 01 (um) adolescente (ID: 32364) não alcançou o indicador, devido a evasão ocorrida no dia 08/12, durante a viagem para sua cidade de origem para visita de reinserção familiar. Tendo a evasão impactado no alcance do indicador em sua totalidade. Nos

meses de outubro e novembro todos os outros adolescentes foram contemplados com pelo duas ou mais oficinas de saúde, conforme o previsto no aditivo do Contrato de Gestão.

Em Uberaba, embora o número de oficinas realizadas tenha sido superior ao previsto em todos os meses analisados, fatores relacionados à dinâmica individual das trajetórias socioeducativas impactaram o alcance da meta de 100%. No mês de outubro, o socioeducando (ID 32372), não realizou as oficinas previstas por exercer atividade laboral em período integral e frequentar o ensino no período noturno. Ele participou de apenas uma oficina no mês, o que inviabilizou o cumprimento do critério mínimo estabelecido. Em novembro, além do adolescente (ID 32372) que não participou devido a sua rotina laboral e de estudos, o socioeducando (ID 32014), também não participou porque encontrava-se em acompanhamento intensivo no CAPSij. Já o socioeducando (ID 31189), não participou das oficinas por cursar o ensino no período matutino e frequentar cursos profissionalizantes no período vespertino, tendo sua medida socioeducativa extinta em 10/11. Já no mês de dezembro, o adolescente (ID 32372), teve sua medida extinta em 09/12, não havendo possibilidade de participação no quantitativo mínimo mensal. Os socioeducandos (ID 31584), (ID 31277) e (ID 33244), ingressaram na unidade em datas próximas às festividades de fim de ano (19/12, 22/12 e 23/12, respectivamente), período em que, em razão de recessos institucionais por parte da equipe técnica e da reorganização das rotinas, não foi possível a inserção desses adolescentes nas oficinas previstas.

A CSL Letícia, no mês de dezembro, 04 (quatro) adolescentes (ID 28663), (ID 31674), (ID 33012), e (ID 31555), tiveram apenas 50% dos seus atendimentos previstos, dada à atividades externas realizadas pelos mesmo, que coincidiram com os horários de realização das oficinas de saúde da Casa.

**Fonte de comprovação do indicador**

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

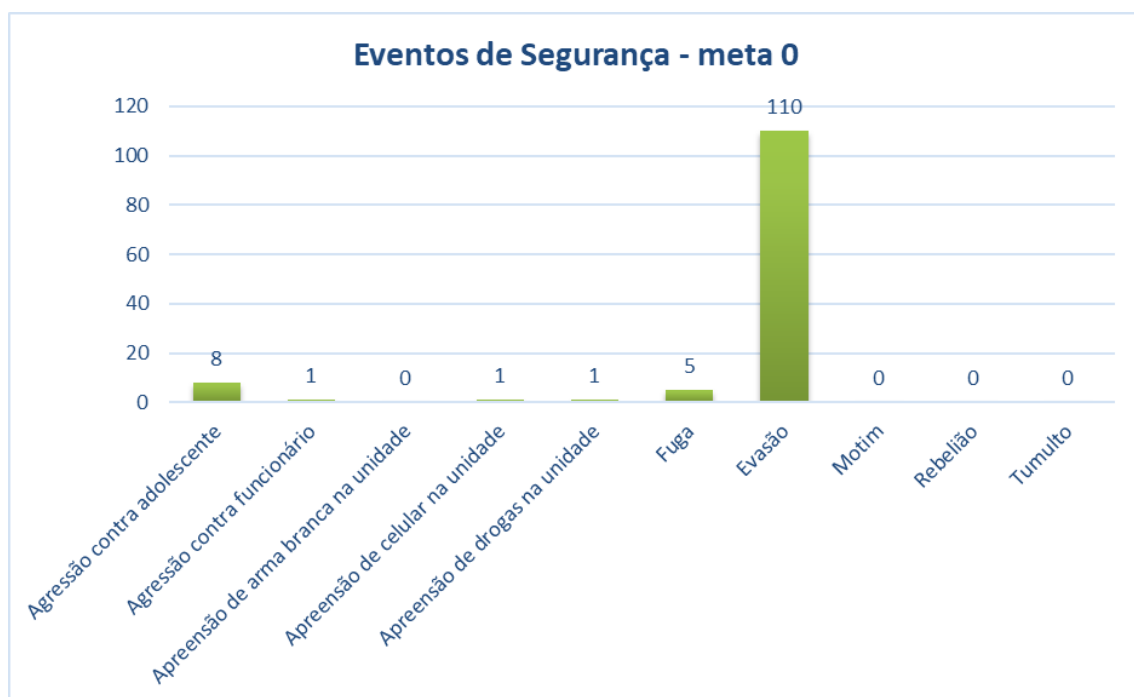
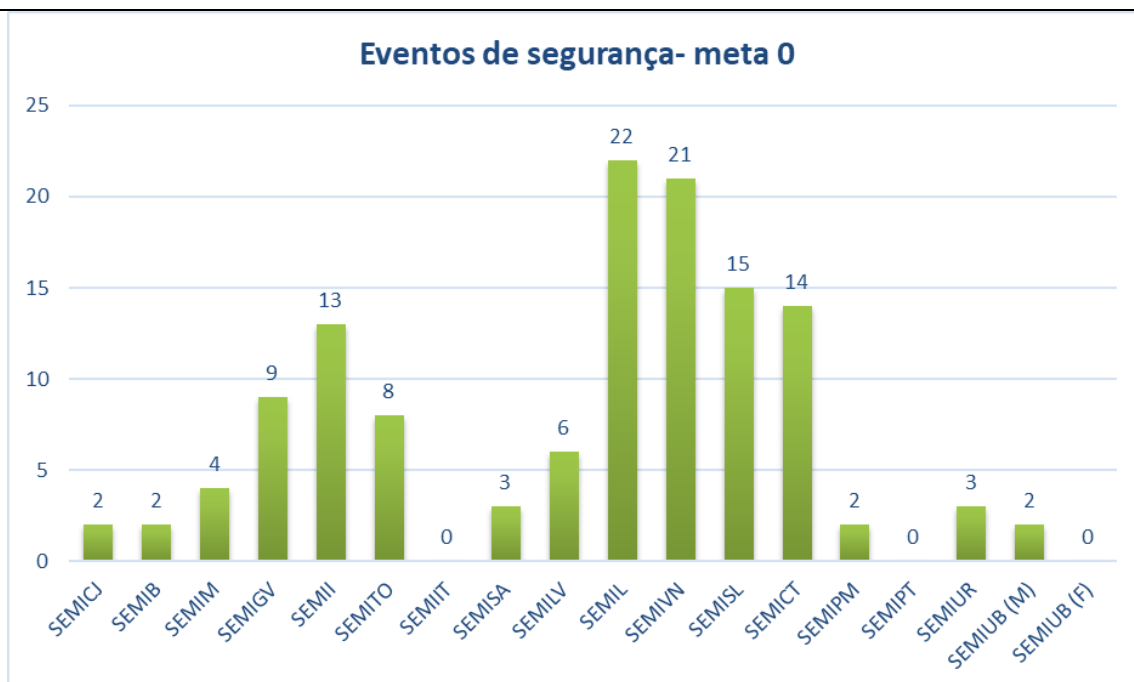
**Área Temática: Segurança**

**Indicador nº 8.1: Indicador de eventos de segurança**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
0	126

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 23.



Durante este ciclo, ressaltamos a não ocorrência de tumultos, motins e rebeliões nas 18 Casas administradas pelo PEMSE. Também não registramos apreensão de armas brancas.

Durante o ciclo, 03 (três) unidades não apresentaram eventos de segurança, sendo elas: A CSL feminina de Uberlândia, Itabira e a Casa de Patrocínio, que pelo quarto ciclo seguido não registrou nenhum caso de segurança.

Nas demais Casas de Semiliberdade, foram registrados no Painel SUASE, um total de 133 (cento e trinta e três) eventos de segurança ocorridos nas 18 casas de Semiliberdade, sendo 117 (cento e dezessete) evasões, 08 (oito) agressões contra adolescentes, 05 (cinco) fugas, 01 (uma) agressão contra funcionário, 01 (uma) apreensão de drogas e 01 (um) apreensão de celular.

Observa-se uma diminuição das agressões contra adolescentes, ao passo que as evasões aumentaram aproximadamente 20%, o que parece estar relacionado às festividades de final de ano. O número de fugas ocorridas no 9º ciclo, diminuiu 55% e a apreensão de drogas reduziu em 75%, demonstrando a efetividade das ações interventivas e preventivas realizadas pelas unidades.

Vejamos agora os eventos de segurança ocorridos em cada uma das Casas:

Em Muriaé, no mês de outubro de 2025, a Unidade Socioeducativa registrou um episódio de evasão, adolescente (ID 31493), que impactou diretamente o cumprimento da meta estabelecida para o período. O socioeducando estava em visita de reinserção sociofamiliar, com retorno previsto, para o dia 20. Contudo, o adolescente não retornou no prazo estipulado, tampouco apresentou justificativa para sua ausência. Ressalta-se que, conforme informações repassadas pelos familiares, não foram identificados indícios prévios de insatisfação ou conflitos. Da mesma forma, no mês de dezembro, foi registrado novo episódio de evasão envolvendo o socioeducando (ID 28784), igualmente autorizado a participar de visita de reinserção sociofamiliar. Seu retorno era previsto para o dia 08 do mesmo mês. Segundo relato de sua genitora, o adolescente chegou a embarcar no ônibus com destino à unidade, não sendo possível, até o momento, identificar seu atual paradeiro. Destaca-se, ainda, que o socioeducando também apresentava comportamento satisfatório durante o cumprimento da M.S.E., não havendo indícios de descumprimento que justificassem a suspensão de sua visita.

Em Governador Valadares, o indicador não foi alcançado, sendo impactado por 09 (nove) eventos de segurança individual. No mês de outubro ocorreram duas (02) evasões, sendo que um dos adolescentes evadiu no dia 26/10, na mesma semana que passou audiência de avaliação de medida (ID: 31631). A outra evasão ocorreu no dia 30/10 (ID: 30224), o adolescente estava na unidade há mais de três meses, contudo estava demonstrando descompromisso com a medida. No mês de novembro ocorreu outra evasão no dia 22/11 (ID: 25198). Em dezembro ocorreram outras duas (02) evasões (no dia 08/12, ID: 32364), e no dia 26/12 ID 31957). Em todos os casos os adolescentes apresentavam um histórico de envolvimento e de atuação, novos atos infracionais dentro da unidade. Os outros eventos de segurança contabilizados pela Unidade ocorreram no dia (02/11), onde dois adolescentes agrediram outro adolescente tendo gerado dois eventos de segurança individual para ambos, (ID 30338 e ID:25198) REDES nº2025-050789540-001. E em ato simultâneo ocorreu outra agressão praticada pelo adolescente (ID: 32364), REDES 2025-050792320-001. E por último, no dia 04/12, dois adolescentes iniciaram uma brincadeira que evoluiu para vias de fato, tendo gerado um evento de segurança individual (ID 31957)

Em Teófilo Otoni, ocorreram ao todo 08 (oito) eventos de segurança. Em outubro ocorreram 02 (duas) evasões, dos adolescentes (ID 29160) e (ID 32168). No referido mês, também ocorreram 02 (duas) fugas na Unidade, (ID 31657) e (ID 31877), conforme REDS e relatórios circunstanciados encaminhados a DSS/COESSE.

Já em novembro, ocorreram 03 (três) evasões dos adolescentes ID (30518), ID (32601), ID (32603); E em dezembro, 01 (uma) evasão, do adolescente (ID 32578).

Na Caminheiros de Jesus, apesar dos esforços contínuos de acompanhamento, orientação e controle, e em observância à normativa vigente, segundo a qual as saídas para atividades escolares e cursos profissionalizantes não podem ser suspensas, a Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus registrou duas ocorrências de evasão no período, sendo elas: adolescente (ID 32332), que não retornou da saída domiciliar em 23/11/2025; e adolescente (ID 32367), que não retornou da saída domiciliar de Natal em 28/12/2025.

Na CSL Lavras, durante o período avaliatório, foram registrados eventos de segurança relacionados a evasões ocorridas após saídas para visitas de reinserção social e familiar. Os eventos registrados no período envolveram os adolescentes (ID 32406), (ID 30994), (ID 32407), (ID 28483), (ID 31092) e (ID 32397), todos em circunstâncias semelhantes, caracterizadas pela não apresentação à unidade após saídas autorizadas para visita domiciliar junto às suas famílias. Tais situações exigem uma análise contextual mais ampla, considerando que, no momento, todos os adolescentes que evadiram, estavam afastados de seu território de origem e de seus núcleos familiares. Essa condição, por si só, impacta o vínculo com a unidade e pode fragilizar o processo de adesão à medida, especialmente nos momentos de retorno após as saídas autorizadas. Nesse contexto, a equipe técnica tem realizado reflexões contínuas sobre os fatores que contribuem para a ocorrência desses eventos, buscando qualificar as estratégias de acompanhamento, fortalecer os vínculos familiares e ampliar as articulações com os territórios de origem dos adolescentes. As ações incluem o aprimoramento do trabalho com as famílias, o diálogo com a rede local de proteção social e a construção de estratégias que favoreçam maior corresponsabilização no processo socioeducativo.

Na CSL São Luis, no mês de outubro, ocorreram 05 evasões, sendo dos seguintes adolescentes: (ID 30955) com evasão registrada em 22/10/2025, no trajeto para uma avaliação no CERSAMI Centro-Sul, após episódio de agitação extrema no ambiente escolar, REDS: 2025.0490.38042-001; (ID 28507) com evasão registrada em 08/10/2025, 18 dias após sua admissão na unidade. A evasão ocorreu após o adolescente passar por audiência naquele dia, REDS: 2025.0467.18501-001; (ID 29953) evasão ocorrida durante visita familiar, após 15 dias de admissão na Casa, REDS: 2025.0499.31220-001; (ID 31926) evasão ocorrida durante saída de atendimento de saúde, REDS 2025.0488.41808-001; (ID 30295), evasão registrada em 23/10/2025, durante atendimento odontológico de saúde, totalizando 8 dias de permanência na Unidade, REDS: 2025.0493.51969-001. No mês de novembro ocorreram 05 evasões, sendo dos seguintes adolescentes: (ID 31550) evasão registrada em 04/11/2025, após liberação para visita familiar, REDS: 2025.0510.65452-001; (ID 29471) evadido em 12/11/2025, após 64 dias de cumprimento da medida, durante o trajeto para consulta médica, REDS:2025.0524.68342-001. (ID 28768) evadido em 04/11/2025, após audiência, REDS 2025.0504.50569-001. (ID 27745) evadido quando estava sendo encaminhado para um atendimento de

saúde, após 14 dias de permanência na Casa. REDS 2025.051238.907-001. (ID 30749) evadido em 28/11/2025, durante visita familiar, após 22 dias de cumprimento da medida, REDS: 2025.0550.59623-001; (ID 30955) evadido em 28/11/2025, após audiência, REDS 2025.055043.492-001. No mês de dezembro a Unidade teve um saldo de 04 evasões, sendo dos seguintes adolescentes: (ID 31926) evadido em 05/12/2025, durante atendimento de saúde no Cersami; (ID 31021) evadido em 20/12/2025, após 83 dias de cumprimento de medida; E (ID 30171) e evadido em 26/12/2025, após 34 dias de cumprimento de medida. (ID-30642) adolescente evadido em 28/12/2025. Trata-se de um adolescente em sua primeira medida de semiliberdade e que ainda estava iniciando o seu processo de responsabilização.

Em Patos de Minas, no período avaliado, as metas estabelecidas para a área de segurança não foram integralmente cumpridas em razão de 01 (uma) briga corrida na casa, entre 02 (dois) adolescentes (ID 29826) e (ID 30659). A situação, demandou intervenção imediata da equipe para contenção do conflito. Foi realizado boletim de ocorrência e relatório circunstanciado, conforme metodologia de trabalho.

Na Casa masculina de Uberlândia, durante o 9º ciclo de acompanhamento, o indicador de segurança da Unidade não atingiu integralmente a meta planejada, em razão de 02 (duas) ocorrências nos meses de outubro e novembro. No mês de outubro, foi registrada evasão no período escolar, envolvendo o adolescente (ID 30053), ocasião em que foi devidamente lavrado o Registro de Evento de Defesa Social (REDS) nº 2025-047083973-001. Posteriormente, no mês de novembro, ocorreu novo episódio de evasão durante o período de escolar, desta vez envolvendo o adolescente (ID 30380), com a lavratura do REDS nº 2025-054694504-001. Ressalta-se que, apesar de a Unidade ter operado em ambos os meses com ocupação próxima ao limite, contando com 18/20 adolescentes, foi registrado apenas um evento de evasão em cada período, o que evidencia o controle e o acompanhamento efetivo das demais situações de segurança no cotidiano institucional.

Na CSL Ipatinga, embora tenha sido registrado neste ciclo 13 (treze) eventos de segurança, devido a destacada lotação alta e dinâmica de adolescentes neste ciclo, não consideramos elevado o número de eventos de segurança para o ciclo. Foram registrados em outubro 06 (seis) eventos, sendo todos eles caracterizados como evasões (Reds nº 2025-045943200-001, Reds nº2025-048266180-001, Reds nº2025-048266180-001, Reds nº2025-049224580-001, Reds nº2025-049224580-001, Reds nº2025-049224580-001). Em novembro, a ocorrência de 04 evasões (Reds nº2025-051290314-001, Reds nº2025-051293528-001, Reds nº 2025-051745694-001) e em dezembro, a ocorrência de 03 eventos, sendo 02 evasões (Reds nº2025-057287747-001, Reds nº 2025-051745694-001) e 01 agressão em desfavor de adolescente (Reds nº 2025-059654866-001). Percebe-se neste ciclo, uma estabilidade do número de evasões, com redução dos eventos no percurso dos meses de outubro a dezembro.

Em contagem, ocorreram 11 (onze) eventos de segurança sendo 13 (treze) evasões, sendo 06 (seis)

delas de adolescentes de primeira passagem, em atividade externa e ou visita de inserção familiar; e 01 (uma) agressão contra socioeducador.

Na CSL Bethânia, a meta não foi integralmente atingida em decorrência da evasão de 01 (um) adolescente durante o referido período. Ressalta-se que a ocorrência de evasão trata-se de situação pontual e excepcional, decorrente de fator imprevisível, não relacionada a falhas na execução rotineira das atividades da unidade. Registra-se que todas as providências cabíveis foram adotadas, a unidade manteve o acompanhamento da situação e permanece comprometida com o fortalecimento das ações preventivas, visando à redução de riscos e à garantia da segurança institucional e dos adolescentes atendidos.

Na CSL Venda Nova, no total, ocorreram 21 eventos de segurança, conforme o painel SUASE. Foram 11 (onze) eventos de segurança registrados no mês de outubro, sendo 06 (seis) evasões, 03 (três) fugas, 01 (uma) agressão contra outro adolescente e 01 (uma) apreensão de celular. Em novembro ocorreram 02 (dois) eventos de segurança, sendo (duas) evasões. Em dezembro, ocorreram 08 (oito) eventos de segurança, sendo 07 (sete) evasões e 01 (uma) apreensão de drogas. Analisando o quadro de evasões do ciclo em comento, verifica-se que 53,33% dos adolescentes estavam em sua primeira admissão na medida socioeducativa. Os outros 46,67% correspondem aos adolescentes em retorno para o cumprimento da medida socioeducativa, observa-se que mesmo diante das intervenções visando a sensibilização de cumprimento da medida socioeducativa, verificou tratar-se de um perfil com pouca ou nenhuma implicação ao processo socioeducativo, premissa que se materializa pelo número de admissões que os adolescentes possuem em relação a medida socioeducativa de semiliberdade. Ademais, observa-se que os inúmeros acautelamentos dos adolescentes que não resultam em sentença célere, seja pela não localização imediata do adolescente ou até mesmo pelo elevado volume de demandas que confronta o Poder Judiciário, infelizmente contribuem para um sentimento inócuo naquilo que se refere a responsabilização.

Na CSL Santa Amélia, ocorreram ao todo 03 (três) eventos de segurança ao longo do ciclo, sendo todos os eventos caracterizados como evasão. As socioeducandas em questão apresentavam vínculos familiares fragilizados, tendo vivenciado conflitos constantes no ambiente doméstico, bem como passado por experiências de rejeição e violência, motivo pelo qual contam com pouco suporte afetivo, o que, por conseguinte, reduziu drasticamente sua motivação para o cumprir da medida. Somam-se a isso suas características inerentes à adolescência, intensificadas por suas trajetórias de vulnerabilidade, como impulsividade, baixa tolerância à frustração, dificuldades emocionais e uso abusivo de substâncias psicoativas. Todas elas contam com históricos de trauma e violações, o que também prejudicou a adaptação à Casa e contribuiu para a busca de fuga como estratégia de enfrentamento. Além disso, para estas adolescentes a mudança de um cotidiano de circulação livre para um regime com horários, regras e supervisão gerou resistência e sensação de restrição, o que impediu a sua permanência na Unidade, apesar

das inúmeras estratégias de intervenção e conscientização. As pressões externas tiveram grande interferência no cumprimento da medida pelas socioeducandas evadidas, pois questões como responsabilidades familiares, maternidade e relações afetivas intensas assolaram-nas, motivando suas saídas impulsivas.

A Casa de Semiliberdade Letícia contou com 22 eventos de segurança, todos se tratando de evasão, sendo 08 no mês de outubro, 08 no mês de novembro e 06 no mês de dezembro. A Unidade somou alguns desafios para com estes adolescentes evadidos, os quais são tidos como grandes influenciadores destes movimentos de evasão. Inicialmente, o fato de a Casa estar situada em uma capital, contexto marcado por maior circulação urbana, oferta ampliada de espaços de fuga, presença de grupos criminosos e facilidade de deslocamento, o que sempre se apresentou como fator de deslumbre para os socioeducandos em questão, apesar das incontáveis estratégias de intervenção e conscientização. Se soma a isto o histórico de dependência a substâncias psicoativas e a falta que sentiam e relatavam da convivência que previamente tinham em ambientes de criminalidade, aos quais os acessos foram possivelmente facilitados anteriormente por seus vínculos familiares fragilizados e histórico de violações. Sua baixa adesão às rotinas da Unidade apenas corroborou com o cenário supra relatado, eis que dificultou sua adaptação ao regime de semiliberdade, o qual exige disciplina, cumprimento de horários e constância em atividades externas. Considerando, ainda, que ações com os adolescentes fora da Casa estão intrinsecamente vinculadas ao cumprimento de uma medida socioeducativa de semiliberdade, conclui-se que a Unidade, no que se refere aos adolescentes evadidos, enfrentava sérios entraves com socioeducandos que se encontravam em estado de abstinência da realidade anterior, enfrentando pressões externas, como o recebimento de convites ou ameaças para reingresso nessas dinâmicas, as quais, por fim, impossibilitaram de vez o seguimento da medida. Dessa forma, as evasões registradas decorreram de um cenário multifatorial que envolve vulnerabilidades pessoais dos adolescentes, pressões comunitárias e características próprias do local onde vivem. A análise integrada desses fatores demonstrou que a alta incidência não resultou de um único elemento isolado, mas sim de um conjunto de condições dependentes não somente da ação institucional.

Na CSL Uberaba, no mês de outubro de 2025, foram registradas 02 (duas) ocorrências de evasão envolvendo 02 (dois) adolescentes, que evadiram juntos. O fato resultou na elaboração do Relatório Circunstanciado nº 14/2025, datado de 23/10/2025, vinculado ao registro REDS nº 2025-049084651-001, referente aos adolescentes de (ID 28786) e (ID 27676). No mês de novembro de 2025, foi registrada 01 (uma) ocorrência de evasão. O fato resultou na elaboração do Relatório Circunstanciado nº 16/2025, datado de 05/11/2025, vinculado ao registro REDS nº 2025-0511283996-001, referente ao adolescente de ID 32812. Em dezembro, a unidade não registrou eventos de segurança.

Como parte das medidas preventivas à eventos de segurança, as equipes de segurança realizam ações

pedagógicas baseadas no diálogo e na escuta qualificada, integrando-se às demais equipes técnicas da Unidade. Entre essas estratégias, destacam-se orientações constantes sobre normas internas, conversas diárias com os adolescentes e iniciativas direcionadas à prevenção de conflitos.

Além disso, as Unidades investem continuamente em planejamento e análise de riscos, organização logística das movimentações, treinamento da equipe, melhoria na comunicação entre setores e reforço da supervisão direta, garantindo o monitoramento efetivo de todas as atividades.

As ações e intervenções realizadas por vezes restaram-se infrutíferas em decorrência da resistência de adesão da família ao acompanhamento do cumprimento da medida socioeducativa, precedido de um histórico de fragilidade/rompimento dos vínculos que inviabilizam a participação do núcleo na medida socioeducativa, atrelados principalmente as vulnerabilidades sociais pregressas do adolescente e grupo familiar que não serão superadas sem que haja o mínimo de tempo para uma construção da efetiva vinculação entre adolescente, família e equipe socioeducativa.

O fortalecimento da relação entre socioeducadores e adolescentes se mostra um ponto central. Interações cotidianas, rodas de conversa informais e incentivo à participação em atividades recreativas e esportivas têm contribuído para a construção de vínculos de confiança e respeito, diminuindo tensões, aumentando o senso de pertencimento e prevenindo comportamentos de risco, como evasões, brigas e danos ao patrimônio.

#### **Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Painel SUASE Gestão a vista.

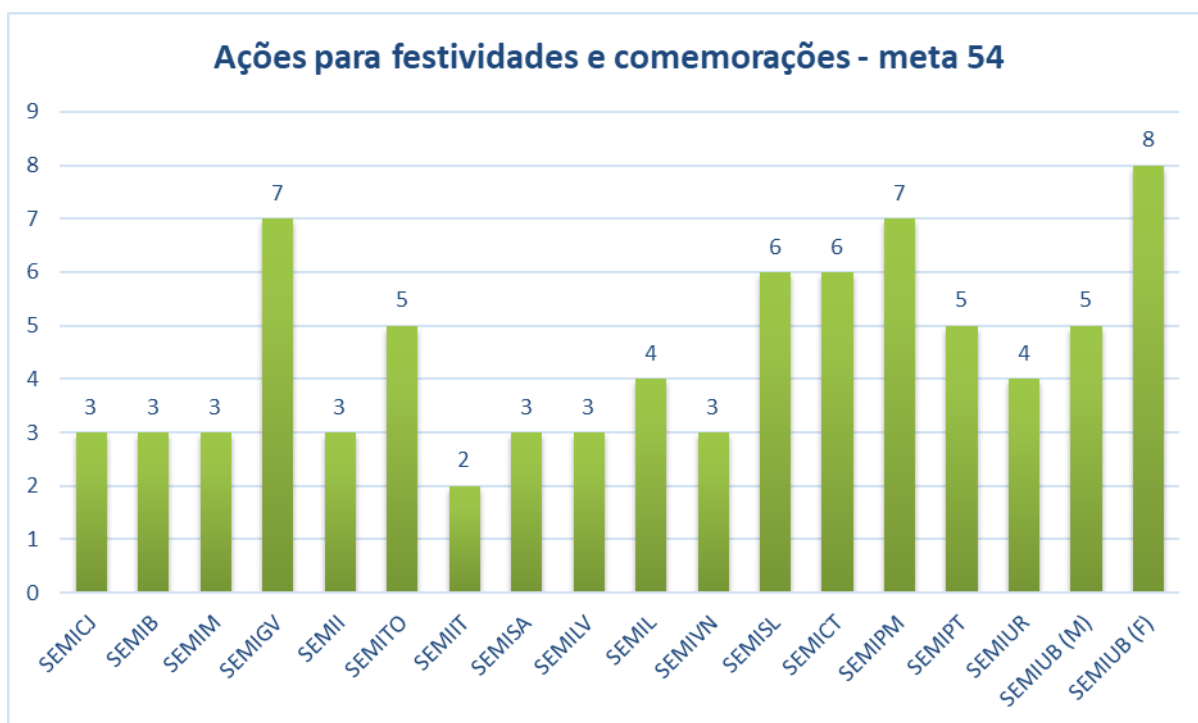
**Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa**

**Indicador nº 9.1: Indicador ações para festividades e comemorações**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
<b>54</b>	<b>80</b>

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 24.



As Casas de Semiliberdade, promoveram uma série de eventos e comemorações ao longo do período avaliativo, conforme nos mostra o gráfico acima. Ao todo, foram 78 (setenta e oito) ações para festividades e comemorações no ciclo, entre as 18 Casas de Semiliberdade.

Em Muriaé, foram realizadas 03 (três) ações voltadas a festividades e comemorações na Unidade, ocorridas nos meses de outubro, novembro e dezembro. Em outubro, foi promovida a comemoração em alusão ao Dia das Crianças; em novembro, realizou-se a celebração dos aniversariantes do mês; e, em dezembro, foi organizado um almoço de Natal. Essas ações foram fundamentais para a valorização individual dos socioeducandos, proporcionando momentos de reconhecimento, acolhimento e alegria. Além disso, contribuíram para o fortalecimento dos vínculos afetivos, a integração do grupo e a promoção de um convívio saudável e respeitoso no ambiente da Unidade.

Em Governador Valadares, no período, foram realizados 07 (sete) ações de festividades e comemorações, sendo elas: 03 (três) eventos de comemoração de aniversário, um em cada mês; 03 (três)

grupos de famílias, conforme previstos no planejamento de portfólio com os temas outubro rosa, novembro azul e almoço de natal. Também no dia 31/12, foi realizado uma confraternização de final de ano, da equipe de segurança com os adolescentes que permaneceram na Unidade, sendo feito um churrasco durante o plantão noturno.

Em Teófilo Otoni, foram realizadas 05 (cinco) comemorações no período avaliativo, sendo 03 (três) comemorações dos aniversariantes do mês, 01 (uma) reunião com famílias para apresentação dos artesanatos e trabalhos produzidos pelos adolescentes ao longo do ciclo e 01 (um) almoço de confraternização de final de ano.

Em Lavras, neste ciclo, foram realizadas 03 (três) atividades comemorativas. No dia 28/10, foi realizada uma festividade com temática alusiva ao Dia das Crianças, com ênfase na importância da infância, mesmo no contexto do cumprimento da medida socioeducativa. A atividade buscou resgatar aspectos lúdicos e reflexivos sobre direitos, cuidado, proteção e desenvolvimento integral, proporcionando aos adolescentes um espaço de acolhimento, convivência e expressão. Em 25/11, foi promovida uma atividade em comemoração ao Dia da Consciência Negra, realizada de forma coletiva, com lanche especial, músicas temáticas e momentos de convivência e diálogo. A ação teve como objetivo fomentar reflexões sobre identidade, respeito à diversidade, combate ao racismo e valorização da cultura negra, estimulando a troca de experiências e o fortalecimento das relações interpessoais entre os adolescentes. Já no dia 16/12, foi realizada a comemoração alusiva ao Natal e ao Ano Novo, marcando o encerramento das atividades do período. A ação foi voltada à reflexão sobre projetos de vida, expectativas para o futuro e fortalecimento dos vínculos afetivos, além de promover um ambiente de confraternização, integração e reconhecimento do percurso vivenciado pelos adolescentes ao longo do ciclo.

Na CSL São Luís, foram realizados 03 atividades. Em outubro, com vistas celebrar o Aniversário do Estatuto da Pessoa Idosa, ocorreu uma oficina afim de conscientizar os participantes sobre direitos legitimados e legalizados, inerente a pessoa idosa, além de indicar as políticas sociais garantidoras destes e rede de proteção. Foi um momento de participação significativa dos adolescentes e seus familiares. Em novembro, para celebrar o mês da Consciência Negra, foi realizado junto com a família o Jogo Fala Direito 24 por 7 #Fala Direito desdobrando o racismo no cotidiano de forma adaptada. Na ocasião foi disponibilizado os cards do jogo, onde haviam situações que fazem parte do cotidiano de pessoas pretas como, serem seguidas em lojas, atendimento indevido em espaços públicos, entre outros. Diante de cada card, o familiar/adolescente deveria dizer o que faria naquela situação e se já havia passado por algo semelhante. O momento foi riquíssimo e cheio de trocas e aprendizado. Já para o mês de dezembro, estava inicialmente prevista a realização de uma dinâmica cujo objetivo era promover um momento de integração e descontração entre os participantes, por meio da adivinhação de personagens em roda. Entretanto, em

razão da presença de apenas um familiar, a atividade foi readequada. O encontro passou a ter como foco o diálogo acerca da percepção da família no acompanhamento do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, possibilitando ao familiar relatar seus costumes em datas comemorativas, e se estar em uma unidade socioeducativa, na data específica como o natal, se havia um peso emocional diferente de outras datas. O momento também se configurou como um espaço de escuta, no qual foi possível compartilhar os desafios enfrentados no convívio familiar durante o período de cumprimento da medida.

Em Patos de Minas, no decorrer do 9º Ciclo, foram realizadas 07 (sete) ações para festividade e comemorações. Foram 03 (três) comemorações de aniversariantes do mês na Casa, a saber: outubro 29/10/2025, novembro 19/11/2025 e dezembro 17/12/2025. A Casa também realizou 01 (uma) roda de conversa com os familiares para orientações sobre o outubro rosa e o auto cuidado necessário. Na ocasião, a Casa contou com a participação da Daniela, psicóloga da UFU – Universidade Federal de Uberlândia – Polo Patos de Minas. Também foram realizadas 03 (três) encontros com as famílias e adolescentes, ministrados pela equipe técnica: No dia 01/10/2025, trabalhou se a temática “Fortalecimento de Vínculos”; Em 08/11/2025, trabalhou se a temática “A pessoa significativa”. Em dezembro, as famílias também foram convidadas à participarem do ciclo de celebração, porém não tivemos a presença de nenhum familiar, sendo portanto o círculo realizado apenas com os adolescentes.

Em Patrocínio, 05 (cinco) atividades foram realizadas: aniversariantes do mês de outubro, novembro e dezembro; Rodízio de pizza entre os adolescentes em comemoração ao fechamento do ano letivo escolar; E a celebração ao Natal, envolvendo não só os adolescentes, mas também seus familiares. A celebração de Natal contou com almoço coletivo, exposição das produções artísticas desenvolvidas pelos adolescentes ao longo das oficinas de artes e apresentações de músicas natalinas autorais criadas pelos próprios participantes, promovendo protagonismo juvenil e valorização das expressões culturais.

A Casa Masculina de Uberlândia ocorreram 05 (cinco) atividades comemorativas. Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, foram realizadas as tradições comemorações dos aniversariantes do período. As celebrações ocorreram sempre na última sexta-feira de cada mês, sendo incorporadas à rotina da Unidade como estratégia de fortalecimento dos vínculos e promoção do bem-estar. Destaca-se que no mês de outubro, a comemoração foi realizada com a temática de Halloween, proporcionando aos adolescentes um momento de lazer, integração e convivência saudável. Já no mês de dezembro, a Unidade realizou uma celebração natalina, marcada por momentos de confraternização, decoração temática e troca de experiências, com o objetivo de promover integração, alegria e valorização do espírito de Natal. A atividade contou com a realização de ceia natalina e churrasco, além de um momento festivo com a presença das famílias. No período de Ano Novo, a Unidade promoveu um jantar especial destinado aos adolescentes, como forma de marcar a data e proporcionar um momento de convivência e acolhimento. A atividade contou

com a oferta de pizza, criando um ambiente descontraído e festivo.

A CSL feminina de Uberlândia realizou 08 (oito) atividades voltadas às festividades e comemorações, sendo elas: Festa de Halloween, onde as adolescentes puderam vivenciar a cultura América do Dia das Bruxas; Lanche do dia dos professores, ocasião onde as adolescentes também confeccionaram marcadores de página para presentear cada um de seus professores; Almoço em comemoração de Natal com a participação das famílias; Jantar/festa de ano, preparada com carinho para a passagem do ano; Amigo chocolate, oficina foi desenvolvida como uma dinâmica de “amigo invisível”, na qual cada participante trouxe um chocolate e a equipe disponibilizou um extra para garantir a participação de todas; Lanche especial dos aniversariantes dos meses de outubro, novembro e dezembro, celebrados em seus respectivos meses.

Na CSL Ipatinga, neste ciclo, foram realizadas 02 (duas) comemorações de aniversário, ocorrendo em 31/10 e 27/11 e 01 (um) Encontro Natalino com as famílias e equipe em 23/12/25. Os aniversariantes do mês são comemorados com o a partilha de um lanche especial, com bolo, refrigerante e cachorro quente. Para muitos adolescentes é um momento de reflexão sobre a vida e as possibilidades de viver, apreciando os momentos importantes. Além de ser a oportunidade de festejar o aniversário que para muitos, não é uma comemoração comum. Já o “Encontro Natalino”, foi um momento de confraternização ocorrido em 23/12/2025, com almoço, entrega de lembranças e cartões pelos adolescentes, apresentação cultural de percussão realizada pelos adolescentes e leitura de textos de poesia. O evento teve a condução da equipe socioeducativa, criando um momento que possibilitou a convivência e cuidado mútuo de todos os presentes.

Em Contagem, foram realizados 06 (seis) eventos, sendo eles: aniversariantes do mês (27/10, 24/11, 29/12); Encontro de famílias com os temas “Outubro rosa”, em 29/10 e com o tema “Reescrevendo os papéis familiares” em 26/11; E uma confraternização de final de ano, na data de 22/12.

Na CSL Bethânia as 03 (três) ações desenvolvidas contemplaram atividades comemorativas e educativas, oportunizando aos adolescentes espaços de socialização, expressão de sentimentos e fortalecimento de vínculos, além de contribuir para a humanização do atendimento e para a construção de experiências positivas no ambiente institucional. Tais iniciativas favoreceram o respeito mútuo, a convivência saudável e o reconhecimento de marcos culturais e sociais relevantes.

Na CSI Venda Nova, foram realizadas 06 (seis) ações relacionadas às festividades e comemorações, sendo 03 encontros de família e 03 comemorações destinadas aos aniversariantes do mês. Sobre os encontros, No mês de outubro, as atividades tiveram como tema o Outubro Rosa, promovendo reflexões e orientações voltadas à conscientização sobre a saúde, prevenção e autocuidado, com a participação dos adolescentes e de seus familiares. Em novembro, as ações foram desenvolvidas com foco na Consciência Negra, abordando questões relacionadas à identidade, história, cultura afro-brasileira, combate ao racismo e valorização da diversidade, favorecendo espaços de escuta, reflexão crítica e fortalecimento da identidade

dos adolescentes. No mês de dezembro, as atividades foram organizadas em formato de exposição, proporcionando aos adolescentes e às famílias a socialização de produções realizadas ao longo da medida, bem como a valorização das trajetórias, conquistas e aprendizagens construídas durante o período.

Em Uberaba, foram realizadas 04 (quatro) atividades festivas: Em outubro a Casa planejou 01 (um) Encontro com as Famílias no dia 31/10/2025, com a temática Halloween, proporcionando aos adolescentes e às famílias uma vivência cultural diferenciada, considerando que a data tem ganhado cada vez mais destaque no contexto brasileiro como uma manifestação cultural presente em diversos espaços sociais e educativos. No mês de novembro, realizou-se a comemoração dos aniversariantes do mês, com a participação dos adolescentes, socioeducadores, direção e o acompanhamento da equipe técnica. A atividade teve como objetivo promover a valorização individual, o fortalecimento dos vínculos e a convivência respeitosa no ambiente institucional. Já no mês de dezembro, dia 20, ocorreu 01 (um) almoço especial para Confraternização de Fim de Ano, que contou com a participação dos adolescentes, das famílias e da rede local. Também no dia 30 de dezembro realizou-se a comemoração dos aniversariantes do mês, oportunizando aos adolescentes um momento de reconhecimento e valorização, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e das relações interpessoais no contexto institucional.

Na CSL Caminheiros de Jesus, foram 03 (três) atividades comemorativas, sendo 02 (duas) comemorações dos aniversariantes do mês e 01 (uma) confraternização de final de ano, entre adolescentes, famílias e comunidade socioeducativa.

Na CSL Santa Amélia, foram 03 (três) comemorações. Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, foram realizadas as tradições comemorações dos aniversariantes do mês, onde são servidos lanches especiais e muito afeto, através de presentes produzidos pelas próprias adolescentes, técnicos e socioeducadores.

Ja Casa de Semiliberdade Letícia, foram 04 (quatro) eventos comemorativos no ciclo, sendo 03 (três) aniversariantes do mês e 01 (um) almoço especial para Confraternização de Fim de Ano entre adolescentes e suas famílias.

**FONTES DE COMPROVAÇÃO FICAM DISPONÍVEIS PARA O OEP.**

**Fonte de Comprovação:** Painei SUASE.

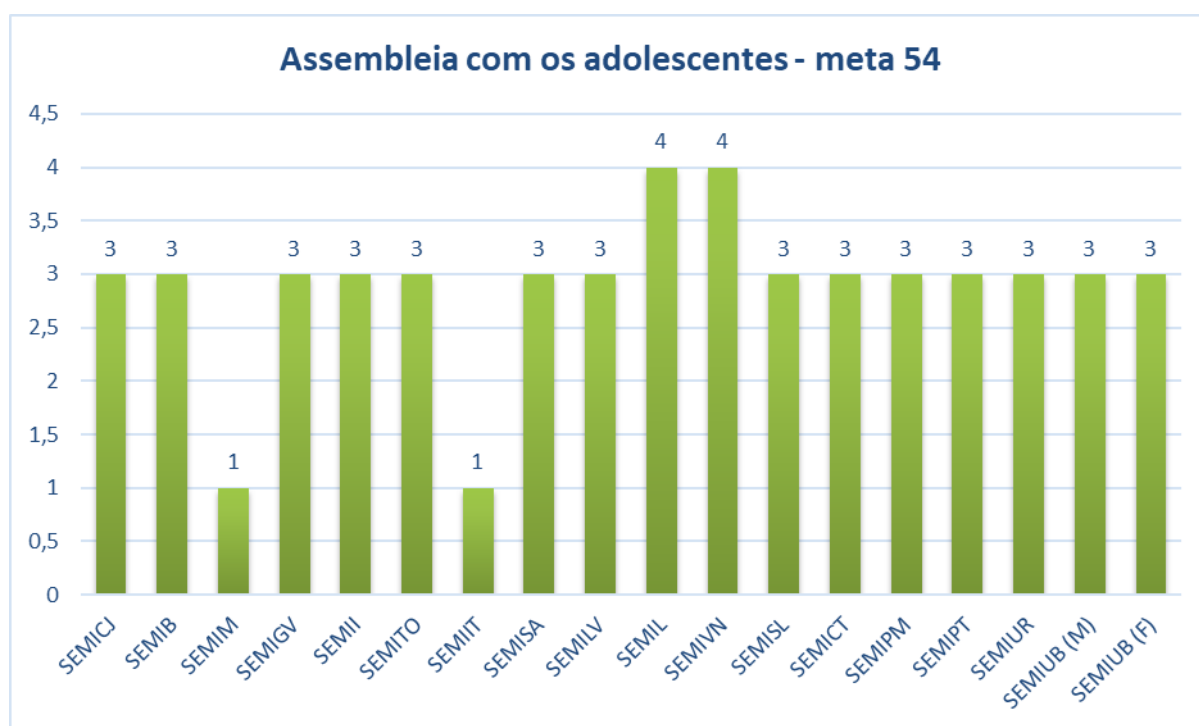
Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.2: Indicador assembleias com os adolescentes

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
54	52

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 25.



Neste 9º ciclo, as Casas de Semiliberdade realizaram 51 (cinca e uma) assembleias, que trabalharam as mais diversas temáticas.

A assembleia é uma prática democrática que busca a promoção do diálogo entre a comunidade educativa. Nelas é possível trabalhar as construções de diversas competências, de forma a ajudar a resolver conflitos e mediações das convivências dentro das Casas de Semiliberdade. Nela todos os participantes têm direito a fala e são convidados a se colocarem com a força do sentimento e a ouvir o outro de forma assertiva.

É neste espaço que é possível atingirmos um grau democrático capaz de construirmos a cidadania, o diálogo, a participação, os valores a convivência e a superação o de conflitos de forma mais pacífica, além disso é um espaço para elaboração, reelaboração constante de regras que regulam a convivência no âmbito educativo, e possibilidade de realizar acolhida e registro de demandas dos adolescentes.

As assembleias mostram ser também um excelente recurso para a construção de relações mais saudáveis e solidárias entre profissionais e adolescentes em cumprimento de medida, pois nela todos tem a

oportunidade de compartilhar vivências, apresentar sugestões e refletir sobre formas de aprimorar o convívio diário.

Vejamos como as assembleias foram executadas nas Casas:

Na CSL Caminheiros de Jesus, foram realizadas 03 (três) assembleias, sendo uma em cada mês. Em 16/10/2025, Assembleia orientadora com o tema “Cordialidade e Atenção no Relacionamento com Parceiros”, conduzida pelo Subdiretor de Segurança, voltada à orientação dos adolescentes quanto ao respeito, à cordialidade e à postura adequada diante dos parceiros institucionais que realizam palestras, oficinas e atividades na unidade. Em 04/11/2025, Assembleia restaurativa com o tema “Esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a audiência concentrada”, realizada pela Diretora Geral e Assessora Jurídica, com foco no acolhimento, na escuta qualificada e na preparação emocional dos adolescentes para a Audiência Concentrada. E em 18/12/2025, Assembleia orientadora sobre vacinação, conduzida pelo Subdiretor de Segurança, com aplicação de diretrizes restaurativas para esclarecimento de dúvidas, acolhimento de ansiedades e preparação dos adolescentes para a ação da Rede Pública de Saúde.

Na CSL Lavras, foram realizadas 03 (três) assembleias. No mês de outubro, a Assembleia Geral foi realizada no dia 21/10/2025, no período da tarde, onde o tema trabalhado foi a importância na promoção do diálogo e boa convivência entre os profissionais e os adolescentes, no sentido de dirimir eventuais conflitos. Também foram promovidos debates, a partir das queixas dos adolescentes em relação a questões relacionadas a aparência e uso de apelido entre eles. No mês de novembro, a Assembleia Geral foi realizada no dia 18/11/2025, onde um a um dos presentes foram ouvidos, sendo todas as suas reivindicações acolhidas e avaliadas pela direção. As principais reivindicações dos adolescentes foram em relação ao número de peças de roupas e a possibilidade de que os finais de semana as atividades fossem mais livres, sem atividades de rotina. Em dezembro, a assembleia geral foi realizada no dia 30/12/2025, com a principal reivindicação dos adolescentes sendo o aumento no número diário de banhos e o aumento do tempo para se levantarem nas atividades realizadas pela manhã. Tais reivindicações serão analisadas pela Equipe Técnica em conjunto com a direção em momento oportuno.

Em Muriaé, foi realizada 01 (uma) assembleia durante o ciclo. Esta assembleia teve como objetivo promover o esclarecimento de informações, sanar dúvidas e fortalecer a transparência no diálogo institucional. Além disso, a assembleia configurou-se como um espaço de escuta qualificada, possibilitando o levantamento de sugestões e contribuições voltadas ao aprimoramento das rotinas da Unidade e à melhoria do convívio coletivo. Essa iniciativa reforça o caráter participativo do processo socioeducativo, incentivando o protagonismo dos adolescentes e contribuindo para a construção de um ambiente mais colaborativo e organizado.

Em Teófilo Otoni, ocorreram 03 (três) assembleias no período avaliativo, sendo discutidos temas

como respeito, convivência, limpeza entre outros temas trazidos pelos adolescentes como pauta.

Em Governador Valadares o indicador foi atendido, através da realização de três (03) assembleias. Feito de acordo com o cronograma de planejamento. Sendo um importante espaço de diálogo com os adolescentes e comunidade socioeducativa. As assembleias foram realizadas em formato de círculo de construção de paz, sendo facultado aos adolescentes e funcionários a participação. E tem contribuído para melhor compreensão da rotina coletiva, a colaboração com o ambiente institucional, a convivência entre adolescentes e funcionários e na participação das atividades propostas.

Na CSL São Luis, ocorreram 03 (três) assembleias, sendo uma em cada mês do ciclo. As assembleias foram realizadas em formato de roda, favorecendo a horizontalidade da fala e possibilitando que todos os participantes — corpo diretivo, adolescentes, equipe técnica e socioeducadores — pudessem se expressar e refletir tanto sobre as propostas apresentadas quanto sobre as ponderações surgidas durante o encontro. Em outubro, os adolescentes sugeriram atividades para a Semana da Criança, com interesse em saídas externas. Por meio de articulações da Unidade, foram viabilizadas visitas ao circo e ao cinema. Também foram discutidos aspectos de convivência e respeito, limpeza dos espaços comuns, vinculação aos eixos da medida e pontos do regimento interno. Outra pauta apresentada foi a colocação de cortinas nos quartos devido à claridade do sol, demanda que foi atendida pela Unidade. Em novembro, as pautas trouxeram questões relacionadas às festividades de fim de ano e sugestões de alterações na alimentação, como a troca de suco por iogurte e de achocolatado por café. Algumas modificações foram coletivamente definidas. O espaço também possibilitou reflexões sobre a importância da vinculação à medida de semiliberdade, destacando que todos possuem os mesmos acessos, mas que os resultados dependem da forma como cada adolescente lida com suas conquistas. Já em dezembro, foi realizada a última assembleia do ano, ocasião em que os adolescentes trouxeram como principais demandas as dúvidas relacionadas às visitas familiares para o período de Natal e Ano Novo. Durante a assembleia, foram reforçados os esclarecimentos sobre o funcionamento da rotina institucional, destacada a importância do cumprimento da medida se incentivada a boa participação e o interesse nas atividades propostas. O encontro encerrou-se com a reafirmação do compromisso coletivo em manter o engajamento e a responsabilidade dos adolescentes diante das oportunidades oferecidas.

Em Patos de Minas, durante o 9º Ciclo, 03 (três) assembleias foram realizadas: 08/10/2025, 05/11/2025 e 10/12/2025. Os encontros foram realizados no interior da Casa, com a leitura de textos motivadores e a criação de um ambiente acolhedor, alinhado aos princípios da justiça restaurativa. Durante as assembleias, foram apresentadas as demandas e reivindicações dos adolescentes, bem como contribuições das equipes envolvidas. Todas as manifestações foram devidamente registradas em ata, garantindo transparência e organização. Após as deliberações, as soluções e respostas foram apresentadas,

demonstrando o compromisso em atender às necessidades dos adolescentes e fortalecer a participação comunitária.

Em Patrocínio, ao longo da execução do 9º Ciclo Avaliativo, foram realizadas 03 (três) assembleias, sendo uma em cada mês do ciclo, contando com a participação dos adolescentes e da equipe socioeducativa. Essas reuniões constituíram-se como espaços fundamentais de diálogo e de construção coletiva, promovendo a escuta qualificada, o fortalecimento de vínculos e a participação ativa dos adolescentes no cotidiano institucional, contribuindo diretamente para o aprimoramento da rotina da Unidade. Durante esses encontros, foram coletadas propostas e ideias que serviram de subsídio para a elaboração dos planejamentos dos ciclos avaliativos. Na ocasião, os adolescentes tiveram a oportunidade de indicar temáticas de interesse, propor atividades e colaborar ativamente com a organização da rotina, o que fortalece a corresponsabilidade no processo socioeducativo.

Na CSL Uberlândia masculina, ao longo do 9º Ciclo Avaliativo, promoveu-se de forma sistemática, 03 (três) assembleias com os adolescentes, distribuídas nos meses de outubro, novembro e dezembro. Os encontros constituíram um importante instrumento de participação coletiva, garantindo espaço para diálogo, escuta qualificada e construção conjunta de propostas relacionadas à rotina da Unidade. Durante as assembleias, os socioeducandos foram estimulados a exercer o protagonismo juvenil, apresentando sugestões, debatendo direitos e deveres, refletindo sobre a convivência institucional e discutindo aspectos ligados ao processo de reinserção social. A metodologia adotada priorizou a participação ativa e a corresponsabilização dos adolescentes nas decisões que impactam o cotidiano da Casa.

A CSL Uberlândia feminina, ocorreram 03 (três) assembleias, sendo realizadas uma em cada mês. Na data de 17 de outubro com foco em identificar dificuldades recorrentes vivenciadas pelo público feminino no socioeducativo, reforçar aspectos regimentais e legais da semiliberdade e abrir espaço seguro de fala para manifestação de dúvidas, sugestões e percepções sobre normas e rotina institucional. Em 21 de novembro foi realizada nova assembleia, diante da necessidade de manter um espaço periódico e confiável para que os adolescentes apresentem dúvidas, sugestões e demandas, além de reforçar pontos regimentais e da rotina. E no dia 12 de dezembro, ocorreu mais uma assembleia, com participação também de uma das pedagogas da Casa, com a finalidade de ampliar o diálogo coletivo e garantir participação das adolescentes na construção do planejamento de atividades pedagógicas e culturais da Casa.

Na CSL Ipatinga, foram realizadas assembleias mensais, ocorrendo em 30/10/25 e 28/11/25 e 22/12/25. As respectivas assembleias foram propostas em rotina institucional de modo a abranger a maior parte dos adolescentes, respeitando suas rotinas individuais. Foram espaços de reforçar as regras e normas para um ambiente harmonioso e respeitoso; Além disso, qualificar a participação adequada dos adolescentes nas atividades internas e externas a Unidade; Ouvir demandas e sugestões de todos os presentes e elaborar

estratégias para promover um bom convívio entre toda a comunidade socioeducativa. Foram discutidas também questões importantes para o bom andamento da medida, além disso, a prioridade do respeito em relação à orientação sexual, questões de raça e etnia e diversidade cultural.

Em Contagem, realizou-se 03 (três) assembleias, sendo 01 (uma) por mês. No dia 31 de outubro, foi realizada a primeira assembleia com os adolescentes com o objetivo de compartilhar informações e esclarecer dúvidas sobre a Audiência Concentrada na unidade, promovendo um diálogo transparente entre os adolescentes e comunidade socioeducativa. A segunda assembleia ocorreu no dia 28 de novembro e teve como tema principal o eixo Saúde Mental, bem como os equipamentos de atendimento e apoio disponíveis na unidade e na rede. Foram abordadas informações sobre o CAPS Infantojuvenil, destacando seu papel no acompanhamento de demandas relacionadas à saúde mental, acolhimento psicossocial e construção de projetos terapêuticos singulares. Também foram discutidas as principais demandas de saúde identificadas entre os jovens e as atividades desenvolvidas no equipamento, como atendimentos individuais, grupos terapêuticos, oficinas e ações de promoção do cuidado, reforçando a importância do acesso à rede de proteção e do autocuidado no processo socioeducativo. A terceira assembleia foi realizada em 31 de dezembro, com foco no tema “minha medida”. Durante a reunião, foram abordadas informações referentes à medida de semiliberdade e aos seus prazos legais, destacando o Plano Individual de Atendimento (PIA), e esclarecidos os fluxos dos relatórios elaborados a cada 90 dias, bem como o relatório de 180 dias, que subsidia a autoridade judiciária na decisão pela manutenção ou extinção da medida socioeducativa.

Na CSL Bethânia as 03 (três) assembleias realizadas constituíram espaços coletivos de diálogo, nos quais os adolescentes puderam expressar opiniões, sugestões e demandas relacionadas à rotina institucional, às normas de convivência e às atividades socioeducativas. Tais encontros contribuíram para o fortalecimento da corresponsabilização, da autonomia e do respeito mútuo, além de favorecerem a mediação de conflitos e a construção coletiva de soluções.

Na CSL Venda Nova, foram realizadas 04 assembleias na CSL Venda Nova, todas elas com o objetivo de abordar as Normas de Convivências, promover espaço de escuta e diálogo referente aos combinados e cotidiano da Casa; Alinhar e fortalecer os combinados estabelecidos conforme o Regimento Interno, reforçar a importância da frequência escolar regular; e em cursos profissionalizantes, participação nas atividades e oficinas, discussão sobre construção participativa na rotina institucional; saídas Natalinas; além de saúde nutricional onde a nutricionista da cozinha participa mensalmente do momento da assembleia para escutar e trabalhar com os mesmos a importância de uma alimentação saudável.

Na CSL Uberaba, foram realizadas 03 (três) assembleias ao longo do ciclo. As assembleias foram conduzidas pela Diretora Geral e Diretor de Segurança, com participação dos socioeducadores e membros da equipe técnica e trouxeram as seguintes temáticas: “Propostas de melhoria relacionadas ao cotidiano da

medida”, “Convivência, direitos e deveres” e “Oportunidades de profissionalização e estratégias de reintegração social”. Foram utilizadas ferramentas de mediação de conflitos, e foi feito o registro formal das discussões e o acompanhamento das propostas apresentadas. Tudo isso contribuiu para conferir maior transparência ao processo e garantir resultados mais consistentes no pós assembleia.

A Casa de Semiliberdade Letícia realizou 04 (quatro) assembleias, que reforçaram os esclarecimentos sobre o funcionamento da rotina institucional, das regras institucionais e relacionais dentro da Casa.

Já a Casa de Semiliberdade Santa Amélia, realizou 03 (três) cassembleias com foco em identificar dificuldades recorrentes e alinhar as expectativas dos adolescnetes sobre atividades e ações que formarão o portfólio planejamento do ciclo seguinte.

FONTES DE COMPROVAÇÃO FICAM DISPONÍVEIS PARA O OEP.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de moni toramento do Contrato de Gestão, conforme modelo da Seplag

**Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa**

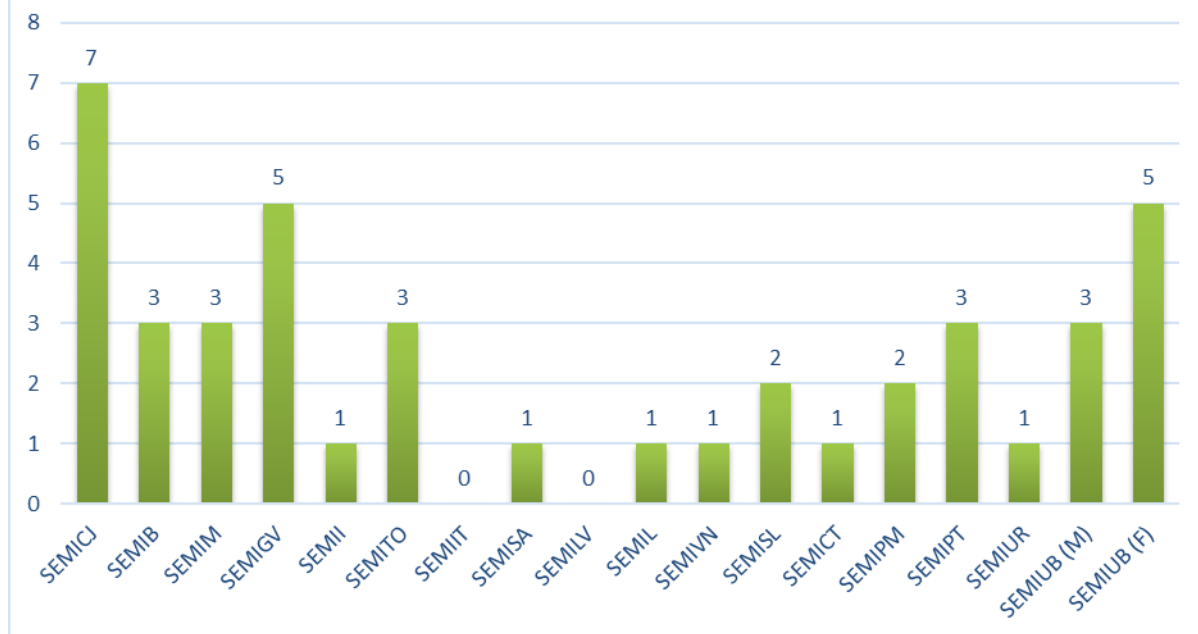
**Indicador nº 9.3: Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>18</b>	<b>42</b>

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 26.

### Ações para práticas restaurativas - meta 18



As Casas de Semiliberdade tem implementado práticas de Justiça Restaurativa e Círculos de Paz como ferramentas para promover o desenvolvimento emocional, social e ético dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Essas ações positivas envolvem rodas de conversa, nas quais os adolescentes, suas famílias e toda a comunidade socioeducativa, compartilham experiências, sentimentos e perspectivas. O objetivo é fomentar a empatia, a responsabilização e a reparação de danos causados, além de também celebrar conquistas e aspectos positivos do desenvolvimento dos adolescentes.

Entre os benefícios percebidos estão: a redução de conflitos nas Casas, o fortalecimento de vínculos positivos, maior autonomia e reflexão por parte dos adolescentes, respeito à diversidade e pertencimento, entre outros.

De acordo com os parâmetros do Contrato de Gestão nº 10 de 2023, no período avaliativo, o indicador Relatório de ações para práticas restaurativas foi desenvolvido pelas Casas ao longo do ciclo. Foram 42 (quarenta e duas) práticas restaurativas executadas pelas 17 Casas, vejamos:

Na Caminheiros de Jesus, as atividades restaurativas forão realizadas com frequencia no período de outubro, novembro e dezembro de 2025, destacam-se: 15/10/2025 – Conversa de cunho restaurativo realizada pelo Subdiretor de Segurança, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares entre um adolescente e seus genitores, resultando em acordos de respeito mútuo, melhora do vínculo familiar e avanços no processo de responsabilização; 16/10/2025 – Assembleia orientadora com o tema “Cordialidade e Atenção no Relacionamento com Parceiros”, conduzida pelo Subdiretor de Segurança, com o objetivo de orientar os adolescentes quanto à importância do respeito, da cordialidade e da postura adequada diante dos parceiros institucionais que dedicam tempo à realização de palestras, oficinas e atividades na unidade,

reforçando valores de convivência, reconhecimento e corresponsabilidade no processo socioeducativo; 04/11/2025 – Assembleia restaurativa com o tema “Esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a audiência concentrada”, realizada pela Diretora Geral e Assessora Jurídica, como ação preparatória para a Audiência Concentrada, promovendo acolhimento, escuta qualificada e redução da ansiedade dos adolescentes; 24/11/2025 – Oficina de Comunicação Não Violenta, conduzida pela Assessora Jurídica, com participação de 13 adolescentes, abordando empatia, clareza na comunicação e prevenção de conflitos, por meio de dinâmicas e análise de materiais audiovisuais; 08/12/2025 – Realização de Círculo de Paz não conflitivo, com o tema “Lidando com a mentira”, facilitado pela Assessora Jurídica, com participação de 15 adolescentes. A prática favoreceu a escuta ativa, o diálogo e a reflexão sobre a responsabilização consciente. Posteriormente, foi realizado atendimento individual a um adolescente que apresentou sofrimento emocional relacionado ao tema; 18/12/2025 – Assembleia orientadora sobre vacinação, conduzida pelo Subdiretor de Segurança, utilizando diretrizes restaurativas para esclarecimento de dúvidas, acolhimento de ansiedades e preparação dos adolescentes para a ação da Rede Pública de Saúde; 23/12/2025 – Conversa restaurativa com adolescente e familiares (mãe e padrasto), realizada pelo Diretor de Segurança, Diretora Geral e Assessora Jurídica, no contexto das atividades natalinas da unidade, com foco na orientação comportamental, esclarecimento de regras, fortalecimento de vínculos familiares e preparação para a visita de reinserção sociofamiliar.

Em Muriaé, houve a realização de 03 (três) círculos de diálogo com os socioeducandos, organizados em momentos previamente planejados. Esses encontros foram conduzidos pela pedagoga Denise Gomes e pela Auxiliar Educacional Juliana Paranhos, profissionais capacitadas pelo Enóis na metodologia restaurativa, possibilitando aos adolescentes a expressão de sentimentos, a escuta ativa entre pares e a análise crítica de comportamentos, conflitos vivenciados e alternativas para a reparação de danos. De forma complementar, a unidade promoveu rodas de conversa temáticas, abordando assuntos relacionados a valores, convivência, respeito mútuo e estratégias pacíficas de resolução de conflitos. Tais atividades favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais e contribuíram para o fortalecimento de uma cultura de diálogo e paz no ambiente institucional.

Em Governador Valadares, neste ciclo, foram realizados ao todo 05 (cinco) atividades de JR. Foram 02 (dois) círculos restaurativo, promovidos pela facilitadora, com a participação dos adolescentes, socioeducadores e membros da equipe técnica que se voluntariaram a participar. Foi realizado no dia 25/11/2025 o círculo com o tema “Relacionamentos Saudáveis”, com objetivo de refletir sobre a importância da comunicação pela via do diálogo e não pela intimidação e violência por vezes naturalizada nas relações interpessoais. No dia 29/12/2025 foi realizado o segundo círculo que desenvolveu o tema “Perspectiva para o ano de 2026”, com o objetivo de fazer os adolescentes refletirem sobre as experiências vivenciadas em

2025 e o que havia sido planejado. Pensar nas expectativas trazidas pelo novo ano e sobre a construção de um projeto de vida para o ano de 2026. Também foram realizadas 03 (três) assembleias no formato de círculo (nos dias: 06/10; 10/11; 11/12/2025), utilizando-se as bases das práticas restaurativas, utilizando-se do formato de círculo, o uso do objeto de fala, o que contribuiu para maior fluidez do diálogo e discussões.

A unidade de Teófilo Otoni realizou 01 círculo restaurativo a cada mês, totalizando 03 círculos no período avaliativo, conforme validação do É NOIS e relatório de execução enviado ao mesmo.

Na CSL Lavras, durante o ciclo avaliativo, não foram realizadas ações relacionadas a práticas restaurativas na Unidade, uma vez que ainda não conta com facilitadores capacitados para conduzir tais práticas. Contudo, dois profissionais da casa, realizaram o curso de capacitação e habilitação de facilitadores de práticas restaurativas entre os dias 15 à 19 de dezembro, de modo que no próximo ciclo de avaliação já será possível a realização da atividade.

Na São Luís, neste ciclo, ocorreram 02 (dois) Círculos Restaurativos. O primeiro Círculo trabalhou a temática *Círculo dos Elementos de um Relacionamento Saudável*. Foram propostas perguntas e dinâmicas que possibilitaram aos participantes compreender diferentes formas de relacionamento em nosso dia a dia: familiares, com amigos, colegas, institucionais, amorosos, entre outras maneiras de nos relacionarmos. Demos continuidade à dinâmica “Panela Mágica”, que possibilitou aos participantes expressarem sentimentos por meio de cores e palavras. Nesse momento, foram realizadas perguntas norteadoras que fomentaram lembranças e reflexões sobre os relacionamentos em geral ao longo da vida. No segundo Círculo, exploramos a temática *Étnico-Racial, Identidade de Gênero e Pertencimento*. As dinâmicas propostas e as perguntas realizadas durante a contação de histórias favoreceram a participação ativa do grupo, proporcionando momentos de risos, emoções e reflexões, além de promover uma compreensão coletiva sobre a temática trabalhada.

Em Patos de Minas, durante o período avaliado foram realizados 02 (dois) círculos de justiça restaurativa, de diálogos. O primeiro realizado em outubro com o tema “Como lidar com as frustrações”, teve o objetivo promover um espaço de diálogo, reflexão e apoio mútuo, os adolescentes puderam compreender o que são frustrações e reconhecer suas próprias experiências. O segundo realizado em novembro com o tema “Qual legado quero deixar?” com o objetivo de refletir sobre o impacto das nossas ações, incentivando os adolescentes a pensarem sobre o tipo de pessoa que desejam ser e o legado que querem deixar para sua família, amigos e comunidade. O último foi um círculo de celebração do Ano Novo, com o tema: Reconhecer caminhos, fortalecer escolhas e construir novos passos.

Em Patrocínio ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025, foram desenvolvidas 03 (três) ações de práticas restaurativas, com foco na escuta ativa, na corresponsabilização, no fortalecimento da convivência institucional e na valorização das histórias individuais dos adolescentes atendidos. No cotidiano da unidade, continuam sendo aplicadas metodologias com viés restaurativo, tais

como a escuta qualificada, a mediação de conflitos e o incentivo ao diálogo durante as assembleias, fortalecendo os vínculos entre os socioeducandos e a equipe. As ações realizadas foram: Em outubro 01 (uma) Mediação de Conflito entre os socioeducandos (G. J. B. de ID. 30179) e (R. P. G. de ID. 29548); Em novembro 01 (um) Círculo Restaurativo com o tema: “Vitórias que Valem Ser Lembradas”; E em dezembro 01 (uma) Assembleia Restaurativa com participação ativa dos adolescentes, utilizando objeto de fala.

Na CSL masculina de Uberlândia, no mês de outubro de 2025, foi realizada a Oficina de Comunicação Não Violenta (CNV), intitulada “Roda de Conversa: Respeito e Convivência na Semiliberdade”, com foco na reflexão sobre respeito, limites nas relações e compreensão da medida socioeducativa como instrumento educativo e de construção de novas possibilidades. A atividade estimulou a empatia, a escuta ativa e a reflexão crítica sobre convivência e responsabilidade individual e coletiva. Em novembro, ocorreu o Círculo de Construção de Paz, com a temática “Resistência, identidade e respeito: reconhecer-se na história e construir novos caminhos”, voltado à Consciência Negra. O encontro promoveu reflexões sobre ancestralidade, identidade, pertencimento e combate ao racismo. Já em dezembro, foi realizada uma oficina de Justiça Restaurativa com foco em responsabilização, diálogo e reconstrução de trajetórias. A atividade possibilitou reflexões sobre as consequências dos atos infracionais, empatia, reparação de danos e resolução pacífica de conflitos, além de incentivar a construção de projetos de vida mais conscientes e responsáveis.

Na CSL feminina de Uberlândia Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia, outubro e dezembro de 2025, a realizou práticas restaurativas voltadas ao fortalecimento do autoconhecimento, à ampliação de repertório socioeducativo e à promoção da autoresponsabilização das adolescentes no contexto da medida socioeducativa, bem como ao aprimoramento da convivência e do diálogo coletivo na unidade. Ressalta-se que todas as assembleias e círculos foram conduzidos no formato restaurativo (em círculo), com objeto de fala, combinados/diretrizes construídos com o grupo e incentivo ao uso de linguagem em primeira pessoa, em consonância com os princípios da Justiça Restaurativa. Para além das assembleias realizadas nas datas de 17/10, 21/11 e 12/12, a Unidade promoveu Círculos de Construção de Paz com as seguintes temáticas: “Limites & Consentimento no dia a dia (Minha bússola)”, considerando o diagnóstico institucional de que um dos principais desafios do público feminino é reconhecer, expressar e sustentar limites pessoais, bem como compreender consentimento e suas implicações nas interações cotidianas; “Como eu quero sair daqui (que pessoa eu quero construir)”, a temática futuro, construção de identidade e planejamento de vida.

Na CSL Ipatinga foi realizado 01(um) círculo não-conflitivo, especificadamente no mês de novembro, 27/11/25, devidamente aprovado pelo ENÓIS, com o tema: com o tema: “a mochila que cada um carrega - reflexões para o próximo ano”, que teve como finalidade oportunizar aos participantes uma revisitação consciente de sua trajetória no ano de 2025, favorecendo o reconhecimento de vivências significativas, a

identificação de aprendizados, a expressão regulada de emoções, a valorização de conquistas pessoais e a projeção intencional de metas e caminhos que deseja trilhar no ano subsequente.

Em Contagem, foi realizado 01 (um) Círculo restaurativo dentro do ciclo, sendo construído no mês de dezembro, com foco na Promoção dos Direitos Humanos e das Relações Etnico raciais, que contribui para a sensibilização dos participantes e para a criação de um ambiente acolhedor e reflexivo.

Na CSL Bethânia no período avaliatório em referência, os indicadores vinculados ao eixo Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas foram executados conforme o planejamento estabelecido e enviado ao É Nóis, sendo 03 (três) círculos não conflitivos, realizados 01 (um) em cada mês.

A Casa Venda Nova, realizou 01 (um) ciclo de construção de paz, que abordou o tema “Esperança, afetividade e bem viver”, desenvolvido por meio de diálogo, fundamentado nos princípios das práticas restaurativas, com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade. A proposta insere-se no contexto do atendimento socioeducativo, que busca não apenas o cumprimento da medida, mas também a promoção do desenvolvimento integral dos adolescentes, considerando suas dimensões emocionais, relacionais e sociais.

Em Uberaba, no período avaliado, a unidade contava com dois facilitadores habilitados para a execução dos Círculos de Construção de Paz e demais práticas restaurativas. Entretanto, no mês de outubro um dos facilitadores encontrava-se em gozo de férias e, em novembro, ambos usufruíram de férias simultaneamente, o que impactou na organização das atividades. Já em dezembro, conforme validação do ENOIS, foi realizado 01 (um) Círculo de Construção de Paz com o tema Relacionamentos Saudáveis, tendo como objetivo promover reflexões sobre respeito mútuo, comunicação assertiva e responsabilidade afetiva nas relações interpessoais. Os adolescentes demonstraram bom engajamento, participando ativamente das dinâmicas e partilhas propostas.

A CSL Santa Amélia realizou 01 (um) círculo restaurativo a cada mês, totalizando 03 círculos no período avaliativo, conforme validação das atividades descritas e enviadas ao É NOIS.

Na Casa Letícia, a meta em relação ao eixo Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas foi executada conforme o planejamento estabelecido aprovado pelo É Nóis, sendo 03 (três) círculos não conflitivos, realizados 01 (um) em cada mês deste 9º ciclo.

FONTES DE COMPROVAÇÃO FICAM DISPONÍVEIS PARA O OEP.

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.4: Indicador projetos políticos pedagógicos

Meta do período avaliatório

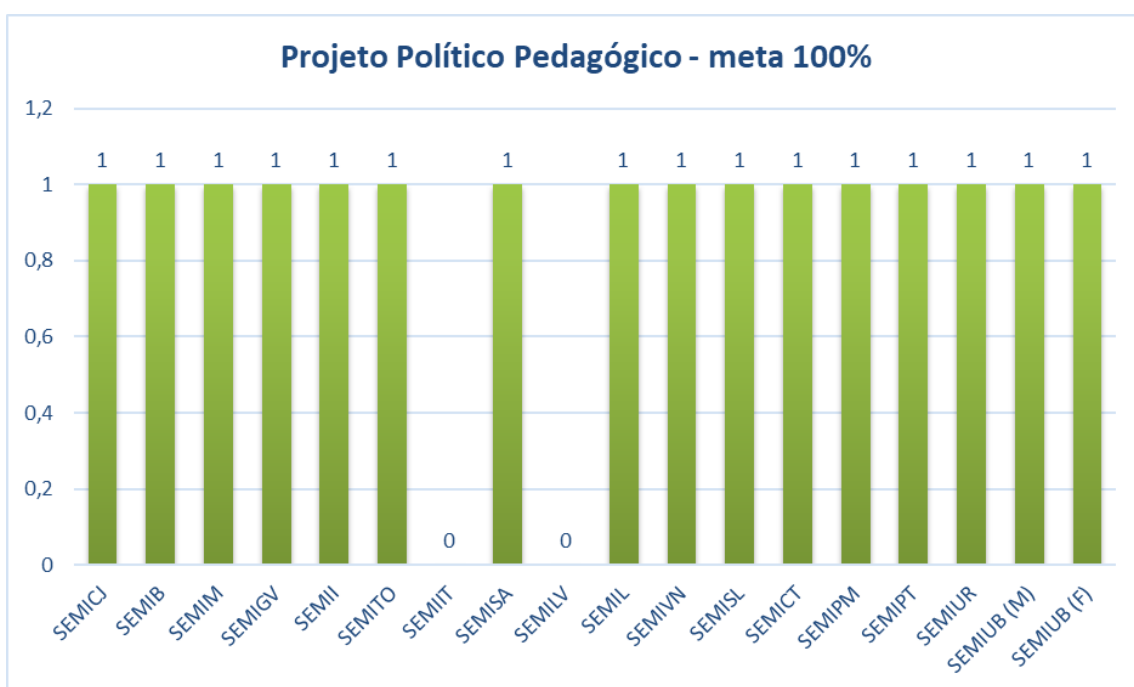
Resultado do período avaliatório

100%

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 27.



Na CSL Bethânia, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em 03/03/2024;

Na CSL Caminheiros de Jesus, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA também na data do dia 03/03/2024;

O Projeto Pedagógico da CSL Contagem, foi aprovado no dia 3 de janeiro de 2025, por meio do Ofício SEJUSP/DOS nº 1/2025, após análise e readequação de pontos específicos, descritos de acordo com a realidade da unidade, bem como a inclusão de novos itens no documento. No CMDCA, o protocolo do PPP foi realizado no dia 13/01/25;

Já a CSL Letícia, o Projeto Pedagógico foi aprovado pela SUASE no dia 14/06/2024 e protocolado no CMDCA no dia 18/09/2024.

O Projeto Político Pedagógico da Casa Santa Amélia foi aprovado em abril de 2024 pela SUASE e os

documentos necessários para iniciar o processo de inscrição no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e do Adolescente, incluindo a apresentação do Projeto Pedagógico – PP, foram enviados no dia 16/09/2024, encontrando-se ainda em análise.

Na Casa Venda Nova, o PPP foi aprovado em 14/06/2024 e registrado no CMDCA no dia 18/09/2024.

Na CSL Governador Valadares, o PPP foi aprovado no dia 02 de setembro de 2024 pela SUASE, tendo o referido projeto sido encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente em 05 de setembro de 2024.

Em Ipatinga, o Projeto Político Pedagógico aprovado pela SUASE em 22/11/2024, em fase de elaboração do plano de ação para protocolo no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, onde as reuniões da comissão de análise de projetos retornaram ao funcionamento em março/2025. Pretende-se efetuar protocolo no CMDCA em abril/2025.

Na CSL Muriaé, o Projeto Político Pedagógico da Unidade foi aprovado em 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho CMDCA para registro em 0/04/2025.

Já a CSL São Luis, Aprovado pela SUASE na data de 02/09/2024, aguardando documentação para inscrição do CNPJ e posterior encaminhamento ao Conselho municipal dos Direitos da Criança e do adolescente.

O Projeto Pedagógico da CSL Teófilo Otoni, recebeu a aprovação da SUASE em 06/02/2025, sendo protocolado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 07/02/2025, onde aguarda retorno do órgão.

Na CSL Uberlândia masculina, a versão final do Projeto Político Pedagógico – PPP foi aprovada no dia 04/06/24, conforme e-mail enviado pela Diretoria de Orientação socioeducativa - DOS nesta data. No dia 09/09/2024, o PPP foi cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Projeto Político Pedagógico da Casa de Semiliberdade feminina de Uberlândia, avaliado pela Comissão 3, alcançou o seu status de “aprovado” na data de 24/01/2025. A solicitação de registro perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) foi realizada em 03/02/2025.

Em Uberaba o PPP foi provado pela SUASE na data de 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para registro em 07/01/2025.

Em Patos de Minas, na data de 10 de janeiro do 2025, através do ofício SEJUSP/DSS Nº2/2025 e relatório técnico nº 105307810, foi aprovado o Projeto Político Pedagógico pela SUASE, sendo o mesmo encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescente) de Patos de Minas, na data de 13 de março de 2025.

Em Patrocínio o PPP foi aprovado no dia 05/09/25 pela SUASE e protocolado no CMDCA da comarca em 09.10.2024.

A CSL Lavras encontra-se em fase inicial de implantação e, por essa razão, ainda não possui o Projeto Político Pedagógico (PPP) finalizado. No entanto, as primeiras etapas para sua elaboração já estão em andamento, com reuniões internas de alinhamento técnico e definição das diretrizes que nortearão o documento.

Destaca-se que a CSL Itabira também encontra-se em fase inicial de implantação, já que sua inauguração ocorreu no dia 11 de novembro de 2025. Por essa razão, a construção do seu Projeto Político Pedagógico - PPP ainda não foi iniciada, sendo sua elaboração prevista para o ano de 2026.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

**Área Temática: Gestão da Parceria**

**Indicador nº 10.1: Indicador inserção dos dados no painel SUASE dentro do prazo**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 28.

Conforme observado, as equipes das Casas de Semiliberdade permanecem comprometidas com a alimentação do Painel SUASE, promovendo o registro tempestivo das informações de cadastro dos adolescentes e garantindo a qualificação dos dados lançados. A partir da análise realizada, verificou-se que:

- as condições estabelecidas para os indicadores foram devidamente respeitadas;
- os dados foram corretamente inseridos e registrados pelas unidades;
- as equipes já se encontram adaptadas à nova metodologia atualizada para registro;
- não foram identificadas dificuldades no processo de lançamento durante o ciclo avaliado. Esse cenário evidencia maturidade na gestão da informação e contribui para a confiabilidade das análises gerenciais, fortalecendo o processo de monitoramento e avaliação da medida socioeducativa.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.2: Indicador conformidade dos processos analisados na checagem amostral</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
100%	
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Uma das atribuições do Órgão de Execução do Programa (OEP) no acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme metodologia previamente estabelecida pela SEPLAG. A partir dessas checagens, é gerado um Relatório Conclusivo, documento de caráter público, disponibilizado nos sites eletrônicos tanto do OEP quanto da Organização Social (OS).</p> <p>Esse processo fortalece a transparência, a credibilidade e a accountability da parceria firmada. No entanto, neste ciclo específico, os processos não foram entregues tempestivamente, o que pode comprometer a análise avaliativa dentro do prazo regulamentar. Esse aspecto merece ser registrado para fins de correção, com vistas a assegurar maior rigor no cumprimento dos cronogramas estabelecidos pela SEPLAG e pela Comissão de Acompanhamento.</p>	
<b>Fonte de comprovação do indicador</b>	
<b>Fonte de Comprovação:</b> Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.	

<b>Área Temática: Gestão da Parceria</b>	
<b>Indicador nº 10.3: Indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
100%	
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro (OEP) e da Organização Social (OS) na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante sua execução. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor (SCPTS/SEPLAG) ao final de cada ciclo avaliativo, considerando os itens aplicáveis em cada período. No sexto ciclo avaliativo, a OS deverá entregar à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados.</p>	

No entanto, o atraso verificado neste ciclo impactará a nota final, motivo pelo qual não se prevê resultado conclusivo neste momento. Além disso, em função de atualizações na forma de entrega dos indicadores, a coleta e análise dos dados demandaram reuniões internas no PEMSE, com o objetivo de sanar dúvidas relativas aos resultados apresentados pelas unidades. Importa registrar que algumas ações e prazos serão alterados, de forma a possibilitar maior alcance das metas pactuadas.

**Fonte de comprovação do indicador**

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

### 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

**QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS**

Área Temática	Produto	Peso	Início	Término	Período avaliatório	
1	1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
			5	01/10/2026	31/12/2026	13º
			5	01/10/2027	31/12/2027	17º
			5	01/10/2028	30/11/2028	21º
	1.2	Implantação de Cozinhas Escolas	6	01/07/2025	30/09/2025	8º
2	2.1	Realização de capacitações ampliadas	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
			5	01/10/2026	31/12/2026	13º
			5	01/10/2027	31/12/2027	17º
			5	01/10/2028	30/11/2028	21º
	2.2	Realização de seminários	4	01/10/2024	31/12/2024	5º
			4	01/10/2025	31/12/2025	9º
			4	01/10/2026	31/12/2026	13º
			4	01/10/2027	31/12/2027	17º
			4	01/10/2028	30/11/2028	21º
			4	01/10/2029	30/11/2029	25º
3	3.1	Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
	3.2	Plano de Manutenção da Infraestrutura da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
4	4.1	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Lavras	6	01/01/2025	31/01/2025	6º
	4.2	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	01/04/2025	30/06/2025	7º
	4.3	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	31/10/2025	9º
	4.4	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	30/11/2025	9º

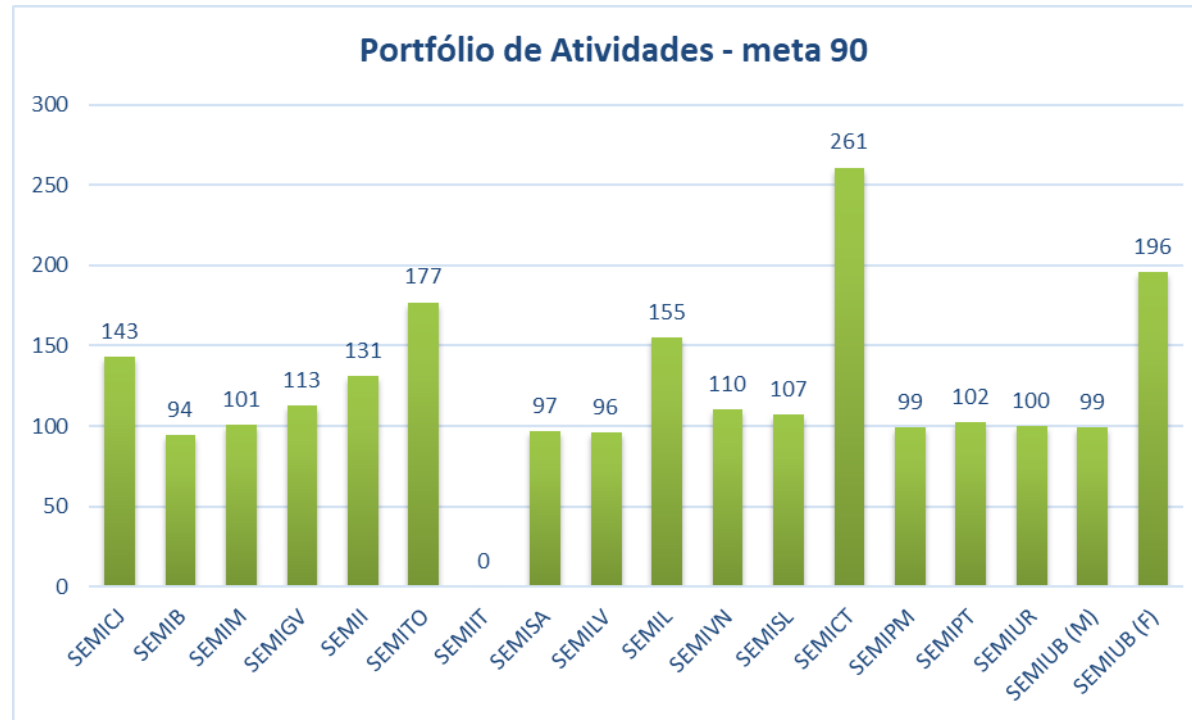
Área Temática 1: Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino

Produto 1.1: Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino

<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>01/10/2025</b>	<b>31/12/2025</b>

Informações relevantes acerca da execução do produto

TEMÁTICA - ESPORTE, CULTURA, PROFISSIONALIZAÇÃO E ENSINO		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMIIT	SEMISA	SEMILV	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
Portfólio de atividades de esporte, cultura, profissionalização e ensino	Planejado	203	150	89	103	98	83		129	71	88	115	80	75	79	78	225	84	100	1850	124%
	Executado	162	150	89	140	158	80		129	73	159	91	90	280	77	78	225	76	230	2287	
	Percentual atingido	80%	100%	100%	136%	161%	96%	#DIV/0!	100%	103%	181%	79%	113%	373%	97%	100%	100%	90%	230%	124%	



A presente análise refere-se à avaliação do Produto Portfólio de Atividades de Ensino, Esporte, Cultura, Lazer, Profissionalização e Saúde, previsto para o 9º ciclo avaliatório, devendo ser compreendida à luz do processo de implantação do novo modelo de produto, das diretrizes estabelecidas pelo Programa de Atendimento Socioeducativo do Estado de Minas Gerais e das orientações expedidas pela SUASE para organização, registro e avaliação das práticas socioeducativas.

Até os quatro primeiros ciclos avaliatórios do Contrato de Gestão nº 10/2023, as unidades executaram seus produtos conforme o modelo originalmente pactuado no Anexo II, com entregas segmentadas por área temática. A partir das observações técnicas, foi iniciado processo de alinhamento institucional que culminou na adoção do Produto Portfólio, formalizada pela Diretoria de Formação Profissional por meio do Ofício SEJUSP/DFP nº 21/2025, passando a concentrar, em um único instrumento, o planejamento, a execução e o registro das ações das áreas de ensino, profissionalização, esporte, cultura, lazer e saúde.

Considerando o caráter estruturante da mudança, o PEMSE adotou estratégia de implantação gradual, mantendo registros no modelo anteriormente validado em parte do período, assegurando a continuidade do planejamento e da execução das ações. Durante todo o ciclo avaliado, as atividades socioeducativas foram regularmente realizadas, sem interrupção da oferta às pessoas adolescentes atendidas.

No período compreendido entre julho e novembro de 2025, as unidades mantiveram execução contínua das ações previstas nas áreas que compõem o Portfólio, abrangendo oficinas educativas e de incentivo aos estudos, ações de profissionalização, atividades esportivas, culturais e de lazer e oficinas temáticas de saúde. Os registros demonstram diversidade de atividades e aderência aos eixos do Programa de Atendimento Socioeducativo.

Ressalta-se, contudo, que em algumas unidades, embora haja comprovação da execução das atividades, nem todos os elementos objetivos de análise (tais como registros padronizados completos, anexos comprobatórios ou detalhamento mínimo de cada ação) encontram-se consolidados de forma homogênea para o ciclo, aspecto que poderá ser verificado no link de acesso ao Portfólio executado.

Tal situação decorre do processo de adaptação ao novo instrumento e não caracteriza ausência de execução, mas indica necessidade de aprimoramento do padrão de registro e organização das evidências.

Considerando a meta de 90% de execução das atividades planejadas por unidade, a consolidação dos dados demonstra que todas as unidades avaliadas atingiram ou superaram a meta, à exceção da Unidade de Itabira, cuja condição específica encontra-se justificada em razão de inauguração em 11/11/2025 e primeira admissão apenas ao final do mês, passando a ser avaliada no 10º ciclo.

Os percentuais superiores a 100% indicam ampliação da oferta de atividades frente ao planejado, em consonância com as demandas locais e com a dinâmica das rotinas institucionais.

À luz da execução efetivamente realizada, dos resultados quantitativos apresentados e da análise qualitativa dos registros, conclui-se que o Produto Portfólio, no 9º ciclo avaliatório, apresenta desempenho satisfatório, atendendo à finalidade socioeducativa pactuada.

Simultaneamente, reconhece-se a necessidade de aprimoramento do produto, especialmente no que se refere à padronização dos registros, consolidação de evidências e completude dos elementos objetivos de análise por parte de todas as unidades, aspecto que já está sendo trabalhado internamente pelo PEMSE para os ciclos subsequentes.

Diante do exposto, recomenda-se o reconhecimento do atingimento da meta do Produto Portfólio no 9º ciclo avaliatório, com registro das oportunidades de melhoria identificadas, sem prejuízo à avaliação de mérito da execução, reforçando o compromisso institucional com o aperfeiçoamento contínuo da política socioeducativa.

**Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Relatório descritivo e registro fotográfico.

**Área Temática 2: Aprimoramento da Medida Socioeducativa****Produto 2.1: Realização de capacitações ampliadas**

Início	Término
01/10/2025	31/12/2025

**Informações relevantes acerca da execução do produto**

O produto “Realização de Capacitações Ampliadas”, previsto na Área Temática 2 – Aprimoramento da Medida Socioeducativa, conforme descrito no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 10/2023, tem por finalidade promover espaços formativos destinados aos profissionais que atuam nas Unidades Socioeducativas, nos quais sejam trabalhados temas pertinentes ao desenvolvimento do programa de atendimento socioeducativo, abordando impasses e desafios contemporâneos da política, com vistas à qualificação do acompanhamento dos adolescentes.

Em consonância com essa definição, o PEMSE, no mês de agosto de 2025, encaminhou à Superintendência de Atendimento Socioeducativo o Ofício nº 27/2025/DIRETORIA EXECUTIVA/PEMSE, solicitando o reconhecimento do 1º Simpósio de Segurança Socioeducativa na Medida de Semiliberdade, realizado em 06/08/2025, como cumprimento antecipado do produto “Capacitação Ampliada”, previsto para avaliação no 9º ciclo. O referido ofício apresentou de forma detalhada a programação, os objetivos formativos, o público-alvo e os elementos de aderência do evento aos critérios contratuais do produto

Na sequência, em 03 de setembro de 2025, foi realizada reunião institucional entre o PEMSE e a Superintendência de Atendimento ao Adolescente, representada pela Superintendente Alice Peixoto e sua assessora Laylla Melgaço, oportunidade em que foram discutidos, de maneira técnica e objetiva, os aspectos atinentes ao enquadramento do evento como capacitação ampliada. Na ocasião, foram analisados os conteúdos trabalhados, a metodologia adotada, o público participante, a duração do evento e sua vinculação direta aos desafios atuais da política socioeducativa, especialmente no que se refere à segurança socioeducativa na medida de semiliberdade.

Como resultado desse processo de análise, em 26 de setembro de 2025, por meio de comunicação eletrônica institucional, a SUASE validou formalmente o evento realizado em 06/08/2025 como Capacitação Ampliada, reconhecendo sua conformidade com os critérios de avaliação do produto, bem como com os fatores de qualidade e finalidade definidos pelo próprio órgão gestor da política.

Ressalta-se que o evento atendeu integralmente aos requisitos contratuais estabelecidos, uma vez que:

- foi destinado a profissionais que atuam nas Unidades Socioeducativas;
- abordou temas centrais e atuais relacionados ao aprimoramento do atendimento socioeducativo;

- não se caracterizou como reunião rotineira ou mero alinhamento de trabalho;
- contou com validação expressa da SUASE, conforme previsto no critério de aceitação do produto;
- teve sua realização, análise e aprovação devidamente registradas e formalizadas dentro do exercício de referência.

Dessa forma, considerando o envio tempestivo da solicitação formal, a realização da reunião técnica para análise do enquadramento, bem como a validação expressa da SUASE quanto ao atendimento dos critérios do produto, conclui-se que o Produto 2.1 – Realização de Capacitações Ampliadas encontra-se regularmente cumprido e aprovado no âmbito do 9º Ciclo do Contrato de Gestão nº 10/2023, atendendo à finalidade pactuada e às diretrizes estabelecidas para a Área Temática 2 – Aprimoramento da Medida Socioeducativa.

**Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Relatório descrito encaminhado à SUASE.

**Área Temática 4: Implantação de Unidades**

**Produto 4.2: Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira**

Início	Término
01/04/2025	30/06/2025

**Informações relevantes acerca da execução do produto**

A Casa de Semiliberdade de Itabira iniciou suas atividades em 11 de novembro de 2025, resultante da parceria entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP e o PEMSE. O presente relatório apresenta o panorama consolidado da implantação do serviço, seus avanços estruturais, institucionais e intersetoriais, bem como o estágio atual dos atendimentos e perspectivas para o início de 2026.

A unidade foi concebida dentro dos marcos legais do SINASE, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Política Estadual de Atendimento Socioeducativo, com capacidade instalada para atender até 20 adolescentes.

#### Processo de Implantação

A implantação ocorreu ao longo de meses de planejamento conjunto entre PEMSE e SUASE, com reuniões semanais e acompanhamento direto das áreas de infraestrutura, RH, compras e articulação territorial. O processo enfrentou desafios relevantes na escolha e viabilização do imóvel, o que impactou o cronograma inicial de entrega.

A participação do Ministério Público e de órgãos locais foi determinante para a segurança jurídica, transparência e fortalecimento institucional do serviço.

#### Estrutura Física Entregue

A unidade foi entregue integralmente equipada, contemplando:

- salas de informática, atendimento técnico, coordenação e TV;
- espaço de profissionalização e estudos;
- refeitório, lavanderia e pátio interno;
- quatro quartos, dois banheiros, garagem e sala de guarda de pertences;
- área destinada às atividades de horticultura;
- setor administrativo completo (direção, apoio, reuniões, equipe técnica).

A implantação em bairro residencial demandou acompanhamento sensível com a comunidade e planejamento para inserção territorial harmônica.

#### Diálogo Territorial e Articulação Institucional

Houve manifestação inicial de apreensão por parte dos moradores, o que motivou reunião pública na Câmara Municipal. Após esclarecimentos sobre o serviço e seus impactos positivos, não se registraram novos questionamentos. O diálogo permanece aberto, contando com apoio da Diretoria de Parcerias da SEJUSP.

#### *Articulação Intersetorial*

Foram realizadas agendas estratégicas com:

- Secretaria Municipal de Educação, com reunião já agendada com a Superintendência Regional de Ensino (21/01/2026) para pactuação sobre matrículas e fluxos de inclusão escolar.

- Secretaria Municipal de Assistência Social, com presença de CRAS, CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Centro POP, Família Acolhedora e Serviço Especializado de Abordagem.
- Rede de Saúde, incluindo UBS de referência (Água Fresca), CAPSij, CAPS II, CAPS AD e Gerência Regional de Saúde.
- Pactuaram-se fluxos de cadastro, vacinação, testes rápidos, consultas médicas e odontológicas e visitas quinzenais de Agente Comunitária de Saúde.

#### Relação com o Sistema de Justiça

A Casa realizou contato inicial com o Judiciário e aguarda reunião para alinhamento de fluxos. O Ministério Público demonstrou suporte contínuo desde a implantação.

#### Inauguração da Unidade

A inauguração ocorreu em 11 de novembro de 2025 e contou com a presença de autoridades da SEJUSP, SUASE, Prefeitura Municipal, Sistema de Justiça, OAB, Corpo de Bombeiros, COMBEM e outras representações.

O evento marcou a entrega da 18ª Casa de Semiliberdade do convênio entre Estado e PEMSE, reforçando o compromisso institucional com políticas de responsabilização e garantia de direitos.



Desenvolvimento das Atividades Pós-Inauguração  
Consolidação dos Fluxos de Atendimento

No período subsequente à inauguração, destacam-se:

- consolidação dos fluxos de saúde intersetorial;
- acompanhamento periódico pela UBS;
- fortalecimento do trabalho com CREAS e demais órgãos da rede;
- continuidade das agendas com saúde mental e atenção básica.

#### *Equipe e Capacitações*

A equipe foi integralmente contratada e submetida aos seguintes processos formativos:

- Treinamento institucional sobre saúde mental no trabalho (Mapa do Bem-Estar);
- Seminários sobre Família, Rede e Território;
- 3º Seminário de Segurança Socioeducativa de Minas Gerais;
- Capacitação em Comunicação Não Violenta (ENAP);
- Capacitação SUASE.

O processo de formação impactou positivamente a compreensão técnica da Medida de Semiliberdade, especialmente considerando que se trata de equipe sem histórico prévio no sistema socioeducativo.

#### *Organização da Rotina Institucional*

A rotina vem sendo construída coletivamente, assegurando:

- inserção dos adolescentes nos eixos e atividades da medida;
- elaboração e implementação do Plano Individual de Atendimento;
- articulação com equipamentos socioassistenciais, educacionais, culturais e esportivos do território.

#### *Regularização Documental*

A Casa encontra-se com seus trâmites documentais em curso avançado:

- Alvará de localização e funcionamento – taxas quitadas;
- Alvará sanitário – taxas quitadas;
- Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros – concedido.

#### *Ações Institucionais*

A unidade foi integrada aos programas institucionais do PEMSE, incluindo plano de saúde e plano odontológico para servidores, reforçando diretrizes de cuidado e valorização profissional.

#### *Situação Atual dos Atendimentos*

Ao final de 2025, a Casa atendia 02 adolescentes, ambos inseridos na rotina institucional e em acompanhamento técnico individual contínuo.

As frentes de articulação e fortalecimento da rede continuam sendo prioridade para ampliação da capacidade de atendimento, considerando o potencial regional da unidade e sua localização estratégica.

#### *Considerações Finais e Perspectivas 2026*

A implantação da Casa de Semiliberdade Itabira consolidou um marco para o município e para a política socioeducativa mineira. Mesmo em fase inicial, a unidade demonstra:

- alinhamento técnico e metodológico com o SINASE;
- adesão da rede intersetorial;

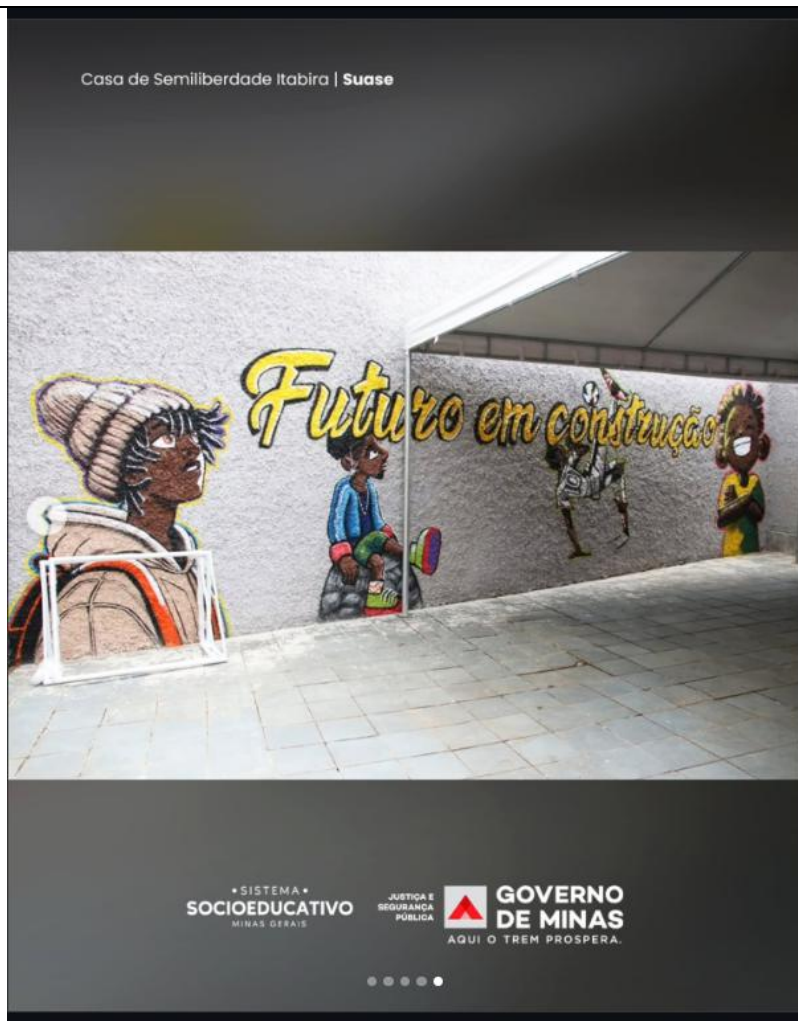
- boa receptividade da comunidade;
- engajamento institucional do Sistema de Justiça;
- qualificação progressiva da equipe.

Para 2026, o PEMSE projeta:

- consolidação de fluxos com Judiciário e Educação;
- aprofundamento do trabalho com a rede de saúde, incluindo discussão sobre PNAISARI;
- ampliação das ações de profissionalização e reinserção escolar;
- fortalecimento do planejamento técnico e do monitoramento de resultados;
- avanço do processo de formação continuada da equipe.

A expectativa é de crescimento sustentável do atendimento, com ampliação dos indicadores socioeducativos e fortalecimento do território enquanto rede de proteção e responsabilização.





**Fonte de comprovação do produto**

**Fonte de comprovação:** Plano aprovado pela SUASE.

## **ATUALIZAÇÃO SOBRE O PLANO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL**

Durante o 9º Ciclo de Avaliação, com o objetivo de promover o bem-estar emocional dos profissionais e fortalecer um ambiente de trabalho mais saudável, empático e acolhedor, as Casas de Semiliberdade participaram das seguintes ações:

### **- 1º Seminário AtivaMente: O esporte como instrumento para ressignificar trajetórias**

Os colaboradores, alguns de forma presencial e outros de forma online, participaram do “1º Seminário AtivaMente: O esporte como instrumento para ressignificar trajetórias”. O evento foi uma parceria entre o Instituto Avante Social e a SUASE, reunindo reflexões sobre o papel do esporte na construção de novas histórias para adolescentes em medida socioeducativa.

Dentre outras abordagens apresentadas durante o seminário, algumas delas trouxeram reflexões acerca de que o esporte é um grande aliado das medidas socioeducativas para a ressocialização do

adolescente infrator. Uma ferramenta lúdica e cognitiva de transformação, leva o adolescente a construir ao longo do tempo a concepção de autoconceito e de identificação de suas capacidades e potencialidades.

Outra perspectiva apresentada é que a prática esportiva está repleta de benefícios que ampliam e aprimoram qualitativamente as condições de desenvolvimento de todo o organismo, como por exemplo, na saúde, auxiliando no desenvolvimento integral, promovendo saúde física (ossos, coração, controle de peso), saúde mental (redução de ansiedade/depressão por liberação de endorfinas).

#### - Pesquisa Saúde Mental

No decorrer desse 9º Ciclo Avaliativo, todos os colaboradores da CSL feminina de Uberlândia participaram de uma pesquisa relacionada a Saúde Mental, com o objetivo de levantar informações para entender como trabalhar a saúde mental da equipe de forma eficaz e promover um ambiente mais saudável e produtivo.

Os campos analisados na pesquisa foram os seguintes: Ambiente de Trabalho e Suporte Emocional; Gestão do Estresse e Carga de Trabalho; Programas de Apoio à Saúde Mental; Comunicação e Sensibilização sobre Saúde Mental; Bem-estar Geral e Melhorias.

#### - Webinário

Os colaboradores da CSL feminina de Uberlândia participaram de um dos vários encontros virtuais que abordaram, de forma didática e interativa, os principais pontos do novo Regimento.

Cada encontro apresenta temas práticos e atuais, voltados à realidade das Unidades Socioeducativas, possibilitando a troca de experiências e o fortalecimento coletivo das práticas institucionais. No mês de novembro o tema abordado foi “As Novas disposições do Regimento para o Cuidado Integral à Saúde do Adolescente,” que trouxe o objetivo de promover um espaço de diálogo, esclarecimento de dúvida e fortalecimento das práticas educativas, voltadas para a atenção plena a saúde do adolescente.

Várias abordagens foram oportunizadas aos participantes, dentre elas o cuidado com a saúde mental, o bem-estar, acolhimento e prevenção de transtornos, considerando as transformações psíquicas da fase. O cuidado integral é essencial para o desenvolvimento saudável, promovendo autonomia e preparando o jovem para a uma vida plena e digna.

**Fonte de comprovação do indicador**

## AÇÕES DO PLANO DE COMBATE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

Durante o 9º Ciclo Avaliativo, em consonância com o Plano de Prevenção à Violência Institucional, aprovado no âmbito do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 10/2023, as Casas de Semiliberdade participaram, de forma online e presencial, de ações formativas voltada ao fortalecimento de práticas institucionais éticas, seguras e comprometidas com a proteção integral no sistema socioeducativo.

### - Seminário sobre Violência Institucional -“Perspectiva de gênero na socioeducação: da violência à proteção integral”

O seminário, produzido pela SUASE, proporcionou um espaço qualificado de debates e reflexões sobre as diferentes expressões da violência institucional no contexto da socioeducação, com ênfase na perspectiva de gênero, na garantia de direitos e na promoção da proteção integral.

A programação contou com mesas temáticas que abordaram a violência institucional e o perfil das adolescentes, os impactos na saúde mental e o não lugar ocupado por adolescentes em determinados contextos institucionais, reunindo pesquisadoras, gestoras públicas, representantes do sistema de justiça e especialistas da área.

Ao longo das discussões, foram problematizadas questões relacionadas à identidade, pertencimento, saúde mental e aos efeitos das práticas institucionais na trajetória dos adolescentes, reforçando a necessidade de atuação profissional ética, responsável e alinhada aos princípios dos direitos humanos. A participação online possibilitou o acesso da equipe da Unidade aos conteúdos e reflexões propostas, ampliando o debate interno e o alinhamento das práticas institucionais.

Essa ação formativa reafirmou o compromisso da Unidade com a prevenção da violência institucional e com a qualificação contínua das equipes, fortalecendo a adoção de práticas baseadas no diálogo, no respeito, na escuta qualificada e na corresponsabilidade.

### - Mapa do Bem-Estar! Habilidades de risco e proteção no ambiente de trabalho

Nos dias 09 e 10 de dezembro, o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas – PEMSE, através da empresa Alavank, ofereceu um *webnário* com a temática “Mapa do bem-estar! Habilidades de Risco e Proteção no Ambiente de Trabalho” aos seus colaboradores.

Os momentos de apresentação do tema e abertura para discussões e reflexões foram conduzidos por Thales Rodrigues, diretor de Gestão de Pessoas da Alavank. As abordagens estavam voltadas à realidade das Unidades Socioeducativas, possibilitando a troca de experiências e o fortalecimento coletivo das práticas institucionais.

#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise consolidada dos resultados do 9º Ciclo Avaliatório (outubro a dezembro de 2025) evidencia a manutenção de elevado padrão de execução das ações pactuadas no Contrato de Gestão nº 10/2023, com desempenho satisfatório na maioria absoluta dos indicadores e consolidação de práticas alinhadas ao Programa de Atendimento Socioeducativo do Estado de Minas Gerais.

De forma geral, observa-se que o PEMSE alcançou resultados expressivos nas áreas de atendimento técnico ao adolescente, PIA, ensino, profissionalização, esporte e cultura, saúde, gestão da parceria e desenvolvimento da medida socioeducativa, demonstrando estabilidade operacional, capacidade de planejamento, organização das rotinas institucionais e compromisso das equipes com a qualificação do atendimento.

Destaca-se como avanço relevante a consolidação dos atendimentos técnicos individualizados (psicologia, pedagogia, serviço social, terapia ocupacional e assistência jurídica), com índices próximos ou iguais às metas pactuadas, mesmo diante de desafios recorrentes relacionados a férias, desligamentos, admissões tardias e evasões de adolescentes. As justificativas apresentadas demonstram que tais variações possuem natureza pontual, circunstancial e não estrutural, não comprometendo a oferta regular do acompanhamento técnico.

Na área de família, os resultados evidenciam importante consolidação dos atendimentos remotos e dos contatos familiares, ambos com 100% de alcance da meta, reafirmando a capacidade das equipes em manter o vínculo familiar mesmo diante das dificuldades territoriais. O indicador de atendimento técnico familiar presencial, embora não tenha atingido 100% em todas as unidades, revela esforço institucional contínuo para superação de barreiras geográficas, socioeconômicas e laborais das famílias, sendo essas limitações amplamente reconhecidas como fatores externos à governabilidade direta das equipes.

No eixo do PIA, o alcance de 100% nos indicadores de protocolo e participação demonstra maturidade metodológica das equipes, reforçando o PIA como instrumento central de planejamento, acompanhamento e protagonismo juvenil.

Na área de ensino, os indicadores de matrícula, frequência e oficinas de incentivo aos estudos apresentaram desempenho elevado, evidenciando articulação com a rede educacional, atuação proativa das equipes pedagógicas e estratégias de mitigação de obstáculos relacionados à documentação escolar, encerramento do ano letivo e admissões tardias.

No campo da profissionalização, os resultados superaram as metas pactuadas, especialmente no indicador de cursos de pré-qualificação profissional, demonstrando forte capacidade de articulação com parceiros e adequação das ofertas aos interesses e perfis dos adolescentes. As dificuldades pontuais identificadas relacionam-se majoritariamente à redução de ofertas no final do ano e à indisponibilidade ocasional de parceiros externos, sem caracterizar descontinuidade das ações.

As áreas de esporte e cultura mantiveram desempenho integral, com diversidade de atividades, utilização de metodologias participativas e contribuição direta para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fortalecimento de vínculos e ampliação do repertório cultural dos adolescentes.

Na área de saúde, embora o resultado global seja elevado, reconhece-se a necessidade de aprimoramento no alcance homogêneo da meta em todas as unidades, especialmente em situações envolvendo admissões tardias, evasões, rotinas externas intensas (trabalho, escola, CAPSij) e períodos de recesso, fatores que impactaram pontualmente a participação de alguns adolescentes.

No eixo da segurança socioeducativa, ressalta-se a inexistência de tumultos, motins ou rebeliões no período, bem como a redução significativa de fugas e apreensões de drogas, evidenciando efetividade das ações preventivas e interventivas. O aumento de evasões, especialmente no contexto das festividades de fim de ano e saídas autorizadas, é reconhecido como desafio relevante, que vem sendo objeto de análise interna e de revisão de estratégias de acompanhamento e fortalecimento de vínculos.

De forma transversal, observa-se como avanço institucional a implantação do Produto Portfólio, que passou a organizar de forma integrada o planejamento, execução e registro das ações de ensino, profissionalização, esporte, cultura, lazer e saúde, representando melhoria qualitativa no modelo avaliativo e redução de sobreposições documentais.

Aspectos que demandam aprimoramento e estão em discussão para pactuação com o OEP

Como parte de uma gestão orientada à melhoria contínua, o PEMSE reconhece que ainda persistem aspectos que necessitam de aprimoramento, dentre os quais se destacam:

- Necessidade de análise da meta de atendimentos individuais do Serviço Social, considerando a carga horária dos profissionais e os parâmetros éticos da profissão;
- Aperfeiçoamento das estratégias de atendimento técnico familiar presencial, com ampliação de alternativas territoriais e fortalecimento de articulações intersetoriais;
- Qualificação das estratégias de prevenção de evasões, especialmente em períodos de saídas autorizadas e festividades;
- Padronização e fortalecimento dos registros e evidências do Produto Portfólio, assegurando maior homogeneidade entre as unidades;
- Ampliação e diversificação de parcerias para cursos profissionalizantes, especialmente em períodos de menor oferta no calendário anual.

Tais pontos já se encontram em discussão interna e serão apresentados ao Órgão Estatal Parceiro para análise e eventual repactuação, reafirmando o compromisso do PEMSE com a transparência, a corresponsabilidade e o aperfeiçoamento permanente da política socioeducativa.

Diante do conjunto dos resultados apresentados, conclui-se que o 9º Ciclo Avaliatório consolida-se como um período de avanço institucional, marcado pela manutenção da qualidade da oferta socioeducativa, pela consolidação de práticas técnicas, pela capacidade de resposta às adversidades operacionais e pelo fortalecimento do modelo de gestão do PEMSE, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e do Programa de Atendimento Socioeducativo de Minas Gerais.

## 5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**  
CNPJ: 07.372.649/0001-82

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 16:31:13 do dia 01/10/2025 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/03/2026.

Código de controle da certidão: 9E27.74B4.2531.6ED5

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



### Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 07.372.649/0001-82  
**Razão Social:** PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS  
**Endereço:** AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG / 36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 11/01/2026 a 09/02/2026

**Certificação Número:** 2026011102261380897970

Informação obtida em 20/01/2026 20:00:59

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS****Negativa**CERTIDÃO EMITIDA EM:  
03/02/2026CERTIDÃO VALIDA ATÉ:  
04/05/2026

NOME: PEMSE-POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82

LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO

NÚMERO:

COMPLEMENTO:

BAIRRO: CENTRO

CEP: 36010012

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA

UF: MG

**Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:**

**1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;**

**2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.**

**Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.**

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

**A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <http://www.fazenda.mg.gov.br>  
=> Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.**

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2026000961648282



PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

# CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

PROTOCOLO 154993/2025	Nº.CERTIDÃO 000002/2025	VALIDADE 10/02/2026	DAM - PREÇO PÚBLICO 00/000000-0
NOME DO REQUERENTE FERNANDO RINCO ROCHA		CPF DO REQUERENTE 765.451.486-72	
IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE			
CPF / CNPJ 07.372.649/0001-82		IDENTIDADE _____	
NOME / RAZÃO SOCIAL PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS			
FINALIDADE PARA FINS DE DIREITO			
OBSERVAÇÕES			
***** ***** ***** ***** *****			
<p style="text-align: center;"><b>CERTIFICAMOS</b> que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Município de Juiz de Fora, inexistem débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta. Fica, porém, ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de cobrar débitos posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos e referentes ao período compreendido nesta certidão.</p> <p style="text-align: center;">Em anexo, a relação de inscrições abrangidas por esta certidão.</p>			
JUIZ DE FORA, 14 DE AGOSTO DE 2025.		<b>adesilva</b> ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE	

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8f7a-4605-6359-D054> e informe o código 8F7A-4605-6359-D054





PREFEITURA  
JUIZ DE FORA

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS DATA: 14/08/2025 PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO No. CERTIDAO: 000002/2025  
CONTRIBUINTE: PEMSE POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS  
IDENTIDADE: NAO INFORMADA CNPJ: 07.372.649/0001-82

### REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	100.364/00-4	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	150.660/00-6	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	181.473/00-3	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0001-82	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0008-59	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0012-35	CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8F7A-4605-6359-D054> e informe o código 8F7A-4605-6359-D054





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8F7A-4605-6359-D054

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADELAINÉ HENRIQUES DA SILVA REZENDE (CPF 046.XXX.XXX-76) em 14/08/2025 07:09:02  
GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/8F7A-4605-6359-D054>

## **DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS**

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2026.

Fernando Rinco Rocha  
Presidente  
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

---